

# Calendário acadêmico de 15 semanas – 2025/2

## AGOSTO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	Matrículas 24-27/7					

## SETEMBRO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				
	FERIADO					

## OUTUBRO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
	SIEPE					

## NOVEMBRO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	Semana acadêmica SACOD					

## DEZEMBRO 2025

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				
	EXAMES		PHE			

## DIAS COM AULA EM 2025/2

D	S	T	Q	Q	S	S
	16	16	16	15	15	

## **EM281 Prática de docência e ensino de música II**

**Carga Horária:** 120 horas

**Ementa:** Observação de aulas, planejamento de uma unidade didática, estágio supervisionado em música direcionado à educação básica – Ensino Médio e elaboração de um relatório de estágio.

### **Objetivo geral:**

- Desenvolver experiências de prática de docência de Música no componente curricular Arte no Ensino Médio.

### **Objetivos específicos:**

- Realizar observações dos espaços escolares em situações cotidianas de aprendizagem.
- Preparar um planejamento geral de unidade temática
- Preparar planos de aula
- Ministrar aulas em duplas em turmas do Ensino Médio
- Propor estratégias de avaliação dos alunos
- Elaborar relatórios detalhados de toda a prática docente

### **Programa:**

- O professor e as teorias de ensino
- O professor e os processos de comunicação
- O sistema de ensino e suas divisões
- Observação de aulas
- O levantamento prévio (diagnóstico do campo de estágio)
- Os planos de ensino
  - o Leis, diretrizes, parâmetros e currículos
  - o Plano de ensino – planejamento geral
    - Atividades permanentes
    - Sequências de atividades (conjunto de aulas)
    - Projetos didáticos
  - o Planos de aula
- A prática de ensino - estágio supervisionado
- Avaliação em Educação Musical
- Materiais e recursos didáticos
  - o Livros didáticos
  - o PNLD
- Relatório de aulas

### **Procedimentos de ensino:**

- Aulas expositivas como introdução aos temas

- Análise e discussão de textos
- Atividades de prática de ensino em sala de aula
  - o Defesa pública do Planejamento e dos Planos – possibilidade de construção em grupos
  - o Simulação das aulas com a participação dos colegas – avaliação feita pelo restante da turma
- Acompanhamento de estágio pelo professor orientador:
  - o Fornecer ao professor um plano da aula que será ministrada
  - o Ao menos uma aula de cada estagiário, em cada semestre.
- Acompanhamento de estágio pelo professor da escola:
  - o Fornecer ao professor da escola o plano de ensino (todas as aulas resumidas)
- Prática de ensino: projeto coordenado entre toda a turma – diálogo entre as práticas
- Utilização obrigatória dos modelos de observação, planejamento, plano de aula e relatórios
- Ensino regular: Ensino Médio (Incluindo EJA – última etapa)
- OBSERVAÇÕES – Serão realizadas na turma em que o estágio será feito.
  - o Uma observação do período inteiro, acompanhando o/a professor/a de Arte em todas as suas turmas, levantando a rotina da escola; o currículo e o programa de artes/música; e dados gerais da escola (localização, anos ofertados, número e perfil dos alunos, professores de artes/música (entrevista); e atividades extracurriculares (coral, banda – responsável)
  - o Duas observações em sequência da aula de artes na turma em que dará aulas.
- AULAS EM DUPLAS (quatro encontros diferentes e sequenciais) no Ensino Médio

#### **Avaliação:**

- Seminário
- Monografia final de estágio
- Atividades em sala de aula e simulação das aulas

#### **Bibliografia básica:**

- ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência*. Curitiba: IBPEX, 2009.
- ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa (Orgs.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: IBPEX, 2010.
- JORDÃO, Giselle; ALLUCCI, Renata R.; MOLINA, Sérgio; TERAHATA, Adriana M. (orgs). *A música na escola*. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012.
- KALINKE, Marco Aurélio. *Para não ser um professor do século passado*. Curitiba: Editora gráfica Expoente, 1999.

#### **Bibliografia complementar:**

- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara. *Práticas de ensinar música*. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias brasileiras em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2016
- MEC. *Referenciais para a formação de professores*. Brasília: Ministério da educação, 1999.
- PERRENOUD, Plilippe. *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes médicas sul, 2000.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002

**Docente responsável:** Guilherme Romanelli

## **EP126 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA (DEPLAE)**

**Ementa:** A organização do trabalho pedagógico na educação básica, nas suas etapas e modalidades. As formas de gestão escolar e os desafios implicados na gestão democrática. Elementos da cultura escolar que intervêm na organização da escola: projeto político pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, tempos e espaços, diferença e diversidade. Os sujeitos da comunidade escolar e suas relações. Dimensões coletivas do trabalho escolar..

### **Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Formação de Professores do Ensino Médio. *Organização do trabalho pedagógico no ensino médio*. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Etapa II Caderno I. Curitiba. Setor de Educação da UFPR 2014

CARIA, Alcir de Souza. *Projeto político pedagógico, em busca de novos sentidos*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. Série Educação Cidadã 7, 2011.

SOUZA, A.R. (org.) et alii. *Coleção gestão e avaliação da escola pública*. MEC/SEB. Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores (Cinfop) e Universidade Federal do Paraná UFPR). Caderno 1 (Gestão democrática da escola pública), Caderno 2 (Planejamento Escolar), Caderno 3 (Projeto Político Pedagógico), Caderno 4 (Gestão e Avaliação da Educação Escolar. Curitiba: UFPR, 2005.

## **ET084 Psicologia da educação**

**Ementa:** Contribuições da Psicologia da Educação para a formação docente. Concepções teóricas contemporâneas sobre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações pedagógicas. Noções introdutórias à Educação Especial e inclusão.

### **PROGRAMA**

Psicologia como ciência. Psicologia da Educação: histórico, natureza e objeto de estudo; função e alcance na formação do professor;

Desenvolvimento cognitivo e psicossocial da criança

Desenvolvimento cognitivo e psicossocial do adolescente

Desenvolvimento cognitivo e psicossocial do adulto (Jovem e fase intermediária)

Desenvolvimento cognitivo e psicossocial do idoso

Morte e Luto

### **Objetivo geral**

Conhecer as fases do desenvolvimento humano e aprendizagens humanas a partir das principais abordagens psicológicas: perspectivas psicossociais, interacionistas e cognitivistas e suas contribuições para as práticas pedagógicas.

### **Objetivos específicos**

- Conhecer as principais contribuições da psicologia da educação relacionadas aos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, e sua relevância na formação docente.
- Compreender os processos de ensino e de aprendizagem em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais, reconhecendo a complexidade do fenômeno do desenvolvimento em seus diferentes aspectos.
- Conhecer os estudos atuais, na área da psicologia, sobre temas relacionados ao cotidiano educacional/escolar, especialmente relacionados à educação escolar no contexto atual.

### **Procedimentos didáticos**

As aulas ocorrerão presencialmente, usando recursos tecnológicos/digitais viáveis ao uso de metodologias ativas como: sala de aula invertida (flipped classroom), aprendizagem baseada em problemas (problem based learning). Serão propostas leituras, análises de filmes, pesquisas, discussões, e construção de mapas conceituais.

Poderão ser utilizadas ferramentas para aula e estudo e/ou apresentação de atividades, como por exemplo: genially, canvas, infográficos, padlet, storytelling, conforme necessidade e adequação à realidade da turma.

A UFPRVirtual será utilizada como plataforma principal e nesse ambiente serão disponibilizados o plano de ensino e cronograma da disciplina, os textos para leitura (acesso em modo remoto), e também serão recebidas as atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes, sendo as mesmas avaliadas pela docente, com retorno do aproveitamento no mesmo ambiente. Também será disponibilizado a comunicação via e-mail.

Serão usadas palestras de professores especialistas, disponíveis no YouTube, sobre temáticas correspondentes a conteúdos propostos.

### **Formas de avaliação**

Critérios de avaliação: três atividades avaliativas serão propostas, visando analisar a compreensão, reflexão, capacidade crítica para resolver situações educativas. Para cada atividade avaliativa serão apresentadas 5 propostas, cabendo ao estudante escolher realizar aquela que mais se identificar ou considerar relevante para a sua formação.

O exame final será realizado a partir da aplicação de um questionário contemplando o conteúdo estudado. A nota mínima para aprovação na disciplina é 70 e a frequência de 75%.

**Controle de frequência:** o discente deverá comparecer as aulas presenciais, e realizar atividades na UFPR virtual, e deverá ter frequência de 75% da carga horária da disciplina.

### **Bibliografia básica**

As referências bibliográficas indicadas para o desenvolvimento da disciplina poderão ser consultadas pelos estudantes de modo remoto.

COLE, M.; COLE, S. R. *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SALVADOR, C. C. *Origem e evolução da psicologia da educação*. In: Salvador, C. C. (org.) *Psicologia da Educação*; Oliveira C. M. (trad) ? Porto Alegre: Artmed, 1999.

SHAFFER, D. R. *Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. São Paulo: Cengage Learning, 2012

WOOLFOLK, Anita. *Psicologia da educação*. Tradução Mara R. Monteiro. Porto, 2000.

### **Bibliografia complementar**

As referências bibliográficas indicadas para o desenvolvimento da disciplina poderão ser consultadas pelos estudantes de modo remoto.

COLE, M.; COLE, S. R. *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SALVADOR, C. C. *Origem e evolução da psicologia da educação*. In: Salvador, C. C. (org.) *Psicologia da Educação*; Oliveira C. M. (trad) ? Porto Alegre: Artmed, 1999.

SHAFFER, D. R. *Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. São Paulo: Cengage Learning, 2012

WOOLFOLK, Anita. *Psicologia da educação*. Tradução Mara R. Monteiro. Porto, 2000.

<b>Aula</b>	<b>Dia</b>	<b>CONTEÚDO</b>
1	08/08	Introdução à Psicologia da Educação: histórico, natureza e objeto de estudo; função e alcance na formação do professor.
2	22/08	Bases Neuropsicológicas da Aprendizagem
3	29/08	Bases Neuropsicológicas da Aprendizagem
4	05/09	Funções executivas e desenvolvimento cognitivo
5	12/09	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens da criança; educação especial e inclusiva da infância.
6	19/09	Processos de Inclusão (material extra na UFPR virtual)
7	26/09	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens da criança; educação especial e inclusiva da infância/adolescência.
8	03/10	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens da criança; educação especial e inclusiva da infância/adolescência.
9	10/10	Educação inclusiva Semana da Química
10	17/10	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens do adulto; educação especial e inclusiva na fase do adulto jovem.
11	24/10	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens do adulto; educação especial e inclusiva na fase adulta/intermediária.
12	31/10	ATIVIDADE AVALIATIVA - UFPR VIRTUAL
13	07/11	Desenvolvimento cognitivo, psicossocial e aprendizagens do idoso; educação especial e inclusiva na terceira idade.
14	14/11	Morte e Luto.
15	21/11	ATIVIDADE AVALIATIVA UFPR VIRTUAL

## ET170 Diversidade étnico-racial, gênero

**Ementa:** Diversidade e educação: dimensões teóricas e políticas. Cultura, identidade e transformações sociais na perspectiva educacional. Introdução às teorias feministas, queer, antirracistas e da colonialidade no campo sociológico. Construção sócio-histórica da ideia de raça, de identidade étnico-racial e das desigualdades de gênero e sexualidade. Heteronormatividade e direitos sexuais. Perspectivas de Interseccionalidades: especificidades em raça, gênero, classe, sexualidade e outras formas de vulnerabilidades sociais.

### Programa

#### 1) MÓDULO IDENTIDADES, RAÇA E ETNIA

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem*: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Revista Anhembi, São Paulo: Abril, 1955. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em: [https://www.academia.edu/37262037/rediscutindo\\_a\\_mesticagem\\_no\\_brasilkabengele\\_munanga\\_pdf](https://www.academia.edu/37262037/rediscutindo_a_mesticagem_no_brasilkabengele_munanga_pdf)

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

CARDOSO, Lourenço. *Branquitude acrílica e crítica*: a supremacia racial e o branco anti-racista. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (Vol. 8 no. 1 ene-jun 2010) Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Colombia/alianza-cinde-umz/20131216065611/art.LourencoCardoso.pdf>

#### 2) MÓDULO GÊNERO, SEXUALIDADES E FEMINISMOS

RICH, Adrienne. *Heterossexualidade compulsória e existência lésbica*. Bagoas: estudos gays, gêneros e sexualidades. Natal: v. 4, n. 5, jan./jun. 2010, p.17- 44.

BENTO, Berenice. *O que é transexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em: <https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/bento-berenice-o-que-c3a9-transexualidade2008.pdf>

HOOKS, BELL. *Mulheres negras*: moldando uma teoria feminista. Rev. Bras. Ciênc. Polít. , Brasília, n. 16, p. 193-210, abril de 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-33522015000200193&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522015000200193&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 de julho de 2020. Disponível em: <http://ojs.bce.unb.br/index.php/rbcp/article/view/15309> .

PRECIADO, Paul. *Quem defende a criança queer?* Disponível em:

<https://we.riseup.net/assets/123532/Preciado%2C%20Beatriz%20Quem%20defende%20a%20crian%C3%A7a%20queer%3F.pdf>

#### 3) MÓDULO EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; Kathryn Woodward. *Identidade e diferença*: a perspectiva dos estudos culturais. RJ: Vozes, 2005. Disponível em: <http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA - Identidade e Diferen%C3%A7a.pdf>

MÜLLER, Tânia & COELHO, Nazaré. *Relações étnico-raciais e diversidade*. Niterói: Editora da UFF, Alternativa, 2013. Disponível em: [https://www.academia.edu/23035352/RELA%C3%87%C3%95ES\\_%C3%89TNICO\\_RACIAIS\\_E\\_DIVERSIDADE](https://www.academia.edu/23035352/RELA%C3%87%C3%95ES_%C3%89TNICO_RACIAIS_E_DIVERSIDADE)

OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes de. *Trejeitos e trajetos de gayzinhos afeminados, viadinhos e bichinhas pretas na educação*. Revista Periódicos. Salvador, n. 9, v. 1, maio-out. 2018. p. 161-191. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicos/article/view/2576>

### Objetivo geral

A disciplina pretende instrumentalizar os/as acadêmicos/as para o debate referente às relações étnico-raciais, perspectivas de gênero, sexualidades e educação por meio de debates e aprofundamento teórico

## Objetivos específicos

A disciplina propõe-se a analisar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, gênero, sexualidade e interseccionalidades. Serão abordadas questões referentes ao racismo no Brasil, mestiçagem, múltiplas lutas feministas, aspectos de gênero, heteronormatividade e transgressão. Por fim, buscará apresentar estratégias pedagógicas para abordagem das questões relativas à diversidade na educação, debatendo sobre a efetivação das Leis 10.639/03 e 11.645/2008

## Procedimentos didáticos

Aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Exercício de debate das temáticas da disciplina a partir da leitura dirigida das referências. Recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia com utilização da internet.

Os e-mails serão encaminhados à turma pela plataforma SIGA, garantindo a total comunicação com os/as estudantes, assim como a disponibilização do material utilizado nas atividades. Os atendimentos individuais dos/das estudantes para além da carga-horária da disciplina, serão realizados pela plataforma TEAMS ou por e-mail SIGA

**Sistema de comunicação:** O cronograma a orientação das atividades avaliativas e adicionalmente, para contribuir com a comunicação poderá ser utilizado e-mail [valeria.floriano@ufpr.br](mailto:valeria.floriano@ufpr.br) ou o Teams.

Como materiais didáticos serão utilizados vídeos de curta duração, filmes, textos indicados na bibliografia, e outras ferramentas colaborativas de construção do conhecimento (scielo, google acadêmico etc)

## Formas de avaliação

A avaliação da disciplina será composta pelos elementos: Produção escrita referente ao módulo 1 (30 pontos); Produção de seminário referente ao módulo 2 (30 pontos); produção de material didático e/ou plano de aula referente ao módulo 3 (40 pontos).

O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 4,0.

## Bibliografia básica

HOOKS, BELL. *Mulheres negras: moldando uma teoria feminista*. Rev. Bras. Ciênc. Polít. , Brasília, n. 16, p. 193-210, abril de 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; Kathryn Woodward. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. RJ: Vozes, 2005.

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem*: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Revista Anhembi, São Paulo: Abril, 1955. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em: <http://www.brunovivas.com/wp-content/uploads/sites/10/2019/03/Rediscutindo-a-mestic%CC%A7agem-no-brasil.pdf>

CARDOSO, Lourenço. *Branquitude acrílica e crítica: a supremacia racial e o branco anti-racista*. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (Vol. 8 no. 1 ene-jun 2010) Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Colombia/alianza-cinde-umz/20131216065611/art.LourencoCardoso.pdf>

- Assistir o Vídeo/Palestra de Lilia Schwarcz ?Ser brasileiro: qual a minha identidade? e identificar os principais argumentos apresentados. (<https://www.youtube.com/watch?v=rbg8NyUxCic>); (5 min)

- Assistir o Vídeo/Palestra de Silvio Almeida ?O que é Racismo estrutural? e identificar os principais argumentos apresentados. (<https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIGrU>) (10 min)

Assistir o Vídeo/Palestra de Kabengele Munanga ?Relações Étnico-Raciais? e identificar os principais argumentos apresentados. (<https://www.youtube.com/watch?v=rbg8NyUxCic>); (50 min)

BENTO, Berenice. *O que é transexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em: <https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/bento-berenice-o-que-c3a9-transexualidade2008.pdf>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes de. *Trejeitos e trajetos de gayzinhos afeminados, viadinhos e bichinhas pretas na educação*. Revista Periódicus. Salvador, n. 9, v. 1, maio-out. 2018. p. 161-191. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/25762>

SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; Kathryn Woodward. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. RJ: Vozes, 2005. Disponível em: [http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA\\_-\\_Identidade\\_e\\_Diferen%C3%A7a.pdf](http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf)

MÜLLER, Tânia & COELHO, Nazaré. *Relações étnico-raciais e diversidade*. Niterói: Editora da UFF, Alternativa, 2013. Disponível em: [https://www.academia.edu/23035352/RELA%C3%87%C3%95ES\\_%C3%89TNICO\\_RACIAIS\\_E\\_DIVERSIDADE](https://www.academia.edu/23035352/RELA%C3%87%C3%95ES_%C3%89TNICO_RACIAIS_E_DIVERSIDADE)

#### **Cronograma**

Modulo 1:IDENTIDADES, RAÇA E ETNIA

Aula 1 **06/08/2025**

Atividade pedagógica.

**Aula 2 13/08**

Apresentação do programa da disciplina: o contexto da formação docente.

**Aula 3 20/08**

NOGUEIRA, ORacy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Revista Anhembi, São Paulo: Abril, 1955. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>  
bibliografia complementar

*O que é etnocentrismo. Coleção primeiros passos* - documento [\*].pdf]. Everardo P. Guimarães Rocha

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ufrgs.br/observaeducampors/wp-content/uploads/2023/06/Ailton-Krenak-A-Vida-Nao-E-Util-2020.pdf

<https://www.ufrgs.br/historiasepraticasartisticas/wp-content/uploads/2020/06/Ailton-Krenak-O-amanh%C3%A3-n%C3%A3o-est%C3%A1-%C3%A0-venda-1.pdf>

<http://revistaperiferias.org/materia/ailton-krenak-a-potencia-do-sujeito-coletivo-parte-ii/?pdf=160>

#### **Atividade:**

Conceitos fundamentais: elaborando um glossário temático

**Aula 4 27/08**

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Revista Anhembi, São Paulo: Abril, 1955. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v19n1/a15v19n1.pdf>

**Aula 5 03/09**

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em:

<http://www.brunovivas.com/wp-content/uploads/sites/10/2019/03/Rediscutindo-a-mestic%C3%A7agem-no-brasil.pdf>

**Aula 6 10/09 - 17/09**

CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrílica e crítica: a supremacia racial e o branco anti-racista. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud (Vol. 8 no. 1 ene-jun 2010)

Moreira, C. (2014). BRANQUITUDE É BRANQUIDADE? UMA REVISÃO TEÓRICA DA APLICAÇÃO DOS TERMOS NO CENÁRIO BRASILEIRO. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 6(13), 73–87. Recuperado de <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/151>

#### **Aula 7 17/09**

Avaliação módulo 1- TRANSFERIDA- DATA A DEFINIR

### **MÓDULO 2 : GÊNERO, SEXUALIDADES E FEMINISMOS**

#### **Aula 8 24/09**

HOLANDA, Heloisa Pensamento feminista: conceitos fundamentais [https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/obras\\_digitalizadas/heloisa-buarque-de-hollanda-pensamento-feminista\\_-conceitos-fundamentais-bazar-do-tempo- 2019\\_.pdf](https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/obras_digitalizadas/heloisa-buarque-de-hollanda-pensamento-feminista_-conceitos-fundamentais-bazar-do-tempo- 2019_.pdf)

**Gênero e Feminismos: conceitos e perspectivas** <https://seer.ufu.br/index.php/neguem/article/download/50722/26958/210030>

#### **Aula 9 08/10**

BENTO, Berenice. O que é transexualidade. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em: <https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/bento-berenice-o-que-c3a9-transexualidade2008.pdf>

#### **Aula 10 15/10**

PRECIADO, Paul. Quem defende a criança queer? Disponível em:

<https://we.riseup.net/assets/123532/Preciado%20C%20Beatriz%20Quem%20defende%20a%20crian%C3%A7a%20queer%3F.pdf>

#### **Aula 11 SIEPE**

III MÓDULO EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

#### **Aula 12 29/10**

[https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigosdesdissertacoes/questoes\\_de\\_genero/guacira\\_lopes\\_genero\\_26\\_ago\\_15.pdf](https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigosdesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf)

#### **Aula 13/11**

Gomes NL. ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO, RAÇA, GÊNERO, E DIVERSIDADE SEXUAL. Educ Soc [Internet]. 2023;44:e275110. Available from: <https://doi.org/10.1590/ES.275110>

#### **Aula 14 19/11**

Elaboração do Projeto de intervenção  
Seminário Plano Nacional SINASE

#### **Aula 15 26/11** . Modulo 1/2/3

#### **AVALIAÇÃO**

Gomes NL. ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO, RAÇA, GÊNERO, E DIVERSIDADE SEXUAL. Educ Soc [Internet]. 2023;44:e275110. Available from: <https://doi.org/10.1590/ES.275110>

#### **Exame final: 03/12**

## **LIB038 COMUNICAÇÃO em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS: fundamentos da educação bilíngue para surdos**

**Ementa:** A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: teoria e prática.

**Objetivo geral:** Conhecer os fundamentos filosóficos, teóricos e legais da educação de surdos no contexto das políticas de inclusão.

### **Objetivos específicos:**

Desmistificar preconceitos e estereótipos relativos à surdez e às pessoas surdas.

Aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos relacionados à educação bilíngue para surdos.

Realizar estudos teórico-práticos sobre a Língua Brasileira de Sinais ? Libras, a fim de favorecer a interação/comunicação com pessoas surdas.

Compreender aos parâmetros constitutivos da Libras e sua importância em processos visuais-espaciais de comunicação.

Contribuir para a inclusão social das pessoas surdas por meio da difusão da Libras nos cursos de ensino superior, conforme prevê o Decreto Federal 5626/2005

### **Programa**

#### UNIDADE 1 - A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL

Aspectos conceituais da surdez, das comunidades surdas e das línguas de sinais.

Breve histórico da educação de surdos.

Artefatos culturais da comunidade surda.

#### UNIDADE 2 - BILINGUISMO E EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIRETRIZES LEGAIS E POLÍTICO- PEDAGÓGICAS

Filosofias na educação de surdos: oralismo, comunicação total e educação bilíngue

Decreto 5626/2005 Educação Bilíngue X Educação Inclusiva para surdos

#### UNIDADE 3 ? ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ? LIBRAS

Mitos sobre as Línguas de Sinais.

A linguística das línguas de Sinais - Propriedades das línguas naturais

A linguística das línguas de Sinais - Unidades Formativas dos Sinais, Processos de Formação e Modificação de Sinais

Diferenças e semelhanças estruturais entre Libras e língua portuguesa.

### **Procedimentos didáticos**

Aulas expositivas e dialogadas presencial (mais práticas);

Realização de atividades descritivas e de vídeo de Libras na plataforma UFPR Virtual.

Realização de prova presencial. ? A carga horária da disciplina terá 60 horas.

Os alunos vão assistir a videoaulas (teorias com tradução de voz) no Youtube e ler os textos disponibilizados pela plataforma UFPR Virtual.

O cronograma no período de 05/08 a 16/12/2025, com 15 aulas semanais e uma semana para exame final

### **Formas de avaliação**

Os alunos devem dedicar os estudos e realização de atividades avaliativas seguindo o prazo conforme a cronograma;

O controle de frequência será por meio de trabalhos e exercícios domiciliares realizados de forma virtual, além da participação dos alunos na plataforma UFPR Virtual

As avaliações de provas serão:

Tarefas – 100 pontos

Apresentação Cultura -100 pontos

Apresentação Minha vida – 100 pontos

Total: Média das três acima

Para aprovação será feita a média de 70 ou mais nas atividades avaliativas conforme o quadro acima.

A data do exame final será agendada com professora, no dia 18 de dezembro de 2025.

### **Bibliografia básica**

BRASIL. *Lei 10.436, de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de abril de 2002.. BRASIL. *Decreto Federal 5626/2005*. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências.

GESSER, Audrei. *LIBRAS? que língua é essa?:* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982014000400018](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400018)

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a Cultura Surda*. Florianópolis: EdUFSC, 2008. <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/189/180>

### **Bibliografia complementar**

LODI, A. C. B. *Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05*. Educação e Pesquisa. v.39 n.1. pp-49-63. São Paulo. Jan./Mar. 2013.

SOUSA, Danielle. *Um olhar sobre os aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais*. Littera Online. São Luís, nº 2, v. 1, p.88-100.

STROBEL, Karin. PERLIN, Gladis. *Fundamentos da educação de surdos*. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras/Língua Brasileira de Sinais, Florianópolis, 2008.

STROBEL, Karin. *Surdos: vestígios culturais não registrados na história*. (Tese de Doutorado) ? Universidade Federal de Santa Catarina. Programa De Pós-Graduação Em Educação. Linha De Pesquisa Educação E Processos Inclusivos. Florianópolis, 2008.

### **Cronograma de aulas**

1º semana 05/08 - UNIDADE 1 A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL

2º semana 12/08 - UNIDADE 1 A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL

3º semana 19/08 - UNIDADE 1 A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL

4º semana 26/08 - UNIDADE 2 BILINGUISTO E EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIRETRIZES LEGAIS E POLÍTICO-PEDAGÓGICAS

5º semana 02/09 - UNIDADE 2 BILINGUISTO E EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIRETRIZES LEGAIS E POLÍTICO-PEDAGÓGICAS

6º semana 09/09 - UNIDADE 2 BILINGUISTO E EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIRETRIZES LEGAIS E POLÍTICO-PEDAGÓGICAS

7º semana 16/09 - UNIDADE 3 ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ? LIBRAS

8º semana 30/09 - UNIDADE 3 ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ? LIBRAS

9º semana 07/10 - UNIDADE 3 ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ? LIBRAS

10º semana 14/10 Apresentação em grupo ? Explorando culturas pelo Mundo

11º semana 21/10 - 16º SIEPE

12º semana 28/10 Atividade e Discussão

13º semana 04/12 Atividade e Discussão

14° semana 11/12 Atividade e Discussão

15° semana 16/12:- Apresentação de minha vida

X semana: Exame Final e Média Final

## OA800 História do rock (2023...) e OA860 História do rock (até GRR2022)

**Início das atividades:** 04/08/24

**Vagas** – 35 alunos

**Carga horária total:** 30h

**Carga horária semanal:** 2h

**Ementa:** Introdução ao estudo do rock nos aspectos histórico, social e musical, com apreciação e análise de obras representativas do gênero.

### II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado acerca da música rock, desde sua gênese, ocorrida em meados do século XX, até os dias atuais. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações e tendências do rock internacional e brasileiro, bem como familiarizado com os compositores, conjuntos, obras mais representativas e principais questões sócio- político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Pré-Rock

Unidade 2 – Rock and Roll

Unidade 2 – Pré tormenta e a Invasão Britânica

Unidade 3 – A resposta norte americana e Psicodelia

Unidade 4 – Glam Rock, Rock Progressivo, Hard Rock e Rock Sulista

Unidade 5 – Super Grupos, Punk, Heavy Metal

Unidade 6 – MTV e os anos 90

Unidade 7 – Rock no Brasil

**IV. procedimentos didáticos:** a) **caracterização:** esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** via chamada nas aulas presenciais.

### V. formas de avaliação:

Quatro avaliações de Repertório, valendo 10 pontos cada uma, via UFPR Virtual.

Um trabalho escrito (30 pontos) e apresentado via áudio ou vídeo (20 pontos), via UFPR Virtual.

Duas entradas (5 pontos cada) em fóruns sobre a apresentação dos colegas, via UFPR Virtual.

### VI. Bibliografia

Bibliografia básica

FRIEDLANDER, Paul. *Rock and roll* - Uma história social. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MAZZOLENI, Florent. *As Raízes do Rock*. Nacional, 2012.

HEWITT, Paolo. *50 fatos que mudaram a história do rock*. Campinas: Verus, 2013.

#### Bibliografia complementar

COVACH, J. FLORY, Andrew. *What's That Sound: An Introduction to Rock and its History*. New York: W.W. Norton, 2015.

VINIL, Kid. *Almanaque do rock*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.

MUGNAINI JUNIOR, Ayrton. *Breve História do Rock*. São Paulo: Claridade, 2007.

PICCOLI, Edgard. *Que rock é esse? História do rock brasileiro*. São Paulo: Globo, 2008.

MERHEB, Rodrigo. *O som da revolução: uma história cultural do rock (1965-1969)*. Rio de Janeiro: Record, 2012.

#### **VII. docente responsável:**

Francisco Gonçalves de Azevedo

#### **Cronograma – Segundas, das 13h30 às 15h20**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>	
1	4/8	Apresentação da Disciplina; O que é rock?; A sociedade e o rádio/tv “Coast-to-coast”	Encontro presencial	
2	11/8	Pré-Rock	Encontro presencial	
3	18/8	Pré-Rock	Encontro presencial	
4	25/8	Rock and Roll: Primeira Geração, Elvis Presley	Encontro presencial	
5	1/9	Segunda Onda; Namoradinhos e Namoradinhas;	Encontro presencial	
		<b>Prova de Repertório 1</b>	<b>Atividade Remota – UFPR Virtual</b>	<u>Disponível entre 1 e 3/09</u>
6	15/9	The Beatles	Encontro presencial	
7	22/9	A invasão britânica: Rolling Stones, The Who (e outros)	Encontro presencial	
8	29/9	A resposta americana: Beach Boys, Tv Rock, Soul	Encontro presencial	
		<b>Prova de Repertório 2</b>	<b>Atividade Remota – UFPR Virtual</b>	<u>Disponível entre 29/09 e 1/10</u>
9	6/10	A resposta americana: Folk Rock; Psicodelia	Encontro presencial	
10	13/10	Psicodelia; Festivais – Woodstock;	Encontro presencial	
	<b>20/10</b>	<b>SIEPE</b>	<b>Sem Aula</b>	
11	27/10	Anos 70 - Hard Rock: Led Zeppelin, Deep Purple e Black Sabbath	Encontro presencial	
12	03/11	Hard Rock; Glam Rock	Encontro presencial	
		<b>Prova de Repertório 3</b>	<b>Atividade Remota – UFPR Virtual</b>	<u>Disponível entre 3 e 5/11</u>

13	10/11	Rock Progressivo	Encontro presencial <b>Entrega: Trabalho Final e Apresentação (UFPR Virtual)</b>
14	17/11	Rock Sulista, Super Grupos, Punk	Encontro presencial
15	24/11	Heavy Metal; Anos 80/90: Indies e Alts	Encontro presencial <b>Data limite para entradas no Fórum (UFPR Virtual)</b>
16	01/12	Rock no Brasil	Encontro presencial
	08/12	Rock no Paraná	Encontro Extra – <u>a ser confirmado</u>
		<b>Prova de Repertório 4</b>	<b>Atividade Remota – UFPR Virtual</b>   <u>Disponível entre 8/12 e 10/12</u>
	16/12	Exame final (todo o conteúdo)	<b>Atividade Remota – UFPR Virtual</b>

## OA801 e outras Lab prática vocal instrumental - turmas de contrabaixo

Início das atividades: 04/08/2025

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

**Ementa:** Prática individual orientada de performance

### II. objetivos

Objetivo geral: Estudar mecanismos técnico-musicais para o desempenho no contrabaixo acústico. Objetivos específicos: Promover o aprendizado e desenvolvimento da técnica do contrabaixo acústico, estabelecendo bases para aplicação de métodos de ensino e escrita musical.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Trabalhos de técnica e repertório

Unidade 2 – Avaliação

### IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** esta disciplina será desenvolvida 100% presencial, pois o contato simultâneo entre discente e docente é essencial na análise, reflexão e respostas das situações propostas em sala de aula – atividades essas propostas tanto pelo docente quanto executadas pelo discente. Cabe ao discente ler e estudar artigos de especialistas sobre os temas, ouvir e analisar o material musical, compreendendo os contextos culturais e históricos sobre às performances apresentadas. Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais masterclasses e oficinas.

b) **princípios de interação:** aulas e atividades presenciais

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** os conteúdos sonoros e escritos a serem apropriados estarão disponíveis no Microsoft Teams ou em outro ambiente virtual decidido entre docente e discentes. Os textos serão enviados em formato digital.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e aos artigos aqui referidos.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** atividades 100% presenciais, com frequência individual controlada por meio da presença do discente.

**V. formas de avaliação:** A disciplina será avaliada em 3 provas práticas individuais ao longo do semestre. Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, o aluno realiza um exame final também objetivo sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50.

### VI. bibliografia

#### Bibliografia básica

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

#### Bibliografia complementar

Exercícios técnicos e repertório disponibilizados pelo professor.

### VII. docente responsável

Francisco Gonçalves Azevedo

**Cronograma das atividades –**

<b>Aula</b>	<b>Conteúdo</b>	
1	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
2	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
3	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
4	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
5	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
6	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
7	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
8	Avaliação	Encontro presencial
9	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
10	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
11	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
12	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
13	Trabalhos de técnica e desenvolvimento de repertório	Encontro presencial
14	Avaliação	Encontro presencial
15	EXAME FINAL	

## **OA802 Laboratório prática instrumental II - percussão**

**Início das atividades: 05/08/2025**

**Vagas – 30**

**Carga horária total: 45 h**

**Carga horária semanal: 2 h**

**Ementa:** Prática orientada de performance e educação musical.

### **II. objetivos**

Objetivo geral: promover a prática musical com instrumentos de percussão característicos da música popular brasileira, focando em suas técnicas e contextos musicais.

Objetivos específicos:

- proporcionar os recursos técnicos que serão necessários para execução e interpretação da música popular brasileira, com foco específico nos gêneros samba, choro, forró;
- tornar consciente a associação do conhecimento teórico com a oralidade tradicional da percussão brasileira;
- promover maior compreensão musical dos gêneros musicais selecionados;
- desenvolver habilidades de escuta e execução independente;
- propiciar a vivência da prática musical coletiva.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

O conteúdo será trabalhado sobre o desenvolvimento técnico-musical dos seguintes instrumentos: chocalho, reco-reco, tamborim, agogô, triângulo, pandeiro, caixa, surdo e zabumba; leitura de exercícios e de partituras; roda de improvisação; prática em grupo

Unidade 1: Aulas 1 a 8

Unidade 2: Aulas 9 a 15

### **IV. procedimentos didáticos**

a) **caracterização:** esta é uma disciplina que caracteriza-se por suas aulas práticas presenciais. O conteúdo será distribuído entre atividades de leitura de material pré-selecionado, improvisação dentro dos exercícios propostos e desenvolvimento de repertório de samba, choro e forró, selecionado para esta prática coletiva.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual, além de material disponibilizado em aula pelo docente.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** controle nas aulas presenciais.

### **V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação**

- duas avaliações práticas, uma ao final de cada bimestre, valendo 40 pontos cada (total: 80 pontos);

- qualidade de participação em sala de aula, ao longo de toda a disciplina: rendimento e atenção nas aulas, frequência, adequação ao trabalho colaborativo, autonomia na resolução de problemas (20 pontos).

### **VI. bibliografia**

Bibliografia básica

BOLÃO, O. *Batuque é um privilégio*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

GOROSITO, L. *Fundamentos da Percussão: história, instrumentos e ritmos brasileiros*. Série Mãos à Música. Curitiba: InterSaberes, 2020.  
 JACOB, M. *Método básico de percussão: universo rítmico*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.  
 LACERDA, V. *Pandeirada Brasileira*. Curitiba, PR : Ed. do Autor, 2007.  
 SAMPAIO, L. R. S. *Caxixi, Caxibaça, Caxicoco, Caxambor*. Coleção Ritmos e Instrumentos do Brasil. Belém: Editora Livre Percussão, 2012.  
 SAMPAIO, L. R. S. *Pandeiro Brasileiro, vol. 1 e 2*. Florianópolis: Bernúncia, 2006.

Bibliografia complementar

D'ANUNCIACÃO, L. *O Pandeiro Estilo Brasileiro*. Série A Percussão dos Ritmos Brasileiros, sua técnica e sua escrita, Livro 2. Rio de Janeiro: EBM/Europa, 1993.  
 GIFFONI, A. *Música Brasileira para Contrabaixo*, vol. I. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.  
 GRAMANI, J.E. *Apostila de Rítmica – níveis de 1 a 4*. Não publicada. Fundação das Artes de São Caetano do Sul/ Escola de Música, 1977.  
 GRAMANI, J.E. *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.  
 GUEST, I. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.  
 PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

**VII. docente responsável**

Aglaê Frigeri

**Cronograma – Terça-feira, 17:30-19:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
1	05/08	Fundamentos técnicos/possibilidades de repertório
2	12/08	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
3	19/08	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
4	26/08	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
5	02/09	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
6	09/09	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
7	16/09	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
<b>8</b>	<b>23/09</b>	<b>Avaliação 1</b>
9	30/09	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
10	07/10	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
11	14/10	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
12	28/10	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
13	11/11	Trabalhos de técnica, exercícios rítmicos e desenvolvimento de repertório
14	18/11	Ensaio geral
<b>15</b>	<b>25/11</b>	<b>Avaliação 2: apresentação</b>

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

04 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

**OA804 Lab prática vocal instrumental IV** Viviane

**Ementa:**

Estudo do instrumento, com repertório definido no início do semestre, do nível básico ao aprofundado, no instrumento indicado no programa.

**Programa:**

Ensaios para apresentações natalinas

## **OA804 Lab prática vocal IV**

**Início das atividades:** 6/8/2025

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h

**Vagas:** 15

**Ementa:** Prática individual orientada de performance

### **II. objetivos**

Geral: Interpretar obras vocais solos aplicando técnicas de canto de acordo com o estilo musical e intenção artística de forma reflexiva e autorregulatória.

Específico:

- . Reconhecer potencialidades e dificuldades na própria voz
- . Reconhecer especificidades vocais de acordo com os estilos de canto
- . Aplicar estratégias de técnica vocal em prol do desenvolvimento vocal individual
- . Preparar musicalmente e tecnicamente repertório solo de acordo com demandas estilísticas e técnicas.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1: Planejamento de estudo em técnica vocal

Unidade 2: Prática de canto solo com foco na eloquência interpretativa

### **IV. procedimentos didáticos**

- sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma moddle. Os discentes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.
- materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- material didático para as atividades de auto aprendizado:** o material de apoio será disponibilizado no Moddle e também em um drive específico da disciplina
- infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os discentes devem imprimir as partituras para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.
- identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### **V. formas de avaliação:**

- Avaliação individual 1: Mapeamento das potencialidades e dificuldades e planejamento de estudo. (25 pontos)

Os estudantes deverão realizar um autodiagnóstico e uma proposta de estudo para o semestre letivo com foco na resolução de problemas mapeados.

- Avaliação individual 2: Masterclass 1 ( 15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

- Avaliação individual 3: Masterclass 2 ( 15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

- Avaliação individual 3: Masterclass 3 ( 15 pontos)

Os estudantes devem comparecer ao masterclass agendado de acordo com calendário disponibilizado.

- Apresentação pública: Repertório solo ( 30 pontos)

Os discentes deverão apresentar a canção trabalhada ao longo do semestre conforme decupagem técnica corrigida e feedbacks dos masterclasses.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 é aprovação direta.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

BOZEMAN, K. Practical vocal acoustics: pedagogic applications for teachers and singers. Edição do Kindle. Hillsdale: Pendragon Press, 2013.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica*. Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

### Bibliografia complementar

MARIZ, J. Entre a expressão e a técnica: a terminologia do professor de canto - um estudo de caso em pedagogia vocal de canto erudito e popular no eixo Rio-São Paulo. São Paulo, 2013, 360f. Tese (Doutorado em Música). UNESP, São Paulo, 2013.

MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. New York: Oxford University Press, 2004

PINHO, Silvia Maria Rebelo; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SUNDBERG, Johan. Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto. São Paulo: EDUSP, 2015

## VII. docente responsável

Viviane Kubo

### Cronograma

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
1	6/8	Identificação de problemas e soluções para o canto – Prática Vocal coletiva
2	13/8	Aulas individuais 1
3	20/8	Aulas individuais 2
4	27/8	Aulas individuais 1
5	3/9	Aulas individuais 2
6	10/9	Masterclass 1 – Entrega Avaliação 1
7	17/9	Aulas individuais 1
8	24/9	Aulas individuais 2
9	1/10	Aulas individuais 1
10	8/10	Aulas individuais 2
11	15/10	Masterclass 2
	22/10	SIEPE
12	29/10	Masterclass 3
	5/11	Semana Acadêmica SACOD
13	12/11	Aulas individuais 1
14	19/11	Aulas individuais 2
15	26/11	Ensaio Geral
16	03/12	Avaliação - Apresentação Pública

## OA816 Música e movimento

Início das Atividades: 04/08/2025.

### I. Identificação da disciplina:

OA816 – Música e movimento

**Vagas:** 30 alunos.

**Carga horária total:** 30h.

**Carga horária semanal:** 2h.

**Ementa** (conforme consta no PPC do curso – fonte: <https://sacod.ufpr.br/artes/musica-licenciatura-e-bacharelado/>): Estudo da relação entre música e movimento por meio de atividades práticas de associação entre parâmetros de movimento e som, com ênfase em procedimentos criativos de resolução de problemas, tendo como fundamentos os estudos de rítmica/movimento corporal de Émile Jacques-Dalcroze, os estudos de dança criativa de Rudolf Laban, e atividades de rítmica e movimento de José Eduardo Gramani. Elaboração de propostas que envolvem música e movimento para performance.

### II. Objetivos:

1. Vivenciar experiências musicais coletivas que integrem escuta, criação e performance, explorando diferentes recursos e abordagens músico-corporais.
2. Explorar aspectos estruturantes, performáticos, culturais e estéticos da arte musical de forma criativa e colaborativa.
3. Elaborar e promover intervenções artístico-musicais envolvendo práticas corporais/vocais em grupo, com base na interpretação e criação de repertórios culturalmente diversos.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

- Unidade I: Um olhar sobre o paradigma da música corporal – o fazer musical coletivo, colaborativo, criativo e culturalmente situado.
- Unidade II: Fundamentos práticos de abordagens criativo-musicais envolvendo a música corporal – contribuições do Grupo Barbatuques e das práticas d'O Passo.
- Unidade III: Perspectivas integradoras para o ensino abrangente da música, incluindo – (a) processos de criação (composição em diferentes níveis de sistematização e improvisação dirigida/estruturada e livre); (b) processos de apreciação (audição musical ativa); (c) processos interpretativos (performance em diferentes níveis de complexidade técnico-interpretativa, utilizando corpo, voz, instrumentos musicais e/ou objetos sonoros).

### IV. Procedimentos didáticos:

**a) Caracterização:** As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: Exercícios preparatórios para a prática músico-corporal. Atividades baseadas em equipes e projetos – criação e performance musical em grupo. Práticas musicais criativas dirigidas pelo professor e pelos estudantes. Compartilhamento social da produção artístico-musical.

**b) Princípios de interação:** As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR. As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções artístico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos.

**c) Material didático para as atividades:** Bibliografias, partituras e materiais em áudio/áudio e vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

**d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Ferramentas da música vocal/corporal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); materiais em formato físico (disponíveis na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a serem disponibilizados no AVA).

**e) Identificação do controle de frequência das atividades:** As frequências serão sistematicamente registradas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina.

### V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações formativas (processuais) e somativas (certificadoras) serão pautadas nas seguintes práticas:

- a) atividades individuais e coletivas de criação e interpretação musical, com base em recursos vocais e corporais (foco nos objetivos pedagógicos 1 e 2);
- b) intervenções artístico-musicais – performances coletivas vocais e corporais (foco no objetivo pedagógico
- c) Para a composição dos critérios de avaliação, serão considerados os seguintes fatores: a qualidade do engajamento e das realizações individuais e coletivas no desenvolvimento das práticas em aula e na apresentação artística realizada pela turma.

Observação: Os procedimentos avaliativos poderão ser ajustados ao longo do período letivo, mediante discussão e acordo prévio com a turma.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

HASELBACH, Barbara. Dança, improvisação e movimento. São Paulo, Imperial Novomilenio, 2009.

LABAN Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.

GRAMANI, Jose Eduardo. Ritmica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

### Bibliografia complementar

BOURCIER, Paulo. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MALETIC, Vera. Body, Space, Expression: The Development of Rudolf Laban's Movement and Dance Concepts. New York: Mouton De Gruyter, 1987.

GODØY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Eds.) Musical Gestures: Sound, Movement, and Meaning. Routledge, 2009.

## VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso

**Cronograma:** Segundas-feiras, entre 15h30min e 17h20min. *(sujeito a alterações que serão previamente discutidas e acordadas com a turma durante o período letivo)*

1	04/08	Apresentação da disciplina. Unidade 1 – introdução às práticas músico-corporais.
2	11/08	Unidade 1 – introdução às práticas músico-corporais.
3	18/08	Unidades 1 e 2 – apreciação, criação e execução musical em grupo na música corporal.
4	25/08	Unidades 1 e 2 – apreciação, criação e execução musical em grupo na música corporal.
5	01/09	Unidades 1 e 2 – apreciação, criação e execução musical em grupo na música corporal.
	08/09	FERIADO – Padroeira de Curitiba - Feriado municipal
6	15/09	Unidades 1 e 2 – apreciação, criação e execução musical em grupo na música corporal – <b>AVALIAÇÃO 1.</b>
7	22/09	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios.
8	29/09	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios.
9	06/10	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios.
10	12/10	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios.
11	20/10	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios.
	27/10	FERIADO – Dia do Servidor Público - Ponto facultativo
12	03/11	Unidades 1, 2 e 3 – construção da performance musical coletiva: elaboração e prática de repertórios. <b>AVALIAÇÃO 2.</b>
13	10/11	Unidade 3 – performance musical: preparação e intervenção.
14	17/11	Unidade 3 – performance musical: preparação e intervenção.
15	24/11	Unidade 3 – performance musical: preparação e intervenção.
16	01/12	Unidade 3 – performance musical: preparação e intervenção. <b>AVALIAÇÃO 3.</b>
15 – 20/12		Exames Finais

## OA817 Lab software de áudio – turma L

Início das atividades: 6/08/2025

### I. identificação da disciplina

OA817 – Laboratório de software de áudio

Vagas – 30 alunos

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2,0 h

**Ementa:** Arquivos de áudio digital, conversão, edição, tratamento. Softwares de edição e processamento de áudio

### II. objetivos

Objetivo geral:

Abordar os conceitos fundamentais de áudio e tecnologia musical, compreendendo técnicas de gravação e processamento de áudio e princípios básicos de mixagem e masterização. Conhecer os principais equipamentos e suas funcionalidades.

Objetivos específicos:

- Apresentar os fundamentos do áudio digital.
- Exercícios práticos de produção musical e softwares.
- Conhecer os equipamentos e as operações básicas de cada material.
- Habilitar o aluno a fazer pequenas produções voltadas para o uso didático.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – Softwares de áudio

Unidade 2 – Processamento de áudio

Unidade 3 – Equipamentos de áudio

### IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** presencial

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** ementa detalhada da disciplina, cronograma e vídeos disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** em cada aula presencial.

**V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:** três avaliações: dois questionários com respostas curtas e a criação de um podcast com roteiro em PDF. O exame final será feito por meio questionários com respostas curtas ou múltipla escolha, sobre todo o conteúdo.

### VI. bibliografia

Bibliografia básica

HUBER, D. M. e RUNSTEIN, R. E. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MELO, Hugo. *Apostila de laboratório de software de áudio*, 2024.

MANNING, Peter. *Electronic and computer music*. Oxford: Oxford University, 2004.

### Bibliografia complementar

SAMPAIO, ROSA NUNES. *O rádio na EJA - Educação de Jovens e Adultos - utilizando o programa Audacity na web como recurso técnico para a gravação do áudio* [recurso eletrônico] Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, SEPT – UFPR, 2015. <http://hdl.handle.net/1884/42094>

Bibliografia variável (material audiovisual disponibilizado pelo docente)

### **VII. docente responsável**

Hugo de Souza Melo

### **Cronograma – 4ª 15:30-17:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
1	6/8	Computação
2	13/8	Sistema binário, áudio digital, formatos de arquivos
3	20/8	Softwares de áudio
4	27/8	Softwares de áudio
5	3/9	MIDI
6	10/9	Cabos, conexões de computadores, projetores, amplificadores e caixas acústicas
7	17/9	Revisão e AVALIAÇÃO 1 – 30 pontos
8	24/9	Gravação magnética e digital. Software básico de gravação, configurações
9	1/10	Técnicas básicas de aquisição, gravação e conversão de arquivos
10	8/10	Técnicas básicas de edição
11	15/10	Técnicas básicas de mixagem e masterização
12	29/10	Acústica básica e fundamentos físicos e psicofísicos do som.
13	12/11	Microfones
14	19/11	Mesas de áudio e monitoração.
15	26/11	Revisão e AVALIAÇÃO 2 (Acústica, microfones, mesas) – 30 pontos
	3/12	AVALIAÇÃO 3 Apresentação de podcast (roteiro e áudio) – 40 pontos
	10/12	Exame final (todo o conteúdo)

## **OA820 Grupo musical II – turma flauta**

**Início das Atividades:** 05/08/2025

### **I. Identificação da disciplina**

OA820 – Grupo Musical II

**Créditos:** 2

**Vagas:** 25

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h (10h-12h)

**Ementa:** Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

### **II. Objetivos:**

#### **Geral**

Desenvolver aspectos fundamentais da performance do instrumento, utilizando a flauta soprano e ou contralto.

#### **Específicos**

Dominar aspectos técnicos básicos do instrumento: postura, respiração, emissão, articulação e digitação no modelo barroco.

Executar as escalas (1 oitava), os arpejos e repertório nas tonalidades de DóM, Fám na flauta barroca.

Tocar repertórios em cânones, duos, trios e quartetos.

Realizar a apreciação musical da flauta doce nos seus vários períodos e estilos.

### **III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:**

Unidade Transversal: Leitura de partitura (rítmica e melódica) na clave de sol; leitura à primeira vista.

Unidade I: Postura: posição de braços, mãos, dedos e embocadura na flauta. Função dos polegares e do apoio. Emissão do ar e articulação simples. Dedilhado na região superior da flauta.

Unidade II: Controle e planejamento da respiração e emissão de ar; afinação, notas alteradas (Fá# e Sib). Dedilhado na região inferior da flauta.

Unidade III: Articulação dupla (T-r, D-r), ligaduras, staccato e legato. Escala e arpejo em DóM.

Unidade IV: Escalas e arpejos em DóM e Fám com variações rítmicas e de articulação. Prática de repertório a 2, 3 e 4 vozes.

### **IV. Procedimentos didáticos:**

**a) Caracterização:** As aulas são organizadas a partir da prática instrumental coletiva e em pequenos grupos, que envolve a leitura de partitura (métodos e repertórios selecionados), a prática musical por meio da imitação, pergunta e resposta, memorização e criação.

**b) Princípios de interação:** As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR. Além disso, as atividades são adaptadas conforme o nível do estudante, contemplando as diferentes vivências e ritmos de aprendizagens.

**c) Material didático para as atividades:** métodos e partituras disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

**d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Cada estudante deve possuir o seu próprio instrumento: flauta doce soprano e ou flauta doce contralto, ambas de digitação barroca. Suporte tecnológico (projeter e caixa de som); material impresso (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (disponibilizado no AVA).

**e) Identificação do controle de frequência das atividades:** Chamada realizada pela docente durante a aula.

## V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Critérios:

- A. Domínio da postura, embocadura e dedilhados corretos.
- B. Utilização da articulação e fluxo de ar estável.
- C. Executar exercícios técnicos e o repertório (em DóM e em FáM) aplicando a articulação expressiva.

Instrumentos de avaliação:

Avaliação 1: Executar um exercício à escolha do estudante, conforme o nível alcançado (serão disponibilizados três exercícios).

Avaliação 2: Executar a escala (1 oitava) e o arpejo em DóM utilizando articulação simples. Executar uma peça solo.

Avaliação 3: Executar a escala (1 oitava) e o arpejo em FáM, utilizando articulação dupla. Executar uma peça em grupo (duo, trio ou quarteto).

## VI. Bibliografia:

### Bibliografia básica

BURNAM, Edna Mae. A dozen a day: technical exercises for the piano to be done each day before practicing. Willis Music Co., 2005.

SANTIAGO, D. Estratégias e técnicas para a otimização da prática musical: algumas contribuições da literatura em língua inglesa. Em: Araújo, R. C. e Ilari (eds.): Mentis em Música. Curitiba: UFPR, 2010

AEBERSOLD, J. Vol.3, The II-V7-I progression: The Most Important Musical Sequence In Jazz New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1974

### Bibliografia complementar

Métodos de Flauta Soprano:

Videla, Mário – Iniciação à Flauta Doce – Vol I e II (programa mínimo: até o exercício 122)

Monkemeyer, Helmut- Flauta Soprano – Vol I, Cap. 1 a 5 (exercícios selecionados)

Weiland, Renate; Sasse, Ângela; Weichselbaum, Anete – Sonoridades Brasileiras (exercícios selecionados)

Escalas e arpejos: Dó Maior, Fá Maior (1 oitava).

## VII. Docente responsável: Camile Tatiane de Oliveira Pinto

**Cronograma\*:** Terças-feiras, entre 10h e 12h.

Data		Atividade
1	05/08	Apresentação da disciplina. Atividades práticas diagnósticas e organização dos grupos de prática.
2	12/08	Postura: posição de braços, mãos, dedos e lábios na flauta. Função dos polegares e do apoio. Emissão do ar e articulação simples. Dedilhado na região superior da flauta.
3	19/08	Postura: posição de braços, mãos, dedos e lábios na flauta. Função dos polegares e do apoio. Emissão do ar e articulação simples. Dedilhado na região superior da flauta.
4	26/08	Controle e planejamento da respiração e emissão de ar; afinação, notas alteradas (Fá#). Dedilhado na região inferior da flauta.
5	02/09	Controle e planejamento da respiração e emissão de ar; afinação, notas alteradas (Sib). Dedilhado na região inferior da flauta.
6	09/09	Avaliação 1.
7	16/09	Articulação dupla (T-r). Escala em DóM e repertório.
8	23/09	Articulação dupla (T-r), staccato e ligaduras.
9	30/09	Articulação dupla (D-r). legato. Escala e arpejo em DóM.

10	07/10	Escalas (com variações rítmicas), arpejos e repertório em DóM e FâM.
11	14/10	Avaliação 2.
12	21/10	SIEPE
13	11/11	Prática de repertório a 2, 3 e 4 vozes.
14	18/11	Prática de repertório a 2, 3 e 4 vozes.
15	25/11	Avaliação 3
16	02/12	Apresentação - mostra da disciplina.
15 a 19/12		Exames finais.

*\*O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.*

## **OA821 - História da música ocidental II**

**Início das atividades: 07/08/2025**

### **I. identificação da disciplina**

**OA811 – História da música I**

#### **Carga horária total: 45 h**

- 30 h atividades síncronas – audição musical crítica e avaliações

- 15 h atividades remotas assíncronas – audição musical, leitura de textos, avaliações

Carga horária semanal: 3 h (uma aula de 2 horas mais uma hora para ouvir as músicas indicadas)

Ementa: Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música do final do Renascimento e período barroco.

### **II. Objetivos**

Os objetivos do curso são:

1. fornecer aos estudantes uma introdução básica à narrativa geral da história da música;
2. apresentar os conceitos essenciais, termos, personagens e compositores, obras de arte, desenvolvimento da notação e teoria musical e outros elementos-chave na história da música Ocidental, especialmente europeia, do final do Renascimento ao período barroco.

Objetivos secundários:

Os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender e analisar a narrativa tradicional da música Ocidental, principalmente europeia, do final do Renascimento ao período barroco, em resposta a leituras de textos, materiais como textos, gravações de áudio e performances em vídeo. A dinâmica das aulas se dará por meio de discussões em classe, apresentação artística de obra musical selecionada (em acordo com a docente), acompanhada por apresentação didática da obra musical.
2. Compreender a narrativa dos desenvolvimentos e características da música nos períodos do final do Renascimento ao período barroco, além de identificar as contribuições dos compositores para as mudanças no período;
3. Entender a lógica, criação e processos de composição do final do Renascimento ao período barroco;
5. Identificar tipos e características de técnicas composicionais e formas utilizadas na composição musical do final do Renascimento ao período barroco;
6. Reconhecer estilos e composições da do final do Renascimento ao período barroco em fontes textuais e por meio de escuta e análise de partituras;
7. Demonstrar a relação da música do final do Renascimento ao período barroco com outras formas de arte, assim como a relação entre música, sociedade e cultura.

### **III. procedimentos didáticos.**

As aulas compreenderão vários tipos de atividades, favorecendo métodos ativos de ensino:

- a. apresentação geral do tema da aula;
- b. desenvolvimento do conteúdo por meio de leituras e fichamentos em grupo ou individual;
- c. discussão em sala;
- d. prática de amostragem do repertório;
- e. exercícios de fixação individuais e em grupo;
- f. análise de repertório;
- g. apresentação e estudo de personagens do período;
- h. apresentação oral (modelo “concerto didático”) sobre a obra selecionada

- i. apreciação de obras de arte/arquitetura do período;
- j. leitura de fonte primária relacionada ao repertório estudado;
- k. localização de eventos musicais numa linha histórica do tempo.

#### IV. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Avaliações por meio de entrega de a. fichamentos, b. apresentação de obra do repertório estudado (ou similar) e c. participação em discussões e reflexões em aula. Apresentações musicais:

#### Avaliações

As notas compreenderão:

- a. Apresentação de obra do repertório (30% da nota)
- b. Apresentação oral sobre a obra (30% da nota)
- c. Entrega de fichamentos e exercícios (30% nota)
- d. Participação em sala (10%)
- e. O exame será escrito, com tema escolhido pela professora.

Média inferior a 40: reprovação. Média igual ou superior a 70: aprovação direta.

#### V. Bibliografia

Bibliografia básica

BURKHOLDER, Peter, GROUT, Donald J, PALISCA, Claude V. *A History of Western Music*. 7ª a 10ª edição. N. York e Londres: W.W. Norton and Company, 2006 a 2023.

SADIE, Stanley: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*

TARUSKIN, Richard. *Music from the earliest notations to the sixteenth century*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2010.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC editora, 1995.

Bibliografia complementar

GROUT, Donald Jay - *Historia de la música occidental*, versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 3.ed, 1980. 902 p.il.

MICHELS, Ulrich - *Atlas de música, I* (1982) / *II* (1992), versão espanhola de León Mames, Madrid: Alianza Editorial, 589 p.il.

ATLAS, A. W. *Renaissance Music: Music in Western Europe, 1400-1600*. W.W.Norton, 1998.

SEVCENKO, Nicolau. *O renascimento*, 4.ed., São Paulo: Ed. Atual, 1986.

#### VI. Docente responsável

Silvana Scarinci

Aula	Data	Conteúdo e repertório abordado (somente peças sublinhadas serão analisadas em sala)
1	14/08	<p>Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1</p> <p>O primeiro mercado para a Música · Espanha · Linha do tempo · Itália · O Madrigal italiano · França · Alemanha · Inglaterra</p> <p>O primeiro mercado para a Música · Espanha · Linha do tempo · Itália · O Madrigal italiano · França · Alemanha · Inglaterra</p> <p>MARCO CARA: <i>Io non compro più speranza</i>.</p> <p>JACOB ARCADELT: Madrigal: <i>Il bianco e dolce cigno</i>.</p> <p>ADRIAN WILLAERT: Madrigal: <i>Aspro e selvaggio</i>. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kCgbHmQzo2E">https://www.youtube.com/watch?v=kCgbHmQzo2E</a></p> <p>CIPRIANO DE RORE: Madrigal: <i>De la belle contrade d'oriente</i>. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Nd5K2AQvOsg">https://www.youtube.com/watch?v=Nd5K2AQvOsg</a></p>
2	21/08	<p>Madrigal e Canção secular no século XVI – parte 2</p>

		<p>O Madrigal e seu impacto          Madrigal e Canção secular no século XVI – parte 2: O Madrigal e seu impacto          LUCA MARENZIO: Madrigal: <i>Solo e pensoso</i>. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TmGzve9E9t4">https://www.youtube.com/watch?v=TmGzve9E9t4</a>          CARLO GESUALDO: Madrigal: “<i>To parto</i>” e <i>non più dissì</i>. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TBC-45-FfVQ">https://www.youtube.com/watch?v=TBC-45-FfVQ</a>          (THOMAS WEELKES: Madrigal: <i>O Care, thou wilt dispatch me</i> CD 3: track 20 a 23)</p>
3	28/08	<p>O Surgimento da Música Instrumental          Instrumentos · Em performance: ornamentando a música do século XVI · Tipos de música instrumental · Música em contexto: dança Social · Linha do tempo · Música em Veneza · Música instrumental ganha independência          JOHN DOWLAND: Air: <i>Flow, my tears</i>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=jkRrZAo9Wl4">https://www.youtube.com/watch?v=jkRrZAo9Wl4</a>          PIERRE ATTAIGNANT: <i>Danseries a 4 Partie, Second Livre</i>.          WILLIAM BYRD: <i>Pavana Lachrymæ</i>. CD 3, track 29</p>
4	04/09	<p>Novos estilos no século XVII          A Europa no Século XVII · Linha do tempo · Da Renascença ao Barroco · Características gerais da música barroca · Em performance: performance historicamente informada e suas controvérsias · Inovações duradouras          GIULIO CACCINI: Madrigal <i>Vedrò il mio sol</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3hZRhgGrFKY">https://www.youtube.com/watch?v=3hZRhgGrFKY</a>          CLAUDIO MONTEVERDI, <i>Cruda amarilli</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bKTQQ28sSNo">https://www.youtube.com/watch?v=bKTQQ28sSNo</a>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=K2RkD7-ATgs">https://www.youtube.com/watch?v=K2RkD7-ATgs</a>          CLAUDIO MONTEVERDI, <i>Hor ch'el ciel e la terra</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=M5E1piv-NHs">https://www.youtube.com/watch?v=M5E1piv-NHs</a></p>
5	11/09	<p>A invenção da ópera 1          Precursores da Ópera · Linha do tempo · As primeiras óperas · Claudio Monteverdi · A difusão da ópera italiana ·          EMILIO DE'CAVALIERI: <i>Dalle più alte sfere</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Sr4YPRoSTM8">https://www.youtube.com/watch?v=Sr4YPRoSTM8</a>          JACOPO PERI: <i>L'Euridice</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WHMJgGE5Doc">youtube.com/watch?v=WHMJgGE5Doc</a>          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>L'Orfeo</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=npXVpwRNuxg">https://www.youtube.com/watch?v=npXVpwRNuxg</a> (com legendas em português)          Outra montagem: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=pYUGVnfwDcE">https://www.youtube.com/watch?v=pYUGVnfwDcE</a>          FRANCESCA CACCINI: <i>La liberazione di Ruggiero</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ztjuPzFryk8">https://www.youtube.com/watch?v=ztjuPzFryk8</a>          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>Lamento d'Ariana</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LARI9cIub1k">https://www.youtube.com/watch?v=LARI9cIub1k</a></p>
6	18/09	<p>A invenção da ópera 2          Inovações: A diva da ópera · Ópera como drama e como teatro          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>Il ritorno d'Ulisse in patria</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=byX4pHrpXnc">https://www.youtube.com/watch?v=byX4pHrpXnc</a> e  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ttJyo14HKhg">https://www.youtube.com/watch?v=ttJyo14HKhg</a>          MARC'ANTONIO CESTI: <i>Oronhea</i>: Ato II, Cena 17, <i>Intorno all'idol mio</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=u6k11o1JEkM">https://www.youtube.com/watch?v=u6k11o1JEkM</a>          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>L'incoronazione di Poppea</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=quhXDVX6jjA">https://www.youtube.com/watch?v=quhXDVX6jjA</a></p>
7	25/09	<p>A invenção Música de Câmara e da Igreja no início do século XVII          Música de câmara vocal italiana · Música sacra católica · Linha do tempo · Música da Igreja Luterana · Música Judaica · Música instrumental · Tradição e inovação          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>Lamento della Ninfa</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=z3ZX5hFN-is">https://www.youtube.com/watch?v=z3ZX5hFN-is</a> e  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZHUUhLSyy4w">https://www.youtube.com/watch?v=ZHUUhLSyy4w</a> e <a href="https://www.youtube.com/watch?v=UrMuIYmJ4Y0">https://www.youtube.com/watch?v=UrMuIYmJ4Y0</a>          CLAUDIO MONTEVERDI: <i>Zefiro torna</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zq49rymjvNg">https://www.youtube.com/watch?v=zq49rymjvNg</a>          BARBARA STROZZI: <i>Lagrime mie</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=w2IBnocuMC0">https://www.youtube.com/watch?v=w2IBnocuMC0</a>          ALESSANDRO GRANDI: <i>O quam tu pulchra es</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6u4-g-pdTkk">https://www.youtube.com/watch?v=6u4-g-pdTkk</a></p>

		<p>CHIARA MARGARITA COZZOLANI: <i>Gloria in altissimis</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=tukODTUaoSM&amp;list=PLWsZ111gVyDTh0wetNFUZRm730tPcmtH6">https://www.youtube.com/watch?v=tukODTUaoSM&amp;list=PLWsZ111gVyDTh0wetNFUZRm730tPcmtH6</a></p> <p>HEINRICH SCHÜTZ: <i>Saul, Saul, was verfolgst du mich?</i> (SWV 415): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vTiMOsMsv2I">https://www.youtube.com/watch?v=vTiMOsMsv2I</a></p> <p>SALOMONE ROSSI: Hashirim asher li.silomo (Cânticos de Salomão): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5y5aE1320uk">https://www.youtube.com/watch?v=5y5aE1320uk</a></p> <p>GIROLAMO FRESCOBALDI: Toccata no. 3 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PV4VRPIwbYw">https://www.youtube.com/watch?v=PV4VRPIwbYw</a></p> <p>BIAGGIO MARINI: <i>Sonata IV per it violino per sonar con due corde. from Op. 8</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DsaYKQI6elQ">https://www.youtube.com/watch?v=DsaYKQI6elQ</a></p>
8	02/10	<p>França, Inglaterra, Espanha e o Novo mundo no século XVII 1: França · Música em contexto: A Música do grande estábulo · Linha do tempo</p> <p>JEAN-BAPTISTE LULLY: <i>Armide</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QD_8wPdkwII">https://www.youtube.com/watch?v=QD_8wPdkwII</a></p> <p>JEAN-BAPTISTE LULLY: <i>Atys</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=HV6kr2BOBtA&amp;t=4917s">https://www.youtube.com/watch?v=HV6kr2BOBtA&amp;t=4917s</a></p> <p>ELISABETH·CLAUDE JACQUET DE LA GUERRE : <i>Pièce de clavecin suite n 3 la mineur</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=CD9DYeq4_FQ">https://www.youtube.com/watch?v=CD9DYeq4_FQ</a></p> <p>MARIN MARAIS : <i>Les folies d'Espagne</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZqVMiIq8LHo">https://www.youtube.com/watch?v=ZqVMiIq8LHo</a></p> <p>e <i>Les voix humaines</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VPskyQ-L2oA">https://www.youtube.com/watch?v=VPskyQ-L2oA</a></p> <p>ENNEMOND GAULTIER : <i>Prelude, Canaries</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Mir7ctWH87w&amp;list=RDEM-TO2QV4HsiifBO6eDryc2w&amp;start_radio=1">https://www.youtube.com/watch?v=Mir7ctWH87w&amp;list=RDEM-TO2QV4HsiifBO6eDryc2w&amp;start_radio=1</a></p> <p>ENNEMOND GAULTIER : <i>Sarabande des Tupinambás</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rOGC2vuOazw">https://www.youtube.com/watch?v=rOGC2vuOazw</a> (minuto 19:40)</p>
9	09/10	<p>Inglaterra · Espanha e o Novo Mundo · Estilos e tradições nacionais</p> <p>JOHN BLOW: <i>Venus and Adonis</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=T5CwSbPtAiE">https://www.youtube.com/watch?v=T5CwSbPtAiE</a></p> <p>HENRY PURCELL: <i>Dido and Aeneas</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ou8A0g_jYyA">https://www.youtube.com/watch?v=ou8A0g_jYyA</a></p> <p>TORREJÓN Y VELASCO: <i>La púrpura de la rosa: Tú eres Venus?</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MhUrvx-cZkM&amp;list=OLAK5uy_lraX3o-a58NB--hgFFSmtB3HCLJ3RIWwg&amp;index=4">https://www.youtube.com/watch?v=MhUrvx-cZkM&amp;list=OLAK5uy_lraX3o-a58NB--hgFFSmtB3HCLJ3RIWwg&amp;index=4</a></p>
10	16/10	Aula prática e exercícios
11	23/10	Aula presencial – Inglaterra · Espanha e o Novo Mundo · Estilos e tradições nacionais
12	30/10	<p>Itália e Alemanha no final do século XVII</p> <p>Itália · Formas em resumo: <i>Aria da Capo</i> · Música em Contexto: A oficina de violinos Stradivarius · Linha do Tempo · Alemanha e Áustria · Sementes para o futuro</p> <p>ALESSANDRO SCARLATTI: <i>La Griselda, Ato I: Mi rivedi</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=h0oSd1uNQII">https://www.youtube.com/watch?v=h0oSd1uNQII</a></p> <p>ARCANGELO CORELLI: <i>Sonata da chiesa op. 3 n. 2 in Re maggiore</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ozEfJugPMc4">https://www.youtube.com/watch?v=ozEfJugPMc4</a></p> <p>ARCANGELO CORELLI: <i>Concerti grossi. Op. 6</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Wogo52iFeB0">https://www.youtube.com/watch?v=Wogo52iFeB0</a></p> <p>REINHARD KEISER: <i>Lasciami piangere (Fredegunda)</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PjRfdUIWWIE&amp;list=PL5pgcJAzjI0tYFnGk4CV3CBXO6Pt2Hfk4&amp;index=3">https://www.youtube.com/watch?v=PjRfdUIWWIE&amp;list=PL5pgcJAzjI0tYFnGk4CV3CBXO6Pt2Hfk4&amp;index=3</a></p> <p>HEINRICH BIBER: <i>Missa Salisburgensis à 53 voci</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=UjJBWKPS4dE&amp;t=188s">https://www.youtube.com/watch?v=UjJBWKPS4dE&amp;t=188s</a></p> <p>HEINRICH BIBER: <i>Passacaglia</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zS_uPhzxDaQ">https://www.youtube.com/watch?v=zS_uPhzxDaQ</a></p> <p>DIETRICH BUXTEHUDE: <i>Praeludium in E Major. BuxWV 141</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yg7_GPKCTWI">https://www.youtube.com/watch?v=yg7_GPKCTWI</a></p> <p>DIETRICH BUXTEHUDE: <i>Chorale Prelude: Nun komm, der Heiden Heiland, BuxWV 211</i> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=a14AKqKuvG">https://www.youtube.com/watch?v=a14AKqKuvG</a></p>
13	06/11	<p>Início do século XVIII na Itália e França</p> <p>Europa em um século de mudanças · Música na Itália · Música em contexto: A voz de Farinelli · Antonio Vivaldi · Em performance: interpretando Vivaldi · Música na França · Jean-Philippe Rameau · Linha do tempo · Um público volátil</p> <p>RICCARDO BROSCHI: <i>Ombra fedele anch'io</i> (Aria ode <i>Dario</i> da opera <i>Idaspe</i>): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=y3fzhMnGs5E">https://www.youtube.com/watch?v=y3fzhMnGs5E</a></p> <p>ANTONIO VIVALDI: <i>Violin Concerto in A Minor RV 356 Op. 3 No 6</i>: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uQNJdowTuvk">https://www.youtube.com/watch?v=uQNJdowTuvk</a></p> <p>FRANÇOIS COUPERIN: <i>Les barricades misterieuses</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DzoFKG7ITRg">https://www.youtube.com/watch?v=DzoFKG7ITRg</a></p>

		FRANÇOIS COUPERIN Apoteose de Lully: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rOGC2vuOazw">https://www.youtube.com/watch?v=rOGC2vuOazw</a> JEAN-PHILIPPE RAMEAU: <i>Hippolyte et Aricie</i> : Ato IV, cena 1 : <i>Ah ! faut-il</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=c-4i_Rfax5M">https://www.youtube.com/watch?v=c-4i_Rfax5M</a>
14	13/11	Compositores germânicos do barroco tardio Contextos para Música · Linha do tempo · Johann Sebastian Bach - George Frideric Handel · Um legado duradouro G. PH. TELEMANN : <i>Quartetos de Paris no. 6 em Mi menor, Moderé TWV 43 : D 3</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AfwrG_smPSE&amp;list=PLhwKS3Vi_qAaiaTQe-lTra34aiYkcNVfE&amp;index=12">https://www.youtube.com/watch?v=AfwrG_smPSE&amp;list=PLhwKS3Vi_qAaiaTQe-lTra34aiYkcNVfE&amp;index=12</a> JOHANN SEBASTIAN BACH: <i>BWV 543- Prelude &amp; Fugue in A Minor</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Pfinkz1cFp8g&amp;t=170s">https://www.youtube.com/watch?v=Pfinkz1cFp8g&amp;t=170s</a> JOHANN SEBASTIAN BACH: <i>Oferenda Musical, BWV1079</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=tfMQ-AYiuJw">https://www.youtube.com/watch?v=tfMQ-AYiuJw</a> JOHANN SEBASTIAN BACH: <i>Cantata Nun komm, der Heiden Heiland BWV 62</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7oj63klgeEg">https://www.youtube.com/watch?v=7oj63klgeEg</a> GEORG FRIEDRICH HÄNDEL: <i>Giulio Cesare: 'V'adoro, pupille'</i> : <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EyNFyiTCrVo">https://www.youtube.com/watch?v=EyNFyiTCrVo</a> GEORG FRIEDRICH HÄNDEL: <i>Saul - Accompagnato: The Time At Length Is Come, Recit: Where is the Son of Jesse</i> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=nuG-dyzkhVY&amp;t=10s">https://www.youtube.com/watch?v=nuG-dyzkhVY&amp;t=10s</a>
15	27/11	Avaliação final (Apresentação musical)
16	04/12	Avaliação final (Apresentação musical)
17	18/12	EXAME (entrega de trabalho final)

## OA822 Percepção musical II – turma M

**Início das atividades: 04/08/2025**

**Pré-requisito:** OA821 – Percepção musical I

**Vagas** – 30 alunos por turma

**Carga horária total:** 60 h (50 h aulas presenciais; 10 h avaliações e atividades remotas)

**Carga horária semanal:** 4 h

**Ementa:** Revisão da teoria musical básica. Construção e aprimoramento da fluência e compreensão musical, desenvolvendo a experiência do aluno com elementos da música modal e tonal, tais como intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora assim como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

### II. objetivos

Objetivo geral: desenvolver a consciência da escuta musical como elemento motivador da compreensão de elementos teóricos, a partir de referencial sonoro diversificado.

Objetivos específicos: fornecer elementos para o reconhecimento e a notação de intervalos, escalas (tonais, pentatônicas, tons inteiros), acordes (tríades), métricas (simples compostas, mistas), células e padrões rítmicos, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais) - a partir da audição e da notação musical.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O conteúdo será trabalhado sobre o reconhecimento (auditivo e leitura musical) e a notação musical de: intervalos, escalas (tonais, pentatônicas, tons inteiros), acordes (tríades), métricas (simples compostas, mistas), células e padrões rítmicos, estrutura musical básica, timbres (instrumentos musicais tradicionais).

Unidade 1: Aulas 01 a 07.

Unidade 2: Aulas 08 a 14.

### IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais.
- c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

## V. formas de avaliação:

No primeiro bimestre, serão realizadas duas avaliações presenciais, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita, além da realização dos exercícios remotos. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. A nota de cada avaliação terá peso 9; a realização dos exercícios remotos terá peso 1; a nota do 1º bimestre resultará da somatória da média aritmética entre as duas avaliações (peso 9) com a nota sobre a realização dos exercícios remotos (peso 1), dividido por 10. No segundo bimestre, serão realizados duas avaliações presenciais e um trabalho em grupo, além da realização dos exercícios remotos. Neste caso, a nota do 2º bimestre resultará da somatória da média aritmética entre as duas avaliações e o trabalho (peso 9) com a nota sobre a realização dos exercícios remotos (peso 1), dividido por 10. A média final na disciplina resultará da soma das notas dos dois bimestres dividida por 2. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

## VI. bibliografia

### Bibliografia básica

MED, Bohumil. *Teoria da Música*, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

EDLUND, Lars. *Modus Novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget / Wilhelm Hansen, 1964.

POZZOLI, Heitor. *Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical* – parte I e II. São Paulo: Musicália, 1977.

### Bibliografia complementar

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

LACERDA, Osvaldo. *Exercícios de Teoria Elementar da Música*. São Paulo, Editora Ricordi, 1961.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia prático para a educação artística e musical, 1º caderno: estudo folclórico musical*. Rio de Janeiro: ABM/FUNARTE, 2009.

## VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

## Cronograma - Segunda-feira, 15h30 – 17h30 e Terça-feira, 15h30 – 17h30

Semana		Conteúdo
1	04 e 05/08	Apresentação da disciplina - Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção (solfejo, leitura, escrita)
2	11 e 12/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
3	18 e 18/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
4	25 e 26/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
5	01 e 02/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
6	09/09	Revisão do conteúdo do 1º bimestre
7	<b>15 e 16/09</b>	<b>Avaliação 1</b>
8	22 e 23/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
9	29 e 30/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
10	06 e 07/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
11	13 e 14/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção

12	03/11	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
13	10 e 11/11	Revisão geral do conteúdo
<b>14</b>	<b>17 e 18/11</b>	<b>Avaliação 2</b>
<b>15</b>	<b>24 e 25/11</b>	<b>Apresentação dos grupos</b> (estrutura de canções populares)

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

4 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

## OA823 – Apreciação musical II

Início das atividades: 05/08/2025

### I. identificação da disciplina

OA823 – Apreciação musical II

**Créditos** – 2

**Vagas** – 45 alunos

**Carga horária total:** 30h

- 15 h atividades síncronas – provas e exame
- 24 h atividades remotas – atendimento para orientações ou esclarecimentos

**Carga horária semanal:** 2,0 h

**Ementa:** Audição crítica de repertório musical previamente selecionado, disponibilizado aos discentes e integrado a outras disciplinas da graduação.

### II. objetivos

Objetivo geral: ao discente cabe ouvir na íntegra, apreciar e analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não acessaria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores e títulos das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas. Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores e títulos das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.
- Interpretar uma obra escolhida em conjunto com a docente com os meios próprios do estudante (instrumentação livre), de modo a vivenciar o repertório. Ao final do curso, os alunos deverão realizar uma apresentação artística de obra musical selecionada (em acordo com a docente), acompanhada por apresentação didática da obra musical.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

#### Unidade 1

##### **Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1**

O primeiro mercado para a Música · Espanha · Linha do tempo · Itália · O Madrigal italiano · França · Alemanha · Inglaterra

MARCO CARA: *Io non compro più speranza.*

JACOB ARCADELT: Madrigal: *Il bianco e dolce cigno.*

ADRIAN WILLAERT: Madrigal: *Aspro e selvaggio.* <https://www.youtube.com/watch?v=kCgbHmQzo2E>

CIPRIANO DE RORE: Madrigal: *De la belle contrade d'oriente.* <https://www.youtube.com/watch?v=Nd5K2AQvOsg>

## Unidade 2

Madrigal e Canção secular no século XVI – parte 2: O Madrigal e seu impacto

LUCA MARENZIO: Madrigal: *Solo e pensoso*. <https://www.youtube.com/watch?v=TmGzve9E9t4>

CARLO GESUALDO: Madrigal: “*Io parto*” e *non più dissì*. <https://www.youtube.com/watch?v=TBC-45-FfVQ>

(THOMAS WEELKES: Madrigal: *O Care, thou wilt dispatch me* CD 3: track 20 a 23)

## Unidade 3

O Surgimento da Música Instrumental

Instrumentos · Em performance: ornamentando a música do século XVI · Tipos de música instrumental · Música em contexto: dança Social · Linha do tempo · Música em Veneza · Música instrumental ganha independência

JOHN DOWLAND: Air: *Flow, my tears*

<https://www.youtube.com/watch?v=jkRrzAo9Wl4>

PIERRE ATTAIGNANT: *Danseries a 4 Partie, Second Livre*.

WILLIAM BYRD: *Pavana Lachrymæ*.

[https://www.youtube.com/watch?v=kcyu3y\\_dKBE](https://www.youtube.com/watch?v=kcyu3y_dKBE)

## Unidade 4

Novos estilos no século XVII

A Europa no Século XVII · Linha do tempo · Da Renascença ao Barroco · Características gerais da música barroca · Em performance: performance historicamente informada e suas controvérsias · Inovações duradouras

GIULIO CACCINI: Madrigal *Vedrò il mio sol*: <https://www.youtube.com/watch?v=3hZRhgGrFKY>

CLAUDIO MONTEVERDI, *Cruda amarilli*: <https://www.youtube.com/watch?v=bKTQQ28sSNo>

<https://www.youtube.com/watch?v=K2RkD7-ATgs>

CLAUDIO MONTEVERDI, *Hor ch'el ciel e la terra*: <https://www.youtube.com/watch?v=M5E1piv-NHs>

## Unidade 5

A invenção da ópera 1

Precursores da Ópera · Linha do tempo · As primeiras óperas · Claudio Monteverdi · A difusão da ópera italiana ·

EMILIO DE'CAVALIERI: *Dalle più alte sfere*: <https://www.youtube.com/watch?v=Sr4YPRoSTM8>

JACOPO PERI: *L'Euridice*: [youtube.com/watch?v=WHMJgGE5Doc](https://www.youtube.com/watch?v=WHMJgGE5Doc)

CLAUDIO MONTEVERDI: *L'Orfeo*: <https://www.youtube.com/watch?v=npXVpwRNuxg> (com legendas em português)

Outra montagem: <https://www.youtube.com/watch?v=pYUGVnfwDcE>

FRANCESCA CACCINI: *La liberazione di Ruggiero* : <https://www.youtube.com/watch?v=ztjuPzFryk8>

CLAUDIO MONTEVERDI: *Lamento d'Ariana*: <https://www.youtube.com/watch?v=LARI9cIub1k>

## Unidade 6

A invenção da ópera 2

Inovações: A diva da ópera · Ópera como drama e como teatro

CLAUDIO MONTEVERDI: *Il ritorno d'Ulisse in patria*: <https://www.youtube.com/watch?v=byX4pHrpXnc> e <https://www.youtube.com/watch?v=ttJyo14HKhg>

MARC'ANTONIO CESTI: *Orontea*: Ato II, Cena 17, *Intorno all'idol mio*: <https://www.youtube.com/watch?v=u6k11o1JJEkM>

CLAUDIO MONTEVERDI: *L'incoronazione di Poppea*: <https://www.youtube.com/watch?v=quhXDvX6jjA>

## Unidade 7

A invenção Música de Câmara e da Igreja no início do século XVII

Música de câmara vocal italiana · Música sacra católica · Linha do tempo · Música da Igreja Luterana · Música Judaica · Música instrumental · Tradição e inovação

CLAUDIO MONTEVERDI: *Lamento della Ninfa*: <https://www.youtube.com/watch?v=z3ZX5hFN-is> e <https://www.youtube.com/watch?v=ZHUUhLSyy4w> e <https://www.youtube.com/watch?v=UrMuIYmJ4Y0>

CLAUDIO MONTEVERDI: *Zefiro torna*: <https://www.youtube.com/watch?v=zq49rymjvNg>

BARBARA STROZZI: *Lagrima mie*: <https://www.youtube.com/watch?v=w2IBnocuMC0>

ALESSANDRO GRANDI: *O quam tu pulchra es*: <https://www.youtube.com/watch?v=6u4-g-pdTkk>

CHIARA MARGARITA COZZOLANI: *Gloria in altissimis*: <https://www.youtube.com/watch?v=tukODTUaoSM&list=PLWsZ111gVyDTh0wetNFUZRm73OtPcmtH6>

HEINRICH SCHÜTZ: *Saul, Saul, was verfolgst du mich?* (SWV 415): <https://www.youtube.com/watch?v=vTiMOsMsv2I>

SALOMONE ROSSI: *Hashirim asher li.silomo* (Cânticos de Salomão): <https://www.youtube.com/watch?v=5y5aE1320uk>

GIROLAMO FRESCOBALDI: *Toccata no. 3* <https://www.youtube.com/watch?v=PV4VRPIwbYw>

BIAGGIO MARINI: *Sonata IV per it violino per sonar con due corde. from Op. 8*: <https://www.youtube.com/watch?v=DsaYKQI6elQ>

## Unidade 8

França, Inglaterra, Espanha e o Novo mundo no século XVII

Inglaterra · Espanha e o Novo Mundo · Estilos e tradições nacionais

JEAN-BAPTISTE LULLY: *Armide*, opera: [https://www.youtube.com/watch?v=QD\\_8wPdkwII&t=4149s](https://www.youtube.com/watch?v=QD_8wPdkwII&t=4149s)

JOHN BLOW: *Venus and Adonis*: <https://www.youtube.com/watch?v=T5CwSbPtAiE>

HENRY PURCELL: *Dido and Æneas*: [https://www.youtube.com/watch?v=ou8A0g\\_jYyA](https://www.youtube.com/watch?v=ou8A0g_jYyA)

TORREJÓN Y VELASCO: *La púrpura de la rosa: Tú eres Venus?*: [https://www.youtube.com/watch?v=MhUrvx-cZkM&list=OLAK5uy\\_lraX3o-a58NB--hgFFSmtB3HCLJ3RIWwg&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=MhUrvx-cZkM&list=OLAK5uy_lraX3o-a58NB--hgFFSmtB3HCLJ3RIWwg&index=4)

## Unidade 9

Itália e Alemanha no final do século XVII

Itália · Formas em resumo: Aria da Capo · Música em Contexto: A oficina de violinos Stradivarius · Linha do Tempo · Alemanha e Áustria · Sementes para o futuro

ALESSANDRO SCARLATTI: *La Griselda*, Ato I: *Mi rivedi*: <https://www.youtube.com/watch?v=h0oSd1uNQII>

ARCANGELO CORELLI: *Sonata da chiesa op. 3 n. 2 in Re maggiore*: <https://www.youtube.com/watch?v=ozEfJugPMe4>

ARCANGELO CORELLI: *Concerti grossi. Op. 6 : 6*: <https://www.youtube.com/watch?v=Wogo52iFeB0>

REINHARD KEISER: *Lasciami piangere (Fredegunda)*:

<https://www.youtube.com/watch?v=PjRfdU1WWIE&list=PL5pgcJAzjI0tYFnGk4CV3CBXO6Pt2Hfk4&index=3>

HEINRICH BIBER: *Missa Salisburgensis à 53 voci*: <https://www.youtube.com/watch?v=UjJBWKPS4dE&t=188s>

HEINRICH BIBER: *Passacaglia*: [https://www.youtube.com/watch?v=zS\\_uPhzxDaQ](https://www.youtube.com/watch?v=zS_uPhzxDaQ)

DIETRICH BUXTEHUDE: *Praeludium in E Major. BuxWV 141*: [https://www.youtube.com/watch?v=yg7\\_GPKCTWI](https://www.youtube.com/watch?v=yg7_GPKCTWI)

DIETRICH BUXTEHUDE: *Chorale Prelude: Nun komm, der Heiden Heiland, BuxWV 211*

<https://www.youtube.com/watch?v=a14AKqKuvG>

## Unidade 10

Início do século XVIII na Itália e França

Europa em um século de mudanças · Música na Itália · Música em contexto: A voz de Farinelli · Antonio Vivaldi · Em performance: interpretando Vivaldi · Música na França · Jean-Philippe Rameau · Linha do tempo · Um público volátil

RICCARDO BROSCHI: *Ombra fedele anch'io* (Aria ode *Dario* da opera *Idaspe*): <https://www.youtube.com/watch?v=y3fzhMnGs5E>

ANTONIO VIVALDI: *Violin Concerto in A Minor RV 356 Op. 3 No 6*: <https://www.youtube.com/watch?v=uQNJDowTuvk>

FRANÇOIS COUPERIN: *Les barricades misterieuses* : <https://www.youtube.com/watch?v=DzoFKG7ITRg>

FRANÇOIS COUPERIN: Apoteose de Lully: <https://www.youtube.com/watch?v=rOGC2vuOazw>

JEAN-PHILIPPE RAMEAU: *Hippolyte et Aricie* : Ato IV, cena 1 : *Ah ! faut-il* : [https://www.youtube.com/watch?v=c-4i\\_Rfax5M](https://www.youtube.com/watch?v=c-4i_Rfax5M)

## Unidade 11

Compositores germânicos do barroco tardio · Contextos para Música · Linha do tempo · Johann Sebastian Bach - George Frideric Handel · Um legado duradouro

G. PH. TELEMANN : *Quartetos de Paris no. 6 em Mi menor, Moderato TWV 43 : D 3* : [https://www.youtube.com/watch?v=AfwrG\\_smPSE&list=PLhwKS3Vi\\_qAaiaTQe-lTra34aiYkcNVfE&index=12](https://www.youtube.com/watch?v=AfwrG_smPSE&list=PLhwKS3Vi_qAaiaTQe-lTra34aiYkcNVfE&index=12)

JOHANN SEBASTIAN BACH: *BWV 543- Prelude & Fugue in A Minor*: <https://www.youtube.com/watch?v=Pfnkz1cFp8g&t=170s>

JOHANN SEBASTIAN BACH: Oferenda Musical, BWV1079: <https://www.youtube.com/watch?v=tfMQ-AYiuJw>

JOHANN SEBASTIAN BACH: *Cantata Nun komm, der Heiden Heiland BWV 62*: <https://www.youtube.com/watch?v=7oj63klgeEg>

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL: *Giulio Cesare: 'V'adoro, pupille'*: <https://www.youtube.com/watch?v=EyNFyiTCrVo>

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL: *Saul - Accompagnato: The Time At Length Is Come, Recit: Where is the Son of Jesse*  
<https://www.youtube.com/watch?v=nuG-dyzkhVY&t=10s>

## IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização**: esta disciplina ofertada de modo presencial e será desenvolvida mediante atividades síncronas e assíncronas, já que cabe ao discente ouvir, apreciar músicas e absorver as informações disponibilizadas sobre compositores, épocas e estilos. O discente receberá instruções em sala e fará exercícios de apreciação em casa, assim como ensaios da obra escolhida para a avaliação final.

b) **princípios de interação**: a comunicação docente-discente, dar-se-á presencialmente com as instruções necessárias para seus estudos em casa, de forma a criar condições para sua autonomia. Ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual ou no Teams. O aluno receberá uma tarefa de fixação de conteúdo a cada semana. As respostas deverão ser postadas em local virtual a ser determinado na primeira aula.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado**: o acervo musical a ser apreciado com a respectiva bibliografia estará sempre disponível em local específico da Internet. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve responder às atividades propostas semanalmente, e em seguida postá-la em local virtual indicado.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina**: além do acesso à Internet e à bibliografia disponibilizada, o discente precisa dispor de condições técnicas

para ouvir música com boa fidelidade de som, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som.

e) **identificação do controle de frequência das atividades**: chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

**V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação**: as avaliações se darão de forma presencial, consistindo numa prova (apresentação musical de obra escolhida com comentários didático-analíticos pertinentes) e atividades semanais. A nota final será a média das notas de todas as atividades semanais (a) somada à apresentação musical (b) e apresentação didática (c) sobre a obra escolhida (b e c):  $a + b + c$  dividido por 3. Não haverá exame final. Média inferior a 40 é reprovação. Média superior a 70 tem aprovação direta.

## VI. bibliografia

### Bibliografia básica

BURKHOLDER, J. Peter. *History of Western Music*. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music. Vol. I, Ancient to Baroque*, 6th ed. New York: W.W. Norton, 2010.

Bibliografia complementar

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

MICHELIS, Ulrich. *Atlas de música, I (1982) / II (1992)*, Lisboa: Gradiva.

KENYON, NICHOLAS, ED. *Authenticity and Early Music: a Symposium*. Oxford, UK: Oxford University Press, c1988.

**VII. docente responsável**

Silvana Ruffier Scarinci

**Cronograma: 4ª 17:30-19:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	13/08	Apresentação da disciplina; Madrigal e Canção Secular no Século XVI – parte 1 O primeiro mercado para a Música · Espanha ·	Discussão em sala
2	20/08	Madrigal e Canção secular no século XVI – parte 2: Linha do tempo · Itália · O Madrigal italiano · França · Alemanha · Inglaterra · O Madrigal e seu impacto	idem
3	27/08	O Surgimento da Música Instrumental Instrumentos · Em performance: ornamentando a música do século XVI · Tipos de música instrumental · Música em contexto: dança Social · Linha do tempo · Música em Veneza · Música instrumental ganha independência	idem
4	03/09	Novos estilos no século XVII A Europa no Século XVII · Linha do tempo · Da Renascença ao Barroco · Características gerais da música barroca · Em performance: performance historicamente informada e suas controvérsias · Inovações duradouras	idem
5	10/09	A invenção da ópera 1 Precursores da Ópera · Linha do tempo · As primeiras óperas · Claudio Monteverdi · A difusão da ópera italiana	idem
6	17/09	A invenção da ópera 2 Inovações: A diva da ópera · Ópera como drama e como teatro Avaliação sobre as unidades 1 a 6 do repertório	idem
7	24/09	A invenção Música de Câmara e da Igreja no início do século XVII Música de câmara vocal italiana · Música sacra católica · Linha do tempo · Música da Igreja Luterana · Música Judaica · Música instrumental · Tradição e inovação	idem
8	01/10	França, Inglaterra, Espanha e o Novo mundo no século XVII 1: França · Música em contexto: A Música do grande estábulo · Linha do tempo	idem
9	08/10	França, Inglaterra, Espanha e o Novo mundo no século XVII	
10	15/10	Aula prática e exercícios	idem
11	22/10	Aula presencial – Inglaterra · Espanha e o Novo Mundo · Estilos e tradições nacionais	idem
12	29/10	Itália e Alemanha no final do século XVII Itália · Formas em resumo: Aria da Capo · Música em Contexto: A oficina de violinos Stradivarius · Linha do Tempo · Alemanha e Áustria · Sementes para o futuro	idem
13	05/11	Início do século XVIII na Itália e França	idem

		Europa em um século de mudanças · Música na Itália · Música em contexto: A voz de Farinelli · Antonio Vivaldi · Em performance: interpretando Vivaldi · Música na França · Jean-Philippe Rameau · Linha do tempo · Um público volátil	
14	12/11	Compositores germânicos do barroco tardio Contextos para Música · Linha do tempo · Johann Sebastian Bach - George Friederich Handel · Um legado duradouro	idem
15	19/11	Apresentações didático-musicais	Avaliação presencial
16	26/11	Apresentações didático-musicais	Avaliação presencial
17	03/12	Exame	

Aulas síncronas e assíncronas 3 horas semanais

## OA824 Prática artística II - -turma M

Início das atividades: 04/08/2025

Vagas – 42

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 h

**Ementa:** prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

### II. objetivos

Geral: aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de peças solo ou em conjunto, finalizando com a execução do repertório escolhido.

Específico: preparação e execução de peça solo de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical do aluno; desenvolvimento de senso crítico.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas, assim como discussões sobre performance musical.

Etapa 1: envio e apresentação de projeto artístico com escolha do repertório escolhido e cronograma de preparação da performance, segundo o cronograma.

Etapa 2: execução do repertório escolhido, cujo tempo de apresentação deverá ser, obrigatoriamente, entre 30 e 40 minutos, conforme cronograma.

Etapa 3: feedback do docente

### IV. procedimentos didáticos:

a) **sistema de comunicação:** as atividades serão feitas presencialmente, em atividades semanais.

b) **princípios de interação:** a comunicação docente-discente será presencial.

c) **material didático para as atividades:** disponibilizados no *Moodle* as instruções, estratégias e material tutoriais ou links YouTube.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e, eventualmente, recursos tecnológicos.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** as atividades práticas dos discentes constituem comprovação de frequência.

### V. formas de avaliação:

Etapa 1: consistência e pertinência do projeto artístico, segundo a proposta da disciplina (peso 1)

Etapa 2: execução do projeto (peso 4)

Crerios de avaliação das performances: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade, controle emocional do aluno ao longo da performance e colaboração com os colegas de grupo. Além disso, será levado em conta o engajamento de cada estudante nas discussões sobre as performances.

A média final da disciplina será o somatório da nota do projeto artístico (peso 1) mais a nota da execução da performance (peso 4) dividido por 5. Fará exame final apenas o discente que obtiver média que varia entre 40 e 69 nas avaliações. Média inferior a 40 significa reprovação. Média superior a 69 significa aprovação direta.

### VI. bibliografia

#### Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

#### Bibliografia complementar

CAVALCANTI, C. R. P. *Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas*. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. e RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.

SANTIAGO, P. F. *A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental*. In: Per Musi. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

## VII. docente responsável

Aglaê Frigeri

### Cronograma: Segunda-feira, 17h30 - 19h30

Aula	Data	Conteúdo
1	04/08	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações
2	11/08	Apresentação dos projetos artísticos e sorteios das performances
3	18/08	Ensaio aberto
4	25/08	Ensaio aberto
5	01/09	Ensaio aberto
6	15/09	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
7	22/09	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
8	29/09	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
9	06/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
10	13/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
11	27/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
12	03/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
13	10/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
14	17/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.
15	24/11	Finalização da disciplina

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

04 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

## **OA825 Música e cultura popular**

**Início das atividades: 04/08/2025**

**Carga horária total:** 45h

- 28 h atividades síncronas – aulas expositivas com exibição de documentários e de avaliações

- 17 h atividades remotas assíncronas – leitura de textos, redação de trabalhos escritos, estudo do acervo de filmes cinematográficos

**Carga horária semanal:** 3h

**Ementa:** Estudo da música em sua articulação com aspectos étnicos, socioculturais e socioambientais, com ênfase na música popular brasileira, envolvendo conceitos de cultura popular, folclore, comunidades de práticas e paisagem sonora.

### **II. objetivos**

Objetivo geral: Capacitar o aluno para interpretar como a Música está inserida no contexto da Cultura Popular. O conhecimento deste processo pode ajudar no melhor entendimento de sua atitude, desempenho e posicionamento como profissional de Arte.

Objetivos específicos: Refletir e criar uma consciência crítica diante debates ou desafios epistemológicos sobre a Cultura Popular.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

#### **Filmes**

01 Boca de Ouro (NRodrigues) (1963 NPSantos)

02 Bye Bye Brasil (1979 C.Diegues)

03 Os Sete Gatinhos (1980 NAlmeida)

04 O que é isso companheiro (1997 BrunoBarreto)

05 Terra em transe (Glauber Rocha1967)

06 Estomago (2007 MJorge)

07 A Hora da Estrela (1985 S.Amaral)

08 Narradores de Javé (2004 E.Caffe)

09 Edifício Master (2002 Eduardo Coutinho)

10 Noite Vazia (1964 WHKhour)

#### **IV. procedimentos didáticos:**

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** o acervo cinematográfico a ser apreciado estará disponível em pendrive aos alunos no primeiro dia de aula.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

**V. formas de avaliação:** as avaliações ocorrerão com a entrega de trabalhos escritos que relacione o conteúdo e narrativa dos filmes cinematográficos com os autores/pensadores apresentados aos alunos durante a disciplina (Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes Roberto da Matta, Mário de Andrade, Lilian Schwarcz, Arnaldo Daraya Contier, entre outros). O primeiro trabalho escrito, entre 3-5 páginas, utilizando a formatação gráfica da UFPR e as suas normas de redação acadêmica consistirá em apresentar o filme escolhido (enredo, ficha técnica) e as razões de sua escolha. O segundo trabalho escrito, entre 5-10 páginas, também utilizando a formatação gráfica da UFPR e as suas normas de redação acadêmica, **representará detalhes sobre o filme escolhido relacionando-o com os conceitos**

**teóricos** apresentados pelos intelectuais supramencionados Cada trabalho escrito terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

## VI. bibliografia

### Bibliografia básica

ARANTES, Antônio Augusto. *O que é cultura popular*. Brasiliense, 1983.

COELHO, Teixeira. *Dicionário crítico de política cultural [Cultura e Imaginário]*, SP (SP), Ed. Iluminuras, 2004.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*, São Paulo (SP): Companhia da Letras, 1993 VILHENA,

Luís Rodolfo. *Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964)*, Rio de Janeiro: RJ, FUNARTE: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

### Bibliografia complementar

ANDRADE, Mário de. *Dicionário musical brasileiro*. Belo Horizonte (MG): Editora Itatiaia, 1989.

CASCUDO, Luis da Camara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Belo Horizonte (MG): Editora Itatiaia, 1984.

## VII. docente responsável Álvaro Carlini

### Cronograma – Segunda-feira 13h30-15h30 (Licenciatura-Bacharelado)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	4/8	AULA 01 MCPop Música brasileira	Aula expositiva / documentários
2	11/8	AULA 02 MCPop Cultura popular-elite - Gilberto Freyre	Aula expositiva / documentários
3	18/8	AULA 03 MCPop Carnavalizar a cultura - Roberto da Matta	Aula expositiva / documentários
4	25/8	AULA 04 MCPop 'Músicos de Rua' (NE BR) + Profissão Músico (RS 2011)	Aula expositiva / documentários
5	1/9	AULA 05 MCPop Quem é o brasileiro – S B Holanda Homem Cordial	Aula expositiva / documentários
6	15/9	AULA 06 MCPop Cinema brasileiro	Aula expositiva / documentários
7	22/9	AULA 07 ENTREGA DE TRABALHO ESCRITO 1	Aula expositiva / documentários
8	29/9	AULA 08 MCPop Nacionalismo - Eugenia (R Almeida-C Rondon)	ENTREGA TRABALHO ESCRITO 1
9	6/10	AULA 09 MCPop Governo GVargas - HV Lobos e orfeão das massas	Aula expositiva / documentários
10	13/10	AULA 10 MCPop MdA e Depto Cultura SP - OA e Discoteca Municipal SP	Aula expositiva / documentários
11	27/10	AULA 11 MCPop Discípulos Md A C Guarnieri-F Mignone	Aula expositiva / documentários
12	3/11	AULA 12 MCPop MPFolclóricas 1938 - Viagem e acervo coletado	Aula expositiva / documentários
13	10/11	AULA 13 MCPop Língua da cultura brasileira – Darcy Ribeiro	Aula expositiva / documentários
14	17/11		
15	24/11		
	1/12		
	8/12	AULA 14 ENTREGA DE TRABALHO ESCRITO 2	ENTREGA TRABALHO ESCRITO 2
	15/12	AULA 15 EXAME FINAL	EXAME FINAL

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para ouvirem músicas completas

## OA827 Lab. notação e editoração turma L

Início das atividades: 05/08/2025

Vagas – 22 alunos

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 2 h

**Ementa:** Técnicas tradicionais e contemporâneas de notação musical, com ou sem uso de suporte tecnológico. Aspectos avançados de notação musical. Elementos de editoria musical. Notação musical por software MuseScore.

### II. Objetivos

*Objetivo geral:*

Capacitar o graduando a escrever e editar música nas mais variadas formações instrumentais, em notação manuscrita ou baseada em softwares de editoração musical.

*Objetivos específicos:*

- Reforçar habilidades de transcrição musical – do som ao sinal
- Desenvolver habilidades de escrita musical manuscrita de acordo com as normas e convenções da grafia musical.
- Desenvolver habilidades de escrita musical utilizando softwares de editoração musical, também de acordo com as normas e convenções da grafia musical.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à notação musical.

Unidade 2: Notação de figuras musicais.

Unidade 3: Notação de informações musicais básicas.

Unidade 4: Notação de informações musicais avançadas.

Unidade 5: Design editorial: ajustes gráficos de figuras e informações musicais.

Unidade 6: Extração de partes e conexão com softwares e plug-ins.

### IV. procedimentos didáticos:

a) o sistema de comunicação:

A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de editoração musical. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da notação musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de escrita musical que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da notação musical e estimulem discussões relacionadas ao papel da representação musical notada para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, piano digital MIDI, editores de partitura e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando o software MuseScore.

## V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão em cinco trabalhos de escrita de trechos musicais.

- Notação de figuras musicais.
- Notação de informações musicais básicas.
- Notação de informações musicais avançadas.
- Design editorial.
- Extração de partes e importação de arquivos MIDI.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as cinco avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima estabelecida (75%) corresponde a aprovação. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida implica reprovação. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

## VI. bibliografia

Bibliografia básica

BORETZ, Benjamin; CONE, Edward T. **Perspectives on notation and performance**. New York: Norton, 1976.

BOSSEUR, Jean-Yves. **Do som ao sinal: história da notação musical**. Curitiba: UFPR, 2014.

GOROW, Ron. **Hearing and writing music: professional training for today's musician**. Expanded 2nd ed. Studio City, Calif: September Pub, 2006.

MUESCORE. **Musescore 4 Handbook**. Musescore, 2023. <https://musescore.org/en/handbook/4>

Bibliografia complementar

APEL, Willi. **The notation of polyphonic music, 900–1600**, 5th edition. Cambridge: Mediaeval Academy of America, 1961.

READ, Gardner. **Music notation: a manual of modern practice**, 2ª ed. New York: Parkwest, 1979.

TORTIGLIONE, Paolo. **Semiography and semiology of contemporary music**. Milão: Rugginenti, 2012.

VILLA-ROJO, Jesús. **Notación y grafia musical del siglo XX**. Madri: Sociedad General, 2003.

## VII. Docente responsável

Eduardo D'Urso Hebling

**Cronograma:** segundo semestre de 2025, terças-feiras, 13:30-15:30

.	data	Un	Conteúdo	Ações em aula
1	05/08	1	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à história da notação musical. Diagramas para a escrita de formas musicais.	Aula expositiva.
2	12/08	2	A criação de documentos no MuseScore: parâmetros e modelos predefinidos. Notação de figuras musicais manuscritas e notação de figuras musicais em MuseScore.	Aula expositiva/exercícios de fixação.
3	19/08	2	Ferramentas avançadas para a entrada de dados e a conexão de controladoras MIDI.	Aula expositiva.
4	26/08	2	AVALIAÇÃO 1: Trabalho de notação de figuras musicais.	Entrega Avaliação 1
5	02/09	3	Notação de informações musicais básicas: instrumentos, claves, tonalidades, fórmulas de compasso e	Aula expositiva/exercícios de fixação.

			indicações de tempo.	
6	09/09	3	Notação de informações musicais básicas: quiálteras, repetições, barras de compasso e mudanças localizadas de informações musicais.	Aula expositiva/exercícios de fixação.
7	16/09	3	AVALIAÇÃO 2: Trabalho de notação de informações musicais básicas.	Entrega Avaliação 2
8	23/09	4	Notação de informações musicais avançadas: dinâmicas e expressão, articulação e técnicas instrumentais.	Aula expositiva/exercícios de fixação.
9	30/09	4	Notação de informações musicais avançadas: texto cantado e baixo cifrado.	Aula expositiva/exercícios de fixação.
10	07/10	4	Notação de informações musicais avançadas: acordes cifrados e tablaturas.	Aula expositiva/exercícios de fixação.
11	14/10	4	AVALIAÇÃO 3: Trabalho de notação de informações musicais avançadas.	Entrega Avaliação 3
-	21/10	-	-	não haverá aula (SIEPE)
12	28/10	5	Design editorial: controle de propriedades das figuras e informações musicais.	Aula expositiva
-	04/11	-	-	não haverá aula (SACOD)
13	11/11	5	AVALIAÇÃO 4: Trabalho de design editorial.	Entrega Avaliação 4
14	18/11	6	Importação de arquivos MIDI e extração de partes. Conexão com softwares e uso de plug-ins.	Aula expositiva.
15	25/11	6	AVALIAÇÃO 5: Trabalho de importação de arquivos MIDI extração de partes.	Entrega Avaliação 5
	02/12	-	Exame final.	Avaliação

## OA828 Acústica para música – turma B

**Início das atividades: 6/08/2025**

**Vagas** – 30 alunos

**Carga horária total:** 60 h

- 60 h de aulas presenciais

**Carga horária semanal:** 4,0 h

**Ementa:** Natureza física do som. Características da audição humana. Interação e relações com o meio. Decibéis. Medições. Efeitos. Banda crítica. Mascaramento. Materiais usados em isolamento e tratamento acústico. Efeitos no meio ambiente e descarte adequado. Isolamento acústico. Portas, janelas. Condicionamento de ar. Tratamento acústico. Isoladores, absorvedores, ressonadores, difusores. Análise acústica. Sonorização em espaços fechados (teatros, igrejas, auditórios etc.). Equipamentos utilizados.

### II. objetivos

Objetivo geral:

- capacitar os discentes a realizar projetos simples de tratamento acústico de home estúdio.

Objetivos específicos:

- compreender as características da audição humana.

- compreender as características de materiais de isolamento acústico.

- compreender as características de materiais de tratamento acústico

- saber utilizar planilhas básicas de cálculo acústico.

- saber planejar um tratamento acústico adequado de pequenos e médios ambientes.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 – audição humana, instrumentos musicais

Unidade 2 – isolamento e tratamento acústico

Unidade 3 – projeto acústico de home estúdio

### IV. procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** disciplina presencial.

b) **princípios de interação:** Ementa detalhada da disciplina, cronograma e vídeos ficarão permanentemente disponíveis ao discentes na UFPR Virtual.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para os vídeos estão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** além do acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente, o discente precisa dispor de condições técnicas para uso de planilha Excel.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** aulas presenciais.

**V. formas de avaliação:** três avaliações consistindo de questões discursivas curtas. Um trabalho final de isolamento e tratamento acústico valendo 25% da nota. O exame final será feito por meio de prova escrita com questões discursivas curtas, sobre todo o conteúdo.

### VI. Bibliografia

Bibliografia básica

VALLE, Sólton do. *Manual prático de Acústica*. Rio de Janeiro, Música e Tecnologia, 2009.  
 GALLAGHER, Mitch. *Acoustic design for the home studio*. Course Technology, 2007.  
 MURGEL, Eduardo Mascarenhas. *Fundamentos de acústica ambiental*. São Paulo: SENAC, 2007

Bibliografia complementar

BENADE, Arthur H. *Fundamentals of musical acoustics*. Dover, 1990.  
 EVEREST, F. Alton. *The master handbook of acoustics*. McGraw-Hill, 2001.  
 \_\_\_\_\_. *Sound studio construction on a budget*. McGraw-Hill, 1997.  
 NEWELL, PHILIP. *Recording Studio Design*. Focal, 2007.

**VII. docente responsável Hugo de Souza Melo**

**Cronograma – 4ª e 5ª 13:30-15:30**

6/8	Sentidos
7/8	Sentidos
13/8	Audição humana
14/8	Audição humana
20/8	Audição humana
21/8	Audição humana
27/8	Localização sonora, efeito Haas, ressonância
28/8	Batimentos, efeito Doppler, efeito McGurk, Leslie
3/9	Revisão de conteúdo <b>Avaliação 1</b>
4/9	Banda crítica, perdas auditivas, poluição sonora, legislação
10/9	Acústica de instrumentos musicais
11/9	Acústica de instrumentos musicais
17/9	Isolamento acústico
18/9	Absorção acústica
24/9	Revisão de conteúdo <b>Avaliação 2</b>
25/9	Ondas estacionárias
1/10	Absorção, reverberação
2/10	Difusores
8/10	Difusores
9/10	Materiais para tratamento acústico
15/10	Monitoração
16/10	Revisão de conteúdo <b>Avaliação 3</b>
29/10	Cálculos de reverberação, critérios de Bonello
30/10	Cálculos de tratamento acústico
12/11	Projetos de tratamento acústico
13/11	Projetos de tratamento acústico
19/11	Projetos de tratamento acústico
26/11	Projetos de tratamento acústico

27/11	Projetos de tratamento acústico
3/12	<b>Entrega e apresentação da Avaliação 4</b>
4/12	<b>Entrega e apresentação da Avaliação 4</b>
10/12	EXAME FINAL

## **OA838 Lab síntese sonora turma B**

Início das atividades: 05/08/2025

### **I. Identificação da disciplina:**

OA838 - Laboratório de síntese sonora

**Pré-requisito:** OA818 – Áudio básico

**Vagas** – 20 alunos

**Carga horária total:** 30h

**Carga horária semanal:** 2 h

**Ementa:** MIDI. Sequenciamento. Arranjos e loops. Criação e uso de bancos de amostras. Uso de software MIDI com instrumentos. Síntese: aditiva, subtrativa, FM, granular. Síntese analógica: osciladores, LFO, filtros, ADSR.

### **II. Objetivos**

*Objetivo geral:*

Capacitar o graduando a empregar princípios técnicos de síntese sonora para a criação de novos timbres e processamentos de áudio, assim como capacitar o graduando a aplicar os conteúdos abordados pela disciplina em processos de composição musical com recursos tecnológicos.

*Objetivos específicos:*

- Instrumentalizar os alunos sobre conceitos fundamentais das principais técnicas de síntese sonora.
- Instrumentalizar os alunos a aplicar os conceitos abordados pela disciplina em composições originais.

### **III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1: Apresentação da disciplina. Introdução à criação sonora com recursos eletrônicos e computacionais.

Unidade 2: MIDI. Conceitos fundamentais. Sequenciamento MIDI. Edição de arquivos MIDI.

Unidade 3: Técnicas de síntese: aditiva, subtrativa, analógica, modulação de amplitude, modulação em anel, modulação de frequências e granular.

Unidade 4: Samples. Uso de bibliotecas de samples e criação de novos samples.

Unidade 5: Produção de concerto de música eletrônica experimental.

### **IV. Procedimentos didáticos:**

a) o sistema de comunicação:

A disciplina se fundamenta na integração entre teoria e prática, através aulas expositivas e atividades laboratoriais orientadas de criação de novos sons através de síntese sonora. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da síntese sonora. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de síntese sonora a serem aplicados em projetos de composição musical com recursos tecnológicos. A proposta da disciplina também prevê explorar, de maneira progressiva, questões próprias da síntese sonora e estimular discussões relacionadas ao papel da síntese sonora para a produção musical atual.

b) os materiais didáticos:

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição dos conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, controladoras MIDI, softwares de síntese sonora e sequenciamento MIDI.

## V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações consistirão na:

- Apresentação de um seminário sobre o projeto de composição musical empregando sons sintetizados em andamento.
- Apresentação, em concerto, de uma composição musical empregando sons sintetizados.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação. Média inferior a 40 pontos é reprovação. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência mínima.

## VI. bibliografia

### *Bibliografia básica*

RATTON, Miguel. MIDI Total. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2005.

RATTON, Miguel. Criação de música e sons no computador. São Paulo: Campus, 1995

PEJROLO, Andrea; METCALFE, Scott B. Creating Sounds from Scratch: A Practical Guide to Music Synthesis for Producers and Composers. Oxford: Oxford, 2017.

### *Bibliografia complementar*

RUSS, MARTIN. Sound Synthesis and Sampling. Elsevier: Oxford, 2008.

ANDERTON, Craig. Midi for Musicians. Amsco Publication. NY, 1986.

BACKUS, John. The Acoustical Foundation of Music. Norton. NY, 1977.

ROTHSTEIN, Joseph. Midi: A Comprehensive Introduction. A -R Edition: Madison Wisconsin, 1992.

TSCHICK, Wilma; DePASCHOAL, Fausto. Música no computador com ENCORE 4.5: arquivos MIDI. São Paulo: Erica, 2002.

## VII. Docente responsável

Eduardo D'Urso Hebling

## Cronograma: segundo semestre de 2025, terças-feiras 15:30-17:30

n.	data	un.	Conteúdo	Ações em aula
1	05/08	1	Apresentação da disciplina e do programa de curso. Introdução à criação sonora com recursos eletrônicos e computacionais	Aula expositiva
2	12/08	2	MIDI: conceitos fundamentais. Sequenciamento MIDI. Edição de arquivos MIDI	Aula expositiva
3	19/08	2	Revisão de conceitos fundamentais de acústica aplicados à síntese sonora	Aula expositiva
4	26/08	3	Síntese aditiva. Controle do espectro harmônico	Aula expositiva e exercícios de fixação
5	02/09	3	Síntese subtrativa. Filtros e equalizadores aplicados à síntese sonora	Aula expositiva e exercícios de fixação
6	09/09	3	Síntese analógica e modular	Aula expositiva e exercícios de fixação
7	16/09	3	Síntese por modulação de amplitude (AM). Processamento de áudio por modulação em anel (RM)	Aula expositiva e exercícios de fixação
8	23/09	3	Síntese por modulação de frequência (FM), parte 1	Aula expositiva e exercícios de fixação
9	30/09	3	Síntese por modulação de frequência (FM), parte 2	Aula expositiva e exercícios de fixação
10	07/10	3	Apresentação de seminário sobre o projeto de composição em andamento	Seminário – avaliação
11	14/10	3	Síntese granular	Aula expositiva e exercícios de fixação
-	21/10	-	-	não haverá aula (SIEPE)
12	28/10	4	Samples: uso de bibliotecas e arquivos de áudio	Aula expositiva e exercícios de fixação
-	04/11	-	-	não haverá aula (SACOD)

13	11/11	4	Samples: criação de bibliotecas de samples	Aula expositiva e exercícios de fixação
14	18/11	4	Audição em sala de aula das composições produzidas pelos alunos. Organização de concerto de música com meios tecnológicos	Aula prática
15	25/11	4	Concerto com as obras produzidas pelos alunos	Avaliação

## OA840 Música eletroacústica

**Início das atividades: 06/08/2025**

**Vagas** – 20 alunos

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h

### **Ementa:**

Introdução aos conceitos históricos e estéticos da música eletroacústica desde as experiências pioneiras realizadas no início do século XX até os mais recentes desenvolvimentos de ferramentas computacionais empregadas na composição musical. Sistemas interativos: interfaces, gesto e interação. Apreciação e análise de obras representativas.

### **II. Objetivos**

Apresentar os principais conceitos, fundamentos e história da música eletroacústica através da apreciação orientada; compreender as principais técnicas composicionais e métodos de análise da música eletroacústica.

- Apresentar os conceitos composicionais da música eletroacústica.
- Compreender a importância histórica e estética do gênero.
- Conhecer os principais nomes e obras, além dos métodos de análise dessas composições.
- Adquirir e ampliar o repertório musical dos alunos.

### **III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades;**

Unidade 1 – Fundamentos teóricos e técnicos da composição de música eletroacústica. Audição crítica de obras acusmáticas, mistas e criações artísticas que se utilizam de elementos sonoros; compreensão dos conceitos de computação musical e experimentação eletrônica.

Unidade 2 – Desenvolvimento de processos criativos em música eletroacústica, com foco na criação de música acusmática.

### **IV. Procedimentos didáticos:**

a) **Caracterização:** disciplina presencial.

b) **Princípios de interação:** A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e atividades orientadas de composição eletroacústica. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da criação musical com suporte tecnológico e pela reflexão crítica sobre aspectos poéticos e estéticos abordados pelo repertório atual de composição eletroacústica. A parte prática das aulas compreenderá o desenvolvimento de projetos artísticos que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da criação musical com recursos tecnológicos e estimulem discussões relacionadas a seu potencial expressivo da linguagem eletroacústica na produção musical atual.

c) **Material didático para as atividades de autoaprendizado:** As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos.

d) **Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, e softwares de programação orientada ao objeto, assim como sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams.

e) **Identificação do controle de frequência das atividades:** Chamada nas aulas presenciais.

## V. Formas de avaliação;

As avaliações consistirão na:

- Avaliação escrita sobre conceitos teóricos e técnicos da música eletroacústica.
- Apresentação de seminários sobre o projeto de composição eletroacústica em andamento. Avaliação em regime contínuo.
- Apresentação, em concerto, de uma criação sonora empregando princípios técnicos ou teóricos abordados em aula.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as três avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direta. É elegível para exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

## VI. Bibliografia

Bibliografia básica

MENEZES, Flo. *Música Eletroacústica*: São Paulo, EDUSP, 2009.

MANNING, Peter, *Electronic and computer music*. Nova York: Oxford University, 2004.

WISHART, Trevor. *On Sonic Art*. York: Imagineering, 1985.

Bibliografia complementar

STOCKHAUSEN, K. *Sobre a Música*. Madras, 2009.

CAESAR, Rodolfo. *Círculos Ceifados*. 7 letras, 2008.

## VII. docente responsável Prof. Clayton Rosa Mamedes

### Cronograma.

Quartas-feiras, das 15:30 às 17:30.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	06/08	Introdução ao curso e apresentação do programa da disciplina. A composição sobre sons.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
2	13/08	Princípios técnicos e estéticos da Música Concreta. Leitura: A Música Concreta Revisitada, de Carlos Palombini.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	20/08	O Tratado dos objetos musicais.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	27/08	Princípios técnicos e estéticos do estúdio de Colônia. Leitura: What is electronic music, de Herbert Eimert.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	03/09	Ferramentas de síntese e processamento de áudio.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
6	10/09	Espectromorfologia. Leitura: Espectromorfologia e Processos de Estruturação, de Denis Smalley.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	17/09	A escuta eletroacústica. Leitura: A imaginação escuta: a escuta na era eletroacústica, de Denis Smalley,	Aula expositiva e exercícios de fixação.
8	24/09	Seminários sobre os projetos de composição em andamento.	AVALIAÇÃO
	29 e 30/09	Encontro da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica - SBME	Participação no evento.
9	01/10	Música eletroacústica mista. Leitura: "A querela dos tempos": um estudo sobre as divergências estéticas na M. E. mista, de Helen Gallo Dias.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
10	08/10	Processamento sonoro em tempo real.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
11	15/10	A música eletroacústica no Brasil. A música eletroacústica hoje. Leitura: Mapping Out the Origins of Electroacoustic Music Studios in Brazil, de Felipe de Almeida Ribeiro.	Aula expositiva e exercícios de fixação.

	22/10	SIEPE	Participação no evento.
12	29/10	Difusão sonora e espacialização, parte 1. Leitura: Real-time spatial processing of sounds for music, multimedia and interactive human-computer interfaces, de Jean-Marc Jot.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	05/11	Semana acadêmica do SACOD	Participação no evento.
13	12/11	Difusão sonora e espacialização, parte 2.	Aula expositiva.
14	19/11	Avaliação escrita: princípios teóricos e técnicos da música eletroacústica.	AVALIAÇÃO
15	26/11	Concerto com as obras compostas na disciplina.	AVALIAÇÃO
	03/12	Data reservada para reposições	
	17/12	Exame final	EXAMES

## OA841 História da música ocidental IV

**Início das atividades:** 6/8/2025

**Vagas** – 35

**Carga horária total:** 45 h

**Carga horária semanal:** 3,0 h

**Ementa:** Reconhecimento e identificação dos aspectos socioculturais e estético-filosóficos da música ocidental, com destaque para estilos e formas musicais na música do fim do século XIX até a atualidade, com enfoque crítico de obras significativas.

### II. objetivos

O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico e estético aprofundado acerca da música de concerto do final do século XIX até os dias atuais. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com as diversas ramificações, bem como familiarizado com os compositores, estéticas, obras mais representativas e principais questões sócio-político-culturais envolvidas. Uma vez aprofundada, apreciada e discutida a cena histórica e estética, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente, autônoma e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

Unidade 1 – Fim do Romantismo e Pós-Romantismo

Unidade 2 – Primeira Geração Moderna

Unidade 3 – Vanguarda Pré Iª GM

Unidade 4 – Entre Guerras

Unidade 5 – Pós IIª GM

Unidade 6 – Serialismos e Eletrônicos

Unidade 7 – Pós 1970

Unidade 8 – Virada do século XXI

### IV. procedimentos didáticos:

- a) **caracterização:** esta disciplina é dividida em aulas expositivas-dialogadas presenciais e atividades remotas.
- b) **princípios de interação:** aulas presenciais e atividades remotas disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** atividades e materiais disponíveis na sala da disciplina na UFPR Virtual.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** via chamada nas aulas presenciais.

### V. formas de avaliação:

Duas avaliações valendo 40 pontos cada, via questionário da UFPR Virtual.

Um seminário valendo 15 pontos, via fórum da UFPR Virtual.

Uma entrada em fórum sobre os seminários dos alunos, valendo 5 pontos, via fórum na UFPR Virtual.

### VI. bibliografia

#### Bibliografia básica

GRIFFITHS, Paul. *A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. Zahar, 2017.

BURKHOLDER, J. Peter. *History of Western Music*. W.W. Norton, 9ª ed, 2014.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Early Twentieth Century: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

TARUSKIN, Richard. *Music in the Late Twentieth Century: The Oxford History of Western Music*. Oxford University, 2009.

Bibliografia complementar

GRIFFITHS, Paul. *Enciclopédia da Música do Sec. XX*. Martins Fontes, 1995.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*, I (1982) / II (1992), Lisboa: Gradiva.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. *Norton Anthology of Western Music*. Vol. 3, The Twentieth Century and After, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

**VII. docente responsável**

Francisco Gonçalves de Azevedo

**Cronograma – 5ª - 13:30-15:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	6/8	Apresentação; O que é música? De onde viemos? – Romantismo; P. I. Tchaikovsky;	Encontro presencial
2	13/8	Expandindo o Romantismo (Grupo dos 5; A. Dvořák e B. Smetana; E. Grieg e E. Elgar)	Encontro presencial
3	20/8	O modernismo dentro da tradição clássica (R.Strauss, G.Mahler, C.Debussy); Virada do século (Considerações gerais)	Encontro presencial
4	27/8	Primeira geração moderna (M.Ravel, I.Albeniz, E.Granados, M.de Falla, R.Vaughan-Williams, G.Holst, L.Janáček, J.Sibelius, S.Rachamaninov, A.Scriabin)	Encontro presencial
5	3/9	Vanguarda no início do século XX (E.Satie, L.Russolo, I.Stravinsky, B.Bartok, C.Ives)	Encontro presencial
6	10/9	Segunda Escola de Viena; Entre guerras 1: França (Les Six + J.Cocteau)	Encontro presencial
7	17/9	Entre guerras 2: Alemanha (Nova objetividade – E.Krenek, K.Weill, P.Hindemith, K.Orff); URSS (S.Prokofiev e D.Shostakovich)	Encontro presencial
8	24/9	Entre guerras 3: EUA (E.Varèse, H.Cowell, R.Crawford Seeger, G.Gershwin, A.Copland, W.Grant Still e V.Thomson), México (Chavez e Revueltas)	Encontro presencial
		<b>Avaliação 1 (Disponível de 24/9 a 25/9)</b>	<b>Atividade remota</b>
9	1/10	Segunda Guerra Mundial (Considerações Gerais); Pós II GM: O.Messiaen, B.Britten, J.Cage, K.Stockhausen	Encontro presencial
10	8/10	Pós II GM: Serialismos (K.Stockhausen, M.Babbit, P.Boulez)	Encontro presencial
11	15/10	Nova Virtuosidade (L.Berio, E.Carter); Novos sons e texturas (G.Crumb, T.Takemitsu);	Encontro presencial
	22/10	<b>SIEPE</b>	<b>Sem Aula</b>
12	29/10	Música Eletrônica (musique concrète, elektronische musik, Varèse, Berio)	Encontro presencial
	5/11	<b>Semana Acadêmica SACOD</b>	<b>Sem Aula</b>

13	12/11	Música Eletrônica 2 (M.Subotnick e W.Carlos); Texturas e Processos (I.Xenakis, K.Penderecki, G.Ligeti); Colagens e Protesto.	Encontro presencial <b>Entrega Seminário</b>
14	19/11	Os anos 70; Minimalismo (L.Young, T.Riley, S.Reich, P.Glass, J.Adams);	Encontro presencial
15	26/11	Nova acessibilidade e significados extra-musicais (A.Pärt, H.Gorecky, S.Gubaidulina)	Encontro presencial <b>Data Limite Fórum</b>
16	3/12	Pós-modernismo (G.Rochberg, A.Schnittke, J.Corigliano); Neoromantismo e conexões com o pop; Século XXI	Encontro presencial
		<b>Avaliação 2 (Disponível entre 3/12 e 4/12)</b>	<b>Atividade Remota</b>
	17/12	<b>Exame Final</b>	<b>Atividade Remota</b>

**São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para audições musicais.**

## **OA842 Percepção musical IV (Lic.)**

**Início das atividades: 05/08/2025**

**Pré-requisito:** OA832 - Percepção musical III

**Vagas** – 35

**Carga horária total:** 45 h

**Carga horária semanal:** 3 h

**Ementa:** Construção e aprimoramento da fluência, compreensão e percepção musical, desenvolvendo a experiência do estudante com elementos da música modal, tonal e não-tonal, tais como durações, intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de perceber, decodificar e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora, bem como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

### **II. objetivos**

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de perceber, compreender e reproduzir parâmetros musicais referentes a durações e alturas, em uma ou mais vozes.

Objetivos específicos: exercitar o reconhecimento e a notação de intervalos; linhas melódicas (tonais, modais, não-tonais) simples e sobrepostas (duas vozes); transposições de tonalidade; acordes (tríades, tétrades, inversões); mudanças métricas; polirritmia.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

O conteúdo será trabalhado sobre o reconhecimento (auditivo e leitura musical) e a notação musical de: intervalos; linhas melódicas (tonais, modais, não-tonais) simples e sobrepostas (duas vozes); transposições de tonalidade; acordes (tríades, tétrades, inversões); mudanças métricas; polirritmia.

Unidade 1: Aulas 1 a 7.

Unidade 2: Aulas 8 a 15.

### **IV. procedimentos didáticos**

a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### **V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação**

A cada bimestre, será realizada uma avaliação presencial, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita, além de um trabalho em grupo (1º bimestre, trabalho escrito; 2º bimestre, apresentação de composição de canção a duas vozes com acompanhamento rítmico). O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. A nota da avaliação presencial terá peso 7; a nota do trabalho em grupo terá peso 3; a nota de cada bimestre resultará da somatória da nota da avaliação (peso 7) com a nota do trabalho em grupo (peso 3), dividido por 10. A média final na disciplina resultará da soma das notas dos dois bimestres dividida por 2. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

### **VI. bibliografia**

### Bibliografia básica

EDLUND, Lars. *Modus Novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget / Wilhelm Hansen, 1964.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

### Bibliografia complementar

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Editora Ricordi, 1975.

## **VII. docente responsável**

Aglaê Frigeri

### **Cronograma – Terça-feira, 13h30 – 15h30**

<b>Semana</b>		<b>Conteúdo</b>
1	05/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
2	12/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
3	19/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
4	26/08	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
5	02/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
6	09/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
7	<b>16/09</b>	<b>Avaliação 1</b>
8	23/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
9	30/09	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
10	07/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
11	14/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
12	28/10	Revisão de Teoria Musical - Atividades de Percepção
13	11/11	Revisão geral do conteúdo
14	<b>18/11</b>	<b>Avaliação 2</b>
15	<b>25/11</b>	<b>Apresentação dos grupos</b> (composição de canção a duas vozes, com acompanhamento rítmico)

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

04 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

## OA842 Percepção musical IV (bacharelado)

**Início das atividades:** 07/08/2025

**Pré-requisito:** OA832 - Percepção musical III

**Vagas** – 35

I. Identificação da disciplina:

**Carga horária total:** 45 h

**Carga horária semanal:** 3 h

**Ementa:** Construção e aprimoramento da fluência, compreensão e percepção musical, desenvolvendo a experiência do estudante com elementos da música modal, tonal e não-tonal, tais como durações, intervalos, escalas e suas relações internas. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de perceber, decodificar e representar elementos rítmicos, melódicos e de escrita musical, assim como treinar e desenvolver a percepção musical a ser utilizada na composição e produção sonora, bem como desenvolver de maneira prática materiais e metodologias de ensino de percepção musical em grupo.

### II. objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de perceber, compreender e reproduzir parâmetros musicais referentes a durações e alturas, em uma ou mais vozes.

Objetivos específicos: exercitar o reconhecimento e a notação de intervalos; linhas melódicas (tonais, modais, não-tonais) simples e sobrepostas (duas vozes); transposições de tonalidade; acordes (tríades, tétrades, inversões); mudanças métricas; polirritmia.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

O conteúdo será trabalhado sobre o reconhecimento (auditivo e leitura musical) e a notação musical de: intervalos; linhas melódicas (tonais, modais, não-tonais) simples e sobrepostas (duas vozes); transposições de tonalidade; acordes (tríades, tétrades, inversões); mudanças métricas; polirritmia.

Unidade 1: Aulas 1 a 7.

Unidade 2: Aulas 8 a 15.

### IV. procedimentos didáticos

a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical, realizadas com o próprio corpo (cantar, bater palmas e pés, reger). As atividades são de solfejo, leitura e escrita (ditado, transcrição, transposição, arranjo, composição), buscando integrar ao máximo o material escrito com a realidade sonora.

b) **princípios de interação:** disciplina presencial.

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** os links para exercícios estão disponíveis na UFPR Virtual.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### V. formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação

A cada bimestre, será realizada uma avaliação presencial, envolvendo elementos de solfejo, leitura e escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. A média final na disciplina resultará da soma das notas dos dois bimestres dividida por 2. Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

## VI. bibliografia

### Bibliografia básica

EDLUND, Lars. *Modus Novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget / Wilhelm Hansen, 1964.

GAVA, José Estevam. *Apostila de rítmica com base em Gramani e Pozzoli*. Curitiba: UFPR: DEARTES, 2011.

GRAMANI, José Eduardo *Rítmica*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

### Bibliografia complementar

GUEST, Ian. *Harmonia - método prático*, vol.2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Editora Ricordi, 1975.

## VII. docente responsável

Sérgio Deslandes

### **Cronograma:** quintas-feiras 13:30-15:30

<b>Nº aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	7/8	Apresentação e conhecimento da turma	Exercícios exploratórios
2	14/8	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
3	21/8	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
4	28/8	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
5	4/9	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
6	11/9	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
7	18/9	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
8	25/9	AVALIAÇÃO 1	Avaliação
9	2/10	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
10	9/10	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
11	16/10	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
12	30/10	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
13	13/11	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
14	27/11	Revisão de Teoria Musical	Atividades de Percepção rítmicas/melódicas
15	4/12	AVALIAÇÃO 2	Avaliação
ex	18/12	Exame final	Avaliação

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

04 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

## **OA843 Apreciação musical IV**

**Início das atividades: 04/08/2025**

**Vagas: 40 alunos**

**Carga horária total: 30h**

**Carga horária semanal: 2 h – Presencial**

**Ementa:** Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

**Programa:** O conteúdo da disciplina concentra-se no repertório do período Romântico, especificamente do chamado Romantismo tardio, e do Modernismo do século XX. A lista das obras será disponibilizada no início do semestre. A cada aula serão ouvidas algumas obras previamente selecionadas, comentando-se as características estilísticas do período, a forma musical, dentre outros aspectos técnicos e históricos relevantes de cada obra.

### **Objetivo geral:**

Desenvolver conhecimento musical sobre estilos de época, especificamente sobre o Romantismo e o Modernismo, a partir da identificação de características específicas presentes no repertório indicado pelo docente.

Objetivos específicos:

- Ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música. - Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical, oportunizando o contato dos discentes com obras, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música. - Desenvolver as habilidades de identificação de obras, compositoras e compositores e suas peculiaridades e estilos de época, bem como gêneros, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

### **Procedimentos didáticos**

Prática de escuta de repertório. Leitura de textos sobre o estilo, forma e técnicas presentes no repertório. Prática de escrita de texto musicológico sobre a experiência da escuta com base no conhecimento histórico sobre o repertório. As aulas são presenciais com controle de frequência. As obras serão estudadas coletivamente a partir da audição de trechos e textos fornecidos pelo docente. Ao discente caberá a audição das obras completas individualmente em horários extraclasse. A relação das músicas a serem ouvidas ficará disponível no SIGA e na plataforma UFPR Virtual. Cada obra estará associada a um link de internet para audição imediata. Se algum link não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra.

Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina: é preciso ter acesso à internet e condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade sonora, como fones de ouvido estéreo ou aparelhagem de som.

### **Formas de avaliação:**

Haverá duas avaliações e um exame final, todos presenciais, segundo estabelece o cronograma. Durante as provas, o discente ouvirá trechos musicais e responderá questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos escutados. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Alternativamente, poderão ser solicitados trabalhos escritos dissertativos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

## Bibliografia básica

GRIFFITHS, Paul. Enciclopédia da Música do Séc. XX. Martins Fontes, 1995.

TARUSKIN, Richard. Music in the Early Twentieth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University 2009.

TARUSKIN, Richard. Music in the Nineteenth Century: The Oxford History of Western Music. Oxford University, 2009.

## Bibliografia complementar

BURKHOLDER, J. Peter. History of Western Music. W.W. Norton, 9ª ed., 2014.

BURKHOLDER, J. Peter, and Claude PALISCA, ed. Norton Anthology of Western Music. Vol. 3, The Twentieth Century and After, 7th ed. New York: W.W. Norton, 2014.

GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Zahar, 2017.

**Docente responsável** Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Juliane Larsen - juliane.larsen@ufpr.br (comunicação com a professora deve ser feita por este e-mail)

**Cronograma** Aulas presenciais: quartas-feiras 17h30 sala 103B

06/08	Apresentação do Plano de Ensino Gabriel Fauré - La bonne chanson op. 61, song cycle: n°6 <i>Avant que tu ne t'en ailles</i> <a href="https://youtu.be/UI9kPmqrW5Q?si=EX2aYmEB_fwynWen">https://youtu.be/UI9kPmqrW5Q?si=EX2aYmEB_fwynWen</a> Amy Beach - Piano quintet in F sharp minor, op. 67, terceiro movimento, <i>Allegro agitato</i> <a href="https://youtu.be/h2kcscrnGJg?si=FIFjSlxTU_9zVLI7">https://youtu.be/h2kcscrnGJg?si=FIFjSlxTU_9zVLI7</a>
13/08	Georges Bizet - Carmen, opera, Ato I, n° 10, Seguidilla e dueto. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=nPYLYn2W8tA&amp;ab_channel=ClarindOOliveira">https://www.youtube.com/watch?v=nPYLYn2W8tA&amp;ab_channel=ClarindOOliveira</a>
20/08	N.Rimsky-Korsakov – Scheherezade – IV mov. <a href="https://youtu.be/4rWG_tMJhh8?si=MII3QAcfwtp8zNTR">https://youtu.be/4rWG_tMJhh8?si=MII3QAcfwtp8zNTR</a>
27/08	Tchaikovsky - Sinfonia 6 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SVnF3x44rvU">https://www.youtube.com/watch?v=SVnF3x44rvU</a> Scriabin – Sonata 5 <a href="https://youtu.be/xDTgj_69JKA?si=HzEhb6jYox0Oj1nE">https://youtu.be/xDTgj_69JKA?si=HzEhb6jYox0Oj1nE</a>
03/09	Suite Peer Gynt (Grieg) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=mv4cx3C3SZ4">https://www.youtube.com/watch?v=mv4cx3C3SZ4</a> I.Albeniz – Suite Espanhola – V. Asturias <a href="https://youtu.be/aTFdrLCXqmE?si=3BX4yvRatQ7qx0ql">https://youtu.be/aTFdrLCXqmE?si=3BX4yvRatQ7qx0ql</a>
10/09	Sergey Rachmaninov - Piano concerto N. 2 em dó menor, Op. 18 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rEGOihjqO9w">https://www.youtube.com/watch?v=rEGOihjqO9w</a> M.Ravel – Suite Daphnis et Chloe – Suite 2 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Jk0j3CqV5p0&amp;ab_channel=AltoClef">https://www.youtube.com/watch?v=Jk0j3CqV5p0&amp;ab_channel=AltoClef</a>
17/09	Avaliação
24/09	Glauco Velásquez – trios <a href="https://youtu.be/iiyh3ePtTFQ?si=dPt5f5aSIdB_8VWM">https://youtu.be/iiyh3ePtTFQ?si=dPt5f5aSIdB_8VWM</a> 49:50 Lili Boulanger - Faust et Hélène <a href="https://youtu.be/R2yhp5CWkNU?si=TNb4iUqRY7VDDoqJ">https://youtu.be/R2yhp5CWkNU?si=TNb4iUqRY7VDDoqJ</a>
01/10	Igor Stravinsky - O pássaro de fogo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kd1xYKGnOEw">https://www.youtube.com/watch?v=kd1xYKGnOEw</a> Béla Bartok - O mandarim maravilhoso <a href="https://youtu.be/qHwaZV6QcPI?si=375FJnc8bvhM7iqW">https://youtu.be/qHwaZV6QcPI?si=375FJnc8bvhM7iqW</a>
08/10	Arnold Schoenberg - Pierrot Lunaire <a href="https://youtu.be/vQVkbKULKpI?si=wb5BCvbZA5IUmx5i">https://youtu.be/vQVkbKULKpI?si=wb5BCvbZA5IUmx5i</a>
15/10	Erik Satie - Sports et Divertissements <a href="https://youtu.be/2Mzq2yfvT-s?si=7-uEO_Vh-5uEMHLg">https://youtu.be/2Mzq2yfvT-s?si=7-uEO_Vh-5uEMHLg</a> E.Varese – Hyperprism <a href="https://youtu.be/04MChEoVNFI?si=yFICiyVMNPNRQ7qg">https://youtu.be/04MChEoVNFI?si=yFICiyVMNPNRQ7qg</a> Amadeo Roldán – Rítmicas <a href="https://youtu.be/n7aQCrNrIA0?si=IkDJUYOu-yYjQ9bt">https://youtu.be/n7aQCrNrIA0?si=IkDJUYOu-yYjQ9bt</a>
22/10	Carlos Chavez – El fuego nuevo <a href="https://youtu.be/tUicbw8zThE?si=aSbVYWQT6_FK7Lx8">https://youtu.be/tUicbw8zThE?si=aSbVYWQT6_FK7Lx8</a> Alberto Ginastera - Danças argentinas <a href="https://youtu.be/xeUVX6g2-BQ?si=H-iBSTmg_r8sUyuE">https://youtu.be/xeUVX6g2-BQ?si=H-iBSTmg_r8sUyuE</a>
29/10	Eunice Katunda - Quatro epígrafes <a href="https://youtu.be/WKG2CL30DJK?si=ILDxR2mgLZXdweMW">https://youtu.be/WKG2CL30DJK?si=ILDxR2mgLZXdweMW</a> K.Weill – Die Moritat von Mackie Messer <a href="https://youtu.be/jk-WJgzm_QY?si=UCx6y2cdC7156wdc">https://youtu.be/jk-WJgzm_QY?si=UCx6y2cdC7156wdc</a>

12/11	György Sándor Ligeti – Atmospherès <a href="https://youtu.be/jUaPwTL5vL8?si=16dB7lh1cy4Md9VA">https://youtu.be/jUaPwTL5vL8?si=16dB7lh1cy4Md9VA</a> Sofia Guibadulina – Rejoice <a href="https://youtu.be/rzKqPlgcNnI?si=XnamL1fOqM-28C8a">https://youtu.be/rzKqPlgcNnI?si=XnamL1fOqM-28C8a</a>
19/11	Alicia Terzián - Concerto para violino e orquestra <a href="https://youtu.be/_3z-mGKQ0xY?si=9AQ3kqx4KkQoY4-">https://youtu.be/_3z-mGKQ0xY?si=9AQ3kqx4KkQoY4-</a> Galina Ustvolskaya - <i>Dies Irae</i> <a href="https://youtu.be/31nFYVL98v4?si=DRdcvAKAnQfU1lmv26/11">https://youtu.be/31nFYVL98v4?si=DRdcvAKAnQfU1lmv26/11</a>
03/12	Avaliação Devolutiva avaliação Revisão do semestre

## OA844 Prática artística IV Silvana

**Início das atividades:** 7/8/2025

**Vagas** – 45 alunos

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h

**Ementa:** Prática artística envolvendo atividades de apreciação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas.

### II. objetivos

Geral: Aquisição de autonomia para escolha de repertório e preparação de performance de uma peça solo (ou em conjunto segundo as normas de segurança sanitária) finalizando com a execução da peça/ repertório escolhido.

Específico: Leitura e execução de peça solo ou em conjunto de acordo com o nível técnico e de formação/experiência de performance musical do aluno.

### III. desdobramento da área de conhecimento em unidades

Unidade 1 : Escolha de repertório e planejamento de etapas de estudo para preparação da performance final. A partitura ou qualquer forma de notação utilizada para estudo deve ser enviada com o projeto. Improvisações aceitas com procedimento previsto no projeto.

Unidade 2 : preparação da performance final e adequação do projeto para entrega. Agendamento de compartilhamento de experiências com os colegas e ensaio(s) aberto(s) de acordo com a conveniência de alunos e professor.

Etapa final : apresentação pública no DeArtes que pode ser gravada com links enviados ao YouTube.

### IV. procedimentos didáticos:

a) **sistema de comunicação:** presencial.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais.

c) **material didático para as atividades:** instruções, estratégias, tutoriais em formato PDF, MP4, MP3 ou links YouTube disponibilizados no Moodle.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** uso de instrumentos musicais e eventualmente, recursos tecnológicos.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** a participação dos discentes nas atividades propostas.

### V. formas de avaliação:

Etapa única: execução de projeto artístico em formato de performance musical.

Crerios de avaliação das performances: fluência na execução, resolução de problemas técnicos da performance, expressividade, definição de forma, qualidade da improvisação (quando for o caso), criatividade e controle emocional do aluno ao longo da performance. Todos esses critérios terão o mesmo peso de validade. Total de pontos: 100. A média final da disciplina será obtida a partir do feedback resultante da execução do projeto. A nota do feedback será obtida a partir de dois critérios: (a) feedback individual, referente ao desempenho individual do aluno na execução do projeto (50 pontos); (b) feedback da dupla ou do grupo, refere ao desempenho da dupla ou do grupo na execução do projeto (50 pontos). Conforme resolução 37/97 da UFPR, disciplinas que envolvem a execução de projetos não têm exame final. Média igual ou superior a 50 significa aprovação. Média inferior a 50 significa reprovação.

### VI. bibliografia

#### Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira; LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

### Bibliografia complementar

SANTIAGO, P. F. A integração da prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental. In: *Per Musi*. Belo Horizonte, n.13, p. 52-56, 2006.  
CAVALCANTI, C. R. P. Prática instrumental e autorregulação da aprendizagem: um estudo sobre as crenças de autoeficácia de músicos instrumentistas. p.189-211. In: ARAÚJO, R. C. E RAMOS, D. (Orgs) *Estudos sobre motivação e emoção em Cognição Musical*. Curitiba: UFPR, 2015.  
SWANWICK, Keith. *Ensinando Música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

### **VII. docente responsável**

Silvana Scarinci

### **Cronograma: 5ª 17:30-19:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	7/8	Introdução ao curso, apresentação da disciplina e orientações	Apreciação musical
2	14/8	Apresentação dos projetos artísticos e sorteios das performances	Apresentação dos projetos artísticos
3	21/8	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
4	28/8	<i>Master class</i> – estratégias de preparação de uma performance (no auditório)	Apreciação musical ou performance
5	4/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
6	11/9	Ensaio aberto	Apreciação musical ou performance
7	18/9	<i>Master class</i> – a performance em nível de expert (no auditório)	Apreciação musical ou performance
8	25/9	<i>Master class</i> – expressão de emoções na performance musical (no auditório)	Apreciação musical ou performance
9	2/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
10	9/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
11	16/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo*	Apreciação musical ou performance
12	30/10	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
13	13/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
14	27/11	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
15	4/12	Apreciação musical de execução ao vivo. Performance de grupo ou solo.	Apreciação musical ou performance
	11/12	Finalização da disciplina	Debate
	18/12	Exame final	Atividade individual

\* Apresentação de grupos pequenos, sem uso de bateria

## OA845 Harmonia I

**Início das atividades:** 04/08/2025

**Vagas:** 40 alunos

**Carga horária total:** 45h

**Carga horária semanal:** 2h – Presencial

**Ementa:** Estudo do sistema tonal enfatizando a harmonia. Concepções básicas, condução de vozes. Harmonias diatônicas, modelos cadenciais. Acordes alterados com função secundária. Tonicização, região tonal e modulação.

### **Programa:**

Breve revisão de teoria musical para embasar os estudos de harmonia do sistema tonal. Concepções básicas: tríades, tétrades, funções tonais, condução de vozes. Análise harmônica de repertório tonal, estudo de modelos cadenciais.

Harmonização de melodias, criação de progressões harmônicas. Reconhecimento e elaboração de acordes alterados com função secundária, tonicização, região tonal e modulação.

**Objetivo geral:** Prover o aluno com conhecimento teórico e prático para um bom entendimento do sistema tonal.

### **Objetivos específicos:**

1. Harmonização de linhas melódicas simples, com os elementos conceituais explorados durante o curso.
2. Elaboração de progressões harmônicas a quatro vozes.
3. Análise de trechos da literatura musical ocidental, dos períodos barroco, clássico e romântico.

### **Procedimentos didáticos**

- a) **caracterização:** duas horas de aulas presenciais semanais, com uma hora semanal para realização de exercícios orientados.
- b) **princípios de interação:** a ementa detalhada da disciplina, cronograma e acervos musicais ficarão permanentemente disponíveis ao discentes no Microsoft Teams e/ou na turma virtual da disciplina.
- c) **material didático para as atividades de auto-aprendizado:** O acervo musical a ser apreciado, partituras e demais leituras e instruções estarão disponíveis no Microsoft Teams e/ou na turma virtual da disciplina.
- d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** lousa pautada, computador com acesso à internet, projetor, caixas de som, piano, editores de partitura e sites de apoio didático como a Microsoft Teams. ]
- e) **identificação do controle de frequência das atividades:** Chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

Formas de avaliação:

Duas avaliações presenciais. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade.

Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Faz exame final apenas a/o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações.

Média inferior a 40 pontos é reprovação. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

### **Bibliografia básica**

KOSTKA, Stefan M; PAYNE, Dorothy. **Tonal harmony, with an introduction to twentieth-century music.** 4th ed. Boston: McGraw-Hill, 2000.

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony and voice leading.**

Thomson/Schirmer, 2003.

DUDEQUE, Norton. **Apostila de Harmonia.** DeArtes UFPR, 2010.

#### **Bibliografia complementar**

LIMA, Marisa Ramires Rosa. **Harmonia:** uma abordagem prática. São Paulo: Edição da Autora, 2010. Com CD.

PISTON, Walter Hamor. **Armonía.** [Ed.] rev. y ampl Madrid, Spain: Mundimúsica, c2012.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** 2. ed São Paulo, SP: UNESP, 2011

**Docente responsável** Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Juliane Larsen - juliane.larsen@ufpr.br (comunicação com a professora deve ser feita por este e-mail)

#### **Cronograma** Aulas presenciais: quintas-feiras às 15h30 sala 201B

07/08	Apresentação do Plano de Ensino Revisão de teoria musical
14/08	Noções e conceitos básicos para o estudo de Harmonia tonal
21/08	Campo harmônico, acordes e inversões
28/08	Princípios de condução das vozes e escrita a quatro vozes
04/09	Encadeamento de acordes
11/09	Modelos cadenciais
18/09	Modelos cadenciais
25/09	Avaliação
02/10	Notas estranhas à harmonia
09/10	Inversão de acordes
16/10	Inversão de acordes
30/10	Acordes de sétima
06/11	Acordes de sétima
13/11	Cromatismo e alterações de acordes, dominantes secundárias
27/11	Avaliação
04/12	Devolutiva avaliação Revisão do semestre

## OA846 Lab. criação musical I

**Início das Atividades: 5/8/2025**

**Vagas – 20**

**Carga horária total: 45 h**

**Carga horária semanal: 3 h**

**Ementa:** Trabalhos criativos nas áreas de composição musical ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos. Competências na elaboração e notação do material musical, utilizando materiais elementares para a composição de peças musicais, segundo a materialidade histórica originária nos séculos XX e XXI (i.e. a partir de noções de tonalidade alargada, atonalidade, serialismo, minimalismo, sonoridade estendida).

### II. Objetivos

a) Objetivo geral: Estudos sobre técnicas composicionais tradicionais do séc XX

b) Objetivos específicos: Prática composicional orientada

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

a) Unidade 1 – Exploração de procedimentos/técnicas composicionais do séc XX

b) Unidade 2 – Prática reflexiva/composicional orientada

### IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

### V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Uma avaliações, consistindo de composição individual de peça de musical de 5 a 10 minutos

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

*Suficiente:* composição criativa/propositiva

*Razoável:* composição pouco criativa/propositiva

*Insuficiente:* composição pouco criativa/pouco propositiva

### VI. Bibliografia

#### Bibliografia básica

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo. São Paulo: EDUSP, 1991.

KOSTKA, Stefan. *Materials and Techniques of Twentieth Century Music*. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.

STONE, Kurt. *Music notation in the twentieth century*. W.W.Norton and Company, 1980.

#### Bibliografia complementar

BOSS, Jack. *Schoenberg's Twelve-Tone Music: Symmetry and the Musical Idea (Music since 1900)*.

CHERLIN, Michael. *Schoenberg's Musical Imagination (Music in the Twentieth Century)*.

SCHOENBERG, Arnold. *The Musical Idea and the Logic, Technique, and Art of Its Presentation*. Indiana University, 2006.

COPE, David. *Techniques of the contemporary composer*. USA: Schirmer, 1997.  
 BRACCINI, Roberto (Ed.) *Practical Vocabulary of Music*. Schott & Co Ltd, 2006  
 DALLIN, Leon. *Twentieth Century Composition*. Iowa: WM. C. Brown Company Publishers, 1974.  
 CAGE, John, *Silence: Lectures and Writings*. Middletown, CT: Wesleyan University, 1961

**VII. Docente responsável**

Indionei Rodrigues

**Cronograma. 3ª - 17:30-19:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
<b>UNIDADE 1</b>			
Aula 1	5/8	Exploração de procedimentos/técnicas composicionais	Presencial
Aula 2	12/8		Presencial
Aula 3	19/8		Presencial
Aula 4	26/8		Presencial
Aula 5	2/9		Presencial
Aula 6	9/9		Presencial
Aula 7	16/9		Presencial
Aula 8	23/9		Presencial
Aula 9	30/9		Presencial
<b>UNIDADE 2</b>			
Aula 10	7/10	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
Aula 11	14/10		Presencial
Aula 12	28/10		Presencial
Aula 13	11/11		Presencial
Aula 14	18/11		Presencial
Aula 15	25/11		Presencial
	2/12	AVALIAÇÃO	Presencial
	16/12	EXAME FINAL	Presencial

## **OA847 Coral II (até GRR2022) e OA890 Coral II (GRR2023...)**

**Início das atividades: 06/08/2025**

**Pré-requisito:** Coral I

**Vagas:** 25

**Carga horária total:** 45 horas

**Carga horária semanal:** 3 horas (2 horas presenciais + 1 hora de atividades de preparação e estudo)

### **Ementa:**

Noções básicas de técnicas e expressão vocal. Desenvolvimento da voz cantada e da personalidade vocal. Canto em grupo.

### **II. objetivos**

Geral: Interpretar obras vocais para canto coral empregando aspectos básicos da técnica vocal e considerando aspectos estilísticos e musicais de repertórios selecionados de forma reflexiva com produto final voltado à comunidade.

Específico:

- . Realizar Leitura Musical de peças vocais a duas e três vozes com precisão rítmica e melódica
- . Reconhecer aspectos básicos da técnica vocal para o canto coral
- . Praticar o canto coletivo com consciência técnica, musical e estilística.
- . Realizar apresentação musical para a comunidade conforme planejamento da disciplina

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1: Aspectos Básicos da técnica vocal aplicada ao canto coletivo

Unidade 2: Solfejo a duas e três vozes

Unidade 3: Prática de repertório de canto coral

### **IV. procedimentos didáticos**

**a) sistema de comunicação:** os encontros serão presenciais e os avisos serão reforçados na plataforma Moodle. Os estudantes também poderão tirar dúvidas por e-mail institucional da docente.

**b) materiais didáticos:** os textos e as partituras serão disponibilizados no Moodle e também um drive específico da disciplina.

**c) material didático para as atividades de auto aprendizado:** os exercícios e partituras serão apresentados presencialmente e disponibilizados no Moodle e também em um drive específico da disciplina.

**d) infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os estudantes devem imprimir as partituras e os exercícios para realização dos ensaios e das atividades práticas presenciais.

**e) identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### **V. formas de avaliação:**

a) Avaliação em duplas 1: proposta de aquecimento vocal para demandas específicas (20 pontos)

Em duplas, os estudantes irão avaliar as características vocais de sua dupla e irão propor um esquema de aquecimento vocal voltado à resolução de problemas específicos para cada membro da equipe.

b) Avaliação 2: Repertórios – Obras 1 e 2, utilizando aspecto da técnica vocal aplicadas aos estilos musicais. (20 pontos)

Os estudantes serão divididos aleatoriamente em trios e irão realizar o solfejo a três vozes e os repertórios selecionados. Será avaliado: precisão rítmica, afinação, aplicação da técnicas vocais conforme autorregulação e ajustes estilísticos técnico-vocais solicitados.

c) Avaliação 3: Ensaio geral Obras 1, 2, 3 e 4. (25 pontos)

Os estudantes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal.

d) Avaliação 4: Apresentação pública extensionista: repertório Canto Coral Obras 1, 2, 3 e 4. (35 pontos)

Os estudantes devem executar as obras conforme regência e condução dos ensaios. Será avaliada a postura colaborativa, afinação e a aplicação de elementos básicos de técnica vocal. As apresentações irão acontecer no HC.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

COELHO, Helena Wohl. *Técnica vocal para coros*. Sinodal. 2005.

BAE, T. *Canto - uma consciência melódica* Irmãos Vitale 2003.

BEHLAU, Mara. *Higiene vocal: para canto coral*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

### Bibliografia complementar

ROCHA, R. *Técnica vocal para coros*. Sinodal 2005.

COSTA, Edilson. *Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos*. São Paulo: Lovise, 2001.

MARTINEZ, Emanuel. *Regência coral: princípios básicos*. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

Partituras - variável. Material fornecido pelo docente.

## VII. Docente responsável:

Viviane Kubo

**Cronograma: 3ª - 15:30-17:30**

Aula	Data	Conteúdo
1	6/8	Revisão de aspectos centrais da técnica vocal / Repertório 1
2	13/8	Aquecimento, Desaquecimento vocal e Classificação vocal/Repertório 1
3	20/8	Repertório 1 e 2/ Supervisão Avaliação 1
4	27/8	Repertório 1 e 2/ Supervisão Avaliação 1
5	3/9	Repertório 1 e 2/ Entrega Avaliação 1
6	10/9	Especificidades técnicas para coros infantis, infanto juvenis e na melhor idade/ Repertório 1 e 2
7	17/9	Repertórios 1 e 2
8	24/9	Avaliação 2: Repertórios 1 e 2
9	1/10	Estilos vocais e aspectos técnicos/ Repertórios 3 e 4
10	8/10	Repertórios 3 e 4
11	15/10	Repertórios 3 e 4
	22/10	SIEPE
12	29/10	Repertórios 3 e 4
	5/11	Semana Acadêmica SACOD
13	12/11	Repertórios 1, 2, 3 e 4

14	19/11	Repertórios 1, 2, 3 e 4
15	26/11	Avaliação 3: Ensaio Geral Ações extensionistas
16	03/12	Avaliação 4: Ações extensionistas

São duas horas presenciais, uma vez por semana. A terceira hora é para treino individual do repertório.

## OA848 Fundamentos da educação musical II

Início das Atividades: 07/08/2025.

### I. Identificação da disciplina:

OA848 – Fundamentos da Educação Musical II.

**Vagas:** 20 alunos.

**Carga horária total:** 30h.

**Carga horária semanal:** 2h.

**Ementa** (conforme consta no PPC do curso – fonte: <https://sacod.ufpr.br/artes/musica-licenciatura-e-bacharelado/>): Estudo teórico-prático das técnicas e métodos da Educação Musical desenvolvidos nos séculos XX e XXI. Elaboração de planejamentos de cursos de planos de aula. Introdução às atividades práticas na Educação Musical.

### II. Objetivos:

1. Vivenciar práticas musicais coletivas com o foco no paradigma da aprendizagem musical ativa, explorando diferentes recursos e modalidades do fazer musical.
2. Explorar elementos estruturantes de música a partir de práticas musicais ativas, criativas e colaborativas.
3. Conhecer os fundamentos teórico-práticos das pedagogias musicais a partir de uma abordagem abrangente, ativa e criativa.
4. Compreender as bases teóricas e práticas das pedagogias ativas em educação musical de 1ª e 2ª geração.
5. Elaborar propostas de intervenção baseadas nas pedagogias musicais ativas, visando a prática docente em diferentes contextos educativo-musicais.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

- Unidade I: Dos paradigmas tradicionais do ensino da música às pedagogias musicais ativas – aspectos históricos, didático-pedagógicos e teórico-conceituais.
- Unidade II: A 1ª geração de pedagogias em educação musical e a aprendizagem centrada na experiência direta e reflexiva – (a) os métodos ativos (1940-50): E. J. Dalcroze (1865-1950); M. Martenot (1898-1980); (b) os métodos instrumentais (1950-60): C. Orff (1895-1982) & J. Wuytack (1935-); Z. Kodály (1882-1967).
- Unidade III: A 2ª geração de pedagogias em educação musical – as abordagens criativas (1970-80): M. Schafer (1933-2021).

### IV. Procedimentos didáticos:

**a) Caracterização:** As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: a) Atividades baseadas em equipes e projetos – práticas musicopedagógicas. b) Atividades de prática musical criativa dirigidas pelo professor e pelos estudantes. c) Atividades teórico-reflexivas: roteiros de leitura. d) Exposição dialogada e discussões/reflexões compartilhadas. f) Compartilhamento social da produção intelectual e pedagógico-musical individual e coletiva.

**b) Princípios de interação:** As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR. As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções pedagógico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos.

**c) Material didático para as atividades:** Bibliografias e materiais em áudio /vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

**d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Ferramentas da música corporal/vocal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); materiais em formato físico (disponíveis na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a serem disponibilizados no AVA).

**e) Identificação do controle de frequência das atividades:** As frequências serão sistematicamente registradas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina.

### V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

As avaliações formativas (processuais) e somativas (certificadoras) serão pautadas nas seguintes realizações:

- a) práticas musicais envolvendo apreciação, criação e execução musical à luz das pedagogias musicais ativas;

- b) elaboração e aplicação de propostas pedagógico-musicais com o foco no ensino coletivo em contextos musicalizadores;
- c) atividades de natureza teórico-prática: leitura & reflexão e avaliação escrita. Para a composição dos critérios de avaliação, serão considerados os seguintes fatores: qualidade do engajamento e das realizações individuais e coletivas nas elaborações teórico-reflexivas, no desenvolvimento das práticas em aula e no compartilhamento social da produção pedagógico-musical. Observação: os procedimentos avaliativos estão sujeitos a alterações que serão previamente discutidas e acordadas com a turma durante o período letivo.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp. 2005. 978-8571395794

SILVA, W.M. Zoltán Kodály: idéias e concepções sobre a educação musical. In: Revista EM PAUTA. v.5, n.8, pgs. 59-70, Porto Alegre: 1993.

ILARI, Beatriz S.; MATEIRO, Teresa (orgs) Pedagogias em Educação Musical Ibpex.

### Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Revistas da Abem. Porto Alegre: UFRGS.

LOPES, C. T. M. A pedagogia musical de Carl Orff. Revista EM PAUTA, Porto Alegre, v. 1, n.1, pgs. 47-56, 1989.

FREGA, A.L. Metodologia comparada de la educacion musical. Buenos Aires: Centro de Investigación em Educación Musical, 1997.

## VII. Docente responsável: Flávio Denis Dias Veloso.

### **Cronograma\*:** Quintas-feiras, entre 13h30min e 15h20min.

1	07/08	Apresentação da disciplina. Unidade 1 – Uma introdução às pedagogias musicais ativas
2	14/08	Unidade 1 – Uma introdução às pedagogias musicais ativas
3	21/08	Unidade 1 – Uma introdução às pedagogias musicais ativas. Apresentação da <b>AVALIAÇÃO 1 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>
4	28/08	Unidade 1 – Uma introdução às pedagogias musicais ativas
5	04/09	Unidade II – 1ª geração das PEM: E. J. Dalcroze (1865-1950) – <b>AVALIAÇÃO 1</b>
6	11/09	Unidade II – 1ª geração das PEM: E. J. Dalcroze (1865-1950)
7	18/09	Unidade II – 1ª geração das PEM: M. Martenot (1898-1980) – <b>AVALIAÇÃO 1</b>
8	25/09	Unidade II – 1ª geração das PEM: M. Martenot (1898-1980)
9	02/10	Unidade II – 1ª geração das PEM: C. Orff (1895-1982) & J. Wuytack (1935-) – <b>AVALIAÇÃO 1</b>
10	09/10	Unidade II – 1ª geração das PEM: C. Orff (1895-1982) & J. Wuytack (1935-)
11	16/10	Unidade II – 1ª geração das PEM: Z. Kodály (1882-1967) – <b>AVALIAÇÃO 1</b>
12	23/10	Unidade II – 1ª geração das PEM: Z. Kodály (1882-1967)
13	30/10	Realização da <b>AVALIAÇÃO 2 – ATIVIDADE ESCRITA</b>
14	06/11	Unidade III – 2ª geração das PEM: A Educação Sonora proposta por M. Schafer (1933-2021)
15	13/11	Unidade III – 2ª geração das PEM: A Educação Sonora proposta por M. Schafer (1933-2021)
	20/11	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra - Feriado nacional
16	27/11	Unidade III – 2ª geração das PEM: A Educação Sonora proposta por M. Schafer (1933-2021)
17	04/12	Realização da <b>AVALIAÇÃO 3 – ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA</b>
	15 – 20/12	Exames Finais

\*O cronograma está sujeito a alterações que serão previamente discutidas e acordadas com a turma durante o período letivo.

## OA849 Piano funcional II – duas turmas

### Identificação da disciplina

Vagas – 16 alunos por turma

Carga horária total: 30h

Carga horária semanal: 02 h

Horário: segundas-feiras: Turma A às 13h30, Turma B às 14h30, Turma C às 15h30 e Turma D às 16h30.

**Ementa:** continuação do estudo do piano como ferramenta de trabalho para músicos, com ou sem experiência anterior com o instrumento, a partir dos conteúdos desenvolvidos na disciplina OA839 (Piano Funcional I).

### Objetivos:

**Geral:** dar continuidade ao estudo do piano como instrumento complementar iniciado na disciplina OA839 (Piano Funcional I), tendo como propósito o desenvolvimento da expertise musical global do estudante, por meio da aquisição de autonomia para a prática de atividades relacionadas à escuta, produção e criação musical.

**Específicos:** ao final do semestre, espera-se que o estudante:

- Desenvolva certa agilidade necessária para a prática adequada do piano, por meio da execução de algumas modalidades de vocalizes para aquecimento coral
- Seja capaz de reconhecer e executar acordes de sétima dominante e suas respectivas inversões e resoluções em acordes de tônica (maiores e menores), em diversas tonalidades
- Seja capaz de executar dois pequenos arranjos para piano solo, composto por três partes: (a) leitura e interpretação da peça a ser arranjada, a partir de *lead sheet*, executando a melodia com a mão direita e acordes na posição fechada na mão esquerda; (b) acompanhamento-padrão (levada), executando acordes com a mão direita e baixo com a mão esquerda; (c) ponte modulante; (d) leitura e interpretação da peça a ser arranjada, a partir de *lead sheet*, executando a melodia com a mão direita e acordes na posição quebrada na mão esquerda, um tom acima da tonalidade original.
- Seja capaz de ler e interpretar duas peças musicais com nível de dificuldade acima daquelas executadas na disciplina OA 839 – Piano Funcional I

### Desdobramento da área de conhecimento em unidades

- Unidade 1: técnica pianística básica, a depender das necessidades de cada estudante
- Unidade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões, levadas, acompanhamentos ou arranjos
- Unidade 3: leitura e execução de exercícios ou peças simples para piano solo

### Procedimentos didáticos:

As aulas ocorrerão na sala 210B, com as turmas divididas em dois grupos de até oito estudantes. As aulas de cada turma duram 50 minutos. Os horários de início de cada aula ficarão assim determinados:

Horário	Atividade
13h30	Início da aula da turma A
14h20	Início da aula da turma B
15h10	Intervalo
15h30	Início da aula da turma C

<b>16h20</b>	Início da aula da turma D
<b>17h10</b>	Término das aulas

As aulas são de natureza prática e nelas os estudantes deverão executar ao piano o que for solicitado pelo professor, a depender do ritmo de aprendizado de cada turma. Nelas, os estudantes poderão executar o piano de três formas, a depender das demandas de cada atividade: (a) todos executam o mesmo exercício ou música ao mesmo tempo, em público, visando o desenvolvimento da execução e escuta coletivas; (b) todos os estudantes executam exercícios ou músicas diferentes, cada um com seu respectivo fone de ouvido, a depender de suas necessidades de aprendizado; (c) cada estudante executa um exercício ou música individualmente e em público, para apreciação do professor e da turma.

a. Sistema de comunicação: nas aulas presenciais com o docente, por meio do *moodle* UFPR Virtual ou por e-mail ([danieloramosufpr@gmail.com](mailto:danieloramosufpr@gmail.com)).

b. Materiais didáticos:

- Piano digital para a prática individual ou em dupla
- Computador com acesso à Internet
- Instruções, estratégias e material de trabalho, disponibilizados em arquivos pdf, jpeg, MP3, MP4 ou *links* do Youtube. Este material ficará disponível aos estudantes matriculados na disciplina tanto no *moodle* virtual quanto no site do GRUME – Grupo de Pesquisa Música e Expertise ([www.grume.com.br](http://www.grume.com.br)).

### **Formas de avaliação:**

Os estudantes serão avaliados por meio de três provas, sendo duas práticas (peso 2 cada uma) e uma processual (peso 1). A média final será constituída pelo somatório das notas obtidas nas três avaliações dividido por 5. O desenvolvimento das unidades mencionadas no item III ocorrerá de forma simultânea ao longo do semestre, estando as unidades distribuídas dentro do tempo de cada aula. Por esta razão, o conteúdo de todas as unidades serão avaliadas nas duas provas práticas. Os critérios de avaliação para cada prova são:

Provas práticas (peso 2):

- Unidade 1: técnica pianística básica (20% da nota)
- Unidade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões, levadas e/ou acompanhamentos (40% da nota)
- Unidade 3: leitura e execução de exercícios e/ou peças (40% da nota)

Avaliação processual (peso 1): em cada aula serão observados:

- A pontualidade do estudante em relação ao início da aula
- A organização do material da disciplina, devidamente impresso e arquivado em pasta ou *tablet*
- A participação do estudante em relação à coerência na execução das atividades solicitadas pelo professor
- O interesse do estudante em relação ao seu desenvolvimento musical dentro da disciplina

O portfólio a ser utilizado para a avaliação dos estudantes ao longo do semestre encontram-se em anexo, ao final deste documento. Serão aprovados estudantes que obtiverem como média final uma nota igual ou superior a 70. Estudantes que obtiverem média final entre 40 e 69 ficarão para exame final. Estudantes com média final inferior a 40 serão reprovados.

### **Bibliografia**

Bibliografia básica:

ADOLFO, A. Harmonia & Estilos para Teclado. 2ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 2020.

GURLIT, C. *Primeiras lições, op. 117*. 34 pequenas melodias para piano. Revisado por Francisco Mignone. São Paulo: Ricordi, 1977.

HANON, C. L.; *O pianista virtuoso*. 60 exercícios. São Paulo: Ricordi, 1989.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, C. B. Diorama (volume 1). Rio de Janeiro: Música Brasilis, 2021.

BERINGER, O. *Exercícios técnicos diários*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1989.  
PETERSON, O. *Complete jazz piano for young pianists*. Miami Beach, Hansen House, 1966.

### Docente responsável

Danilo Ramos

### Cronograma

O cronograma da disciplina não será fixo, uma vez que as turmas geralmente são formadas por estudantes que têm diferentes históricos com a prática do piano, desde aqueles que nunca sequer apertaram uma tecla àqueles que já têm alguma familiaridade com o instrumento. Nesse sentido, na primeira aula os estudantes farão uma avaliação diagnóstica, de modo que o professor consiga dividir as turmas de acordo com os níveis de expertise de cada uma delas. O conteúdo de cada aula envolverá o estudo progressivo do instrumento, a partir do desenvolvimento de três atividades (geralmente), não necessariamente em uma mesma ordem:

- Atividade 1: aquecimento, envolvendo exercícios de técnica pianística básica
- Atividade 2: execução de acordes, vocalizes, progressões, levadas, acompanhamentos ou arranjos
- Atividade 3: leitura e execução de exercícios e/ou peças

As peças que comporão a pasta de repertório de cada estudante serão escolhidas em comum acordo com o professor, a partir de seu nível técnico.

### Datas importantes:

Datas	Atividades
23/09/2025	Prova Bimestral (P1)
18/11/2025	Prova Bimestral (P2)
02/12/2025	Exames Finais

A ficha de avaliação de desempenho de cada estudante ao longo do semestre encontra-se na próxima página.

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (OA849 – PIANO FUNCIONAL II)

Nome do estudante: \_\_\_\_\_

GRR: \_\_\_\_\_

### PROVA BIMESTRAL (P1)

Critérios em relação à preparação para o dia do exame	Não	Parcialmente	Sim	Não se aplica
O(a) estudante compareceu pontualmente ao exame?	-05 pts.	X	00 pts.	X
O(a) estudante trouxe o seu material completo e organizado para o exame?	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O(a) estudante entregou a versão escrita do seu arranjo do dia da prova?	-15 pts.	X	00 pts.	X

A versão escrita do arranjo entregue pelo estudante estava satisfatória? <sup>1</sup>	-20 pts.	-10 pts.	00 pts.	X		
<b>Critérios em relação à execução do piano</b>	<b>Nunca</b>	<b>Quase nunca</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Não se aplica</b>
O (a) estudante executou os vocalizes ou acordes solicitados com as notas corretas?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou os vocalizes ou acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou corretamente os acordes executados pelo professor?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante encadeou os acordes durante a execução do acompanhamento do arranjo?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A ponte modulante foi feita da maneira correta para a modulação do arranjo?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A interpretação do arranjo foi realizada da maneira adequada?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A interpretação da peça musical escolhida foi realizada da maneira adequada?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X

<sup>1</sup> Item não acumulativo com o anterior. Caso não tenha cumprido o item anterior, preencher com “não se aplica”.

A peça musical escolhida foi executada de maneira expressiva?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
<b>NOTA DO EXAME</b>						

**PROVA PRÁTICA 02 (P2)**

<b>Crítérios em relação à preparação para o dia do exame</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sim</b>	<b>Não se aplica</b>		
O(a) estudante compareceu pontualmente ao exame?	-05 pts.	X	00 pts.	X		
O(a) estudante trouxe o seu material completo e organizado para o exame?	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X		
O(a) estudante entregou a versão escrita do seu arranjo do dia da prova?	-15 pts.	X	00 pts.	X		
A versão escrita do arranjo entregue pelo estudante estava satisfatória? <sup>2</sup>	-20 pts.	-10 pts.	00 pts.	X		
<b>Crítérios em relação à execução do piano</b>	<b>Nunca</b>	<b>Quase nunca</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Não se aplica</b>
O (a) estudante executou os vocalizes ou acordes solicitados com as notas corretas?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante executou os vocalizes ou acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou corretamente os acordes executados pelo professor?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O (a) estudante nomeou os acordes solicitados pelo professor de forma ágil?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
O arranjo foi executado de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X

<sup>2</sup> Item não acumulativo com o anterior. Caso não tenha cumprido o item anterior, preencher com “não se aplica”.

O (a) estudante encadeou os acordes durante a execução do acompanhamento do arranjo?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A ponte modulante foi feita da maneira correta para a modulação do arranjo?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A interpretação do arranjo foi realizada da maneira adequada?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com as notas corretas?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada com o ritmo correto?	-20 pts.	-15 pts.	-10 pts.	-05 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de forma fluente?	-12 pts.	-09 pts.	-06 pts.	-03 pts.	00 pts.	X
A interpretação da peça musical escolhida foi realizada da maneira adequada?	-08 pts.	-06 pts.	-04 pts.	-02 pts.	00 pts.	X
A peça musical escolhida foi executada de maneira expressiva?	-04 pts.	-03 pts.	-02 pts.	-01 pts.	00 pts.	X
<b>NOTA DO EXAME</b>						

**AVALIAÇÃO PROCESSUAL (P3)**

<b>Crítérios / Aulas</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>TOTAL</b>
Pontualidade																
Org. Material																
Participação																
Interesse																
<b>MÉDIA</b>																

**CÁLCULO DAS MÉDIAS FINAIS**

<b>Nota P1 (peso 2)</b>	<b>Nota P2 (peso 2)</b>	<b>Nota P3 (peso 1)</b>	<b>MÉDIA FINAL</b>

**IMPORTANTE !!!** De acordo com a resolução 37/97 (UFPR):

## **SEÇÃO II**

### **Da Dispensa de Frequência**

Art. 80 - Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência.

Art. 81 - O coordenador do curso, de comum acordo com o(s) professor(es) ministrante(s) da(s) disciplina(s) cursada(s) pelo aluno, poderão dispensar esporadicamente das aulas regulares o aluno participante de cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos, aulas extraordinárias, e outras atividades similares, sempre que houver correlação com o seu curso, devendo, em caso de deferimento, ser marcadas presenças em todas as aulas e possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem no período.

§ 1º - Nos casos em que o aluno necessite de uma manifestação prévia a respeito de sua pretensão, deverá o mesmo encaminhar pedido formal à coordenação do curso, a qual, juntamente com o(s)

professor(es) da(s) disciplina(s), deverão pronunciar-se no prazo de cinco (05) dias úteis contados do recebimento da solicitação. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO • RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE 22-32.

§ 2º - Encerrado o evento, deverá o aluno de imediato apresentar ao professor da disciplina documento comprobatório de sua participação no mesmo, a fim de que sejam lançadas as presenças e marcada a eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 82 - São consideradas atividades universitárias regulares as participações de estudante nos Jogos Universitários Brasileiros ou de seleção nacional, de confederações ou federações estaduais, e ainda, aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR, nas apresentações oficiais, período em que serão marcadas presenças em todas as aulas, devendo ser possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem.

§ 1º - O aluno deverá comunicar formal e previamente ao professor da disciplina a sua participação em atividades enquadradas no caput deste artigo.

§ 2º - Encerrado o período de afastamento, deverá o aluno apresentar documento comprobatório de sua efetiva participação, fornecido pela sua federação ou confederação de desportos ou pela Pró-Reitoria responsável pelas atividades culturais, para que sejam registradas as presenças e marcada a data da eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 83 - As demais ausências, justificadas ou não, deverão ser computadas no limite máximo de vinte e cinco por cento (25%) de faltas permitido.

## **SEÇÃO V**

### **Da Segunda Chamada**

Art. 106 - É assegurado o direito à segunda chamada ao aluno que não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar, exceto na segunda avaliação final, nos casos e condições constantes neste artigo.

§ 1º - Considera-se impedimento do aluno para comparecer à avaliação:

- a) exercícios ou manobras efetuadas na mesma data em virtude de matrícula no NPOR (Lei nº 4375, de 17.08.64), devidamente comprovadas por atestado da unidade militar;
- b) internamento hospitalar devidamente comprovado pelo hospital;
- c) doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por um atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável da UFPR;
- d) luto pelo falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até o segundo grau, comprovável pelo correspondente atestado de óbito;
- e) convocação, com coincidência de horário, para depoimento judicial, policial ou assemelhado, devidamente comprovado;
- f) convocação, com coincidência de horário, devidamente comprovada, para eleições em entidades oficiais;
- g) viagem propiciada por convênio da UFPR, devidamente comprovada.
- h) participação, devidamente comprovada, em atividades previstas nos artigos 81 e 82 desta Resolução.

§ 2º - O aluno ou seu representante deverá requerer ao departamento a segunda chamada no prazo de três (3) dias úteis, contados a partir da data da realização da avaliação do rendimento escolar, apresentando a documentação comprobatória correspondente, devendo o departamento manifestar-se no prazo máximo de três (03) dias úteis, sendo que nos casos previstos no § 1º deste artigo que impliquem em viagens, os três (3) dias úteis para requerimento serão contados a partir do retorno do aluno.

§ 3º - Deferido o requerimento, o departamento fixará em edital o local e a data para a realização da segunda chamada, com, no mínimo, três (03) dias úteis de antecedência.

## OA850 Lab criação musical II turma M

**Início das Atividades: 5/8/2025**

### I. Identificação da disciplina

OA850 Lab criação musical II

**Pré-requisito:** OA846 Lab criação musical I

Vagas - 15 alunos

Carga horária total: 60 h

Carga horária semanal: 4h

**Ementa:** Trabalhos criativos nas áreas de composição musical ou de criação sonora em interação com áreas artísticas afins, com ou sem suporte tecnológico, baseados na reflexão crítica sobre a composição musical e a criação sonora atuais, contemplando a audição analítica de exemplos de repertório e discussão dos aspectos estéticos.

### II. Objetivos

a) Objetivo geral: Estudos sobre técnicas composicionais tradicionais e contemporâneas.

b) Objetivos específicos: Prática composicional orientada.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

a) Unidade 1 – Exploração de procedimentos/técnicas composicionais

b) Unidade 2 – Prática reflexiva/composicional orientada

### IV. Procedimentos didáticos:

Atividades síncronas presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

### V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

Uma avaliações, consistindo de composição individual de peça de musical de 5 a 10 minutos

Critérios suficiente (100 pontos), razoável (50 pontos), insuficiente (0 pontos).

*Suficiente:* composição criativa/propositiva

*Razoável:* composição pouco criativa/propositiva

*Insuficiente:* composição pouco criativa/pouco propositiva

### VI. Bibliografia

#### Bibliografia básica

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo. São Paulo: EDUSP, 1991.

KOSTKA, Stefan. *Materials and Techniques of Twentieth Century Music*. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.

STONE, Kurt. *Music notation in the twentieth century*. W.W.Norton and Company, 1980.

#### Bibliografia complementar

BOSS, Jack. *Schoenberg's Twelve-Tone Music: Symmetry and the Musical Idea (Music since 1900)*.

CHERLIN, Michael. *Schoenberg's Musical Imagination (Music in the Twentieth Century)*.

SCHOENBERG, Arnold. *The Musical Idea and the Logic, Technique, and Art of Its Presentation*. Indiana University, 2006.

COPE, David. *Techniques of the contemporary composer*. USA: Schirmer, 1997.  
 BRACCINI, Roberto (Ed.) *Practical Vocabulary of Music*. Schott & Co Ltd, 2006  
 DALLIN, Leon. *Twentieth Century Composition*. Iowa: WM. C. Brown Company Publishers, 1974.  
 CAGE, John, *Silence: Lectures and Writings*. Middletown, CT: Wesleyan University, 1961

## VII. Docente responsável

Indionei Rodrigues

## Cronograma - 3ª 9:00-12:00

Carga horária semanal: 4 horas

(três horas em aulas presenciais + uma hora para criação musical)

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
<b>UNIDADE 1</b>			
Aula 1	5/8	Exploração de procedimentos/técnicas composicionais	Presencial
Aula 2	12/8		Presencial
Aula 3	19/8		Presencial
Aula 4	26/8		Presencial
Aula 5	2/9		Presencial
Aula 6	9/9		Presencial
Aula 7	16/9		Presencial
Aula 8	23/9		Presencial
Aula 9	30/9		Presencial
<b>UNIDADE 2</b>			
Aula 10	7/10	Prática reflexiva/composicional orientada	Presencial
Aula 11	14/10		Presencial
Aula 12	28/10		Presencial
Aula 13	11/11		Presencial
Aula 14	18/11		Presencial
Aula 15	25/11		Presencial
	2/12	AVALIAÇÃO	Presencial
	16/12	EXAME FINAL	Presencial

## OA861 História da música brasileira II

**Início das atividades:** quinta-feira, 7/8/2025, 15:30

### I. Dados gerais

Carga horária total: 45 horas; carga horária semanal: 3 horas

(duas horas de aulas presenciais + uma hora para leituras, complementação do aprendizado e audições musicais individuais)

**Ementa:** Estudo histórico da música brasileira abrangendo desde as primeiras tendências do século XX às diversas vertentes da música de massa e da música de invenção do início do século XXI, com apreciação de obras significativas em cada contexto.

### II. Objetivos

**Objetivo geral:** O aluno deverá ser capaz de formar um panorama histórico da música brasileira no século XX. **Objetivos específicos:** ao final da disciplina, o aluno deverá estar familiarizado com os diversos períodos, gêneros, estilos e tendências que a música brasileira apresenta no decorrer de sua história, bem como familiarizado com os compositores e obras mais representativos de cada momento. Uma vez apreendido este amplo panorama e conhecidas as obras musicais mais representativas, espera-se que o futuro graduado em música possa exercer o senso crítico; inserir-se e atuar de forma consciente e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

### III. Procedimentos didáticos

a) **caracterização:** aulas expositivas apoiadas por textos-base, vídeos e gravações sonoras.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais. Este plano de ensino ficará permanentemente disponível nos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com os professores deve ser feita pelos endereços eletrônicos institucionais.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** textos-base e repertório musical a ser ouvido ficarão disponíveis na página da disciplina, na UFPR virtual (Moodle).

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** material para anotações em sala de aula e acesso à internet para obter textos-base e outros materiais.

e) **controle de frequência das atividades:** estão previstos 14 encontros (28 aulas). Segundo as normas da UFPR, discentes devem assistir a pelo menos 75% das aulas para atingir frequência suficiente;  $14 \times 75\% = 10$  encontros (20 aulas).

### IV. Formas de avaliação

Haverá duas provas escritas baseadas no conteúdo teórico e musical abordado. Cada prova valerá de zero (0) a cinquenta (50). Conforme regimento da UFPR, a nota mínima para aprovação é 70. De 40 a 69, aplica-se exame final sobre todo o conteúdo visto e ouvido na disciplina. A nota final resultará da média aritmética do exame e da nota média das avaliações parciais. A média mínima de aprovação, neste caso, é 50. Planilha de avaliações ficará disponível na UFPR virtual (Moodle).

### V. Bibliografia

Apostilas e artigos selecionados pelos professores.

Bibliografia básica (acessória)

WISNIK, José Miguel. *O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. *Uma Cronologia Crítica da Música Brasileira. De 1500 a 2000*. Pontes, 2015.

TINHORÃO, J. R. *História social da música popular brasileira*. Rio de Janeiro: 34, 1998.

Bibliografia complementar (acessória)

ANDRADE, Mario de. *Aspectos da música brasileira*. São Paulo: Martins, 1965.

PERPETUO, Irineu Franco. *História Concisa da Música Clássica Brasileira*. Alameda, 2018.

CABRAL, Sérgio. *No tempo de Almirante: uma história do rádio e da MPB*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Modernismo e música brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

KIEFER, Bruno. *Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira*. Porto Alegre: Movimento: Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.

## VI. Docentes responsáveis

José Estevam Gava ([jotaest@ufpr.br](mailto:jotaest@ufpr.br)) e Hugo de Souza Melo ([hugomelo@ufpr.br](mailto:hugomelo@ufpr.br))

## Cronograma

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	07/08	Radamés Gnattali: composição e arranjo	Aula prof. Gava
2	14/08	H. J. Koellreutter e o manifesto Música Viva (1946)	“
3	21/08	César Guerra Peixe, Cláudio Santoro, Edino Krieger e Almeida Prado	“
4	28/08	Camargo Guarnieri, Marlos Nobre, Osvaldo Lacerda e Sérgio de Vasconcellos Corrêa	“
5	04/09	Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, movimento Música Nova (1963) e música na universidade	“
6	11/09	Movimento tropicalista	“
7	18/09	Movimento armorial	“
	25/09	<b>1ª avaliação</b>	<b>1ª avaliação</b>
8	02/10	Noel Rosa	Aula prof. Hugo
9	09/10	A era do rádio: Almirante, Ary Barroso	“
10	16/10	Música sertaneja: raízes e desdobramentos	“
11	30/10	Bossa nova: João Donato, João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius, Carlos Lyra	“
12	13/11	Festivais: a canção de protesto e seus desdobramentos	“
13	27/11	Cartola, Nelson Cavaquinho, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Paulo César Pinheiro	“
	04/12	<b>2ª avaliação</b>	<b>2ª avaliação</b>
	11/12	<b>Exame</b>	<b>Exame</b>

## **OA862 Apreciação musical VI**

**Início das atividades: 7/08/2025**

**Vagas** – 40 alunos

**Carga horária total:** 30 h

- 10 h Atividades síncronas – duas aulas presenciais, provas e exame final
- 20 h Atividades remotas assíncronas – audições musicais e estudo individual do discente

**Carga horária semanal:** 2 h

**Ementa:** Audição crítica de repertório musical de repertório apresentado no início do semestre, integrada a disciplinas da graduação.

### **II. objetivos**

Objetivo geral: o discente deve ouvir na íntegra, apreciar e ser capaz de analisar criticamente o acervo musical disponibilizado.

Objetivos específicos:

- Levar o discente a ouvir detidamente, com senso crítico e estético, repertórios musicais vinculados a outras disciplinas do curso de música.
- Levar o discente a conhecer repertórios musicais que muito provavelmente não ouviria por iniciativa própria.
- Desenvolver, aprimorar e ampliar a cultura musical do estudante, levando-o a ter contato com compositores, gêneros e estilos diversificados e considerados essenciais à sua formação como futuro profissional da música.
- Desenvolver no discente a capacidade de identificar os compositores das músicas e suas peculiaridades; as épocas aproximadas em que foram compostas e locais geográficos, bem como gêneros, estilos, formas, linguagens musicais e formações instrumentais as mais diversificadas.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

Marchinhas em Coletânea (Lamartine Babo)

<https://www.youtube.com/watch?v=rXL8OHSM-C8>

Fita Amarela (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=ie3OuKbIV-s>

João Ninguém (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=EKCxigT4uLQ>

Tarzan, O filho do alfaiate (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=QI51hWROuSA>

Feitio de oração (Noel Rosa)

[https://www.youtube.com/watch?v=9fOn-6\\_-9vw](https://www.youtube.com/watch?v=9fOn-6_-9vw)

Cor de cinza (Noel Rosa)

[https://www.youtube.com/watch?v=pLAz5QXR\\_yo](https://www.youtube.com/watch?v=pLAz5QXR_yo)

Último desejo (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=IZoNNyPRh1w>

Pela décima vez (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=HmrvOyINokY>

Quando o samba acabou (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=Hdd6UGqywuk>

Não tem tradução (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=2XF5HHI824M>

Quem dá mais (Noel Rosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=VfwBk3NJ5LU>

Boa noite amor (José Maria Abreu e Francisco Matoso)

<https://www.youtube.com/watch?v=zIkrT1GIrZQ>

No rancho fundo (Ary Barroso e Lamartine Babo)

[https://www.youtube.com/watch?v=pPO2J\\_LY-1w](https://www.youtube.com/watch?v=pPO2J_LY-1w)

Deusa da minha rua (Newton Teixeira e Jorge Faraj)

<https://www.youtube.com/watch?v=Nu6AFaXPmiU>

No tabuleiro da baiana (Ary Barroso)

<https://www.youtube.com/watch?v=a4aSP3TBz5I>

Três lágrimas (Ary Barroso)

<https://www.youtube.com/watch?v=2Pvd0BtykY>

É luxo só (Ary Barroso e Luiz Peixoto)

<https://www.youtube.com/watch?v=Iwh7ap-2B3M>

Alvorada (Cartola)

<https://www.youtube.com/watch?v=QFfwRYf3YzE>

Preciso me encontrar (Candeia)

[https://www.youtube.com/watch?v=DnDzGiz\\_GWM](https://www.youtube.com/watch?v=DnDzGiz_GWM)

Corra e olhe o céu (Cartola)

<https://www.youtube.com/watch?v=9T5jOE1nJ6g>

A flor e o espinho (Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito / Alcides Caminha)

<https://www.youtube.com/watch?v=uaY2QMUV480>

Quando eu me chamar saudade (Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito)

<https://www.youtube.com/watch?v=hP14nTZmfEM>

O bem e o mal (Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito)

<https://www.youtube.com/watch?v=y41Gw-Z01Oc>

Despejo na favela (Adoniran Barbosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=0NCvDg6E3JQ>

Tiro ao Álvaro (Adoniran Barbosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=RhlsBASnz9o>

Quase que eu disse (Orestes Barbosa)

<https://www.youtube.com/watch?v=-psg1ZJgm7E>

Acreditar (D Ivone Lara e Délcio Carvalho)

<https://www.youtube.com/watch?v=NLW0ezxCqpY>

Tendências (D Ivone Lara e Jorge Aragão)

<https://www.youtube.com/watch?v=iN3Uj0Utc3s>

Nas asas da canção (D Ivone Lara e Nelson Sargento)

[https://www.youtube.com/watch?v=exv-en0Ae\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=exv-en0Ae_A)

Kid cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc)

<https://www.youtube.com/watch?v=c6hZL535ioY>

Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc)

<https://www.youtube.com/watch?v=w9raE25zTrU>

O rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc)

<https://www.youtube.com/watch?v=UaKmt4zvYQY>

Bala com bala (João Bosco e Aldir Blanc)

<https://www.youtube.com/watch?v=KDoYXygtKUw>

Vou deitar e rolar (Paulo Cesar Pinheiro e Baden Powell)

<https://www.youtube.com/watch?v=DUWT55I9wPQ>

Viagem (Paulo César Pinheiro e João de Aquino)

<https://www.youtube.com/watch?v=yB4sz5QRz14>

Espelho (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)

<https://www.youtube.com/watch?v=WMjOtaB6aDo>

Além do espelho (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)

<https://www.youtube.com/watch?v=JwGnrIuAB6g>

Eu, hein, Rosa! (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)

<https://www.youtube.com/watch?v=C-WCmviewkAU>

As forças da natureza (Paulo César Pinheiro e João Nogueira)

<https://www.youtube.com/watch?v=mabN41JUIng>

Canto Das Três Raças (Paulo Cesar Pinheiro e Mauro Duarte)

<https://www.youtube.com/watch?v=9OBBkQxMtXs>

Blues March (Benny Golson)

<https://www.youtube.com/watch?v=sOES7AZ-d60>

St. Louis Blues (W. C. Handy)

<https://www.youtube.com/watch?v=pHs85Q0Ztjs>

Basin Street Blues (Spencer Williams)

<https://www.youtube.com/watch?v=uxotcFALP8k>

C Jam Blues (By Duke Ellington)

<https://www.youtube.com/watch?v=mDVca-uwiF8>

Jumpin' At The Woodside (Count Basie) (com Oscar Peterson e Basie)

<https://www.youtube.com/watch?v=XIs1vcoPQbw>

Blue Monk (Thelonious Monk)

<https://www.youtube.com/watch?v=cWOz9mILqba>

Blue in Green (Bill Evans)

<https://www.youtube.com/watch?v=w1Ipwm-Uy5s>

Classical Gas - Bobby Enriquez

<https://www.youtube.com/watch?v=rI8o4E81bQo>

Valsa op 64 n° 2 (Chopin)

<https://www.youtube.com/watch?v=WVsGflag6Us>

Grande Valse Brillhante Op. 18 (Chopin)

<https://www.youtube.com/watch?v=LG-E4PVGQSI>

Grande Valse Brillhante Op. 34 n°2

[https://www.youtube.com/watch?v=z8uIoQEtv\\_c](https://www.youtube.com/watch?v=z8uIoQEtv_c)

Valsa n° 5 op 42 (Chopin) A-flat major

<https://www.youtube.com/watch?v=4JJn5jSWOSY>

Valsa n° 2 (Dmitri Shostakovich)

<https://www.youtube.com/watch?v=O4gQEslOKjI>

Piano Concerto n° 1 (Dmitri Shostakovich)

<https://www.youtube.com/watch?v=yA5QlaFywOA>

Concerto para violino e orquestra (L v Beethoven)

01:10 Allegro ma non troppo

25:42 Larghetto

34:36 Rondo (Allegro)

<https://www.youtube.com/watch?v=cokCgWPRZPg>

Unidade 2 – Audição crítica das seguintes obras musicais:

Meiga presença (Paulo Valdez e Otávio de Moraes)

<https://www.youtube.com/watch?v=ICU-cRGKqTY>

Sonho impossível (Richard e Adam Johnson)

[https://www.youtube.com/watch?v=aN\\_aAR2GgyU](https://www.youtube.com/watch?v=aN_aAR2GgyU)

A cúmplice (Juca Chaves)

<https://www.youtube.com/watch?v=6b4s0VGUcxg>

Marcha da Quarta-Feira de Cinzas (Carlos Lyra e Vinícius de Moraes)

<https://www.youtube.com/watch?v=clnFAZ9U7yQ>

Fica comigo esta noite (Adelino Moreira)

<https://www.youtube.com/watch?v=HnCzVIpPkGk>

À Distância (Roberto Carlos/ Erasmo Carlos)

<https://www.youtube.com/watch?v=HKQpGreFbQE>

Detalhes (Roberto Carlos/ Erasmo Carlos)

<https://www.youtube.com/watch?v=TseCSQ2IgQo>

Ovelha negra (Rita Lee)

<https://www.youtube.com/watch?v=XyveLQfO9XA>

As Curvas da Estrada de Santos (Roberto Carlos)

<https://www.youtube.com/watch?v=qpvnBoYmF-E>

Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro (Louis Moreau Gottschalk)

<https://www.youtube.com/watch?v=lpInhTFIxEM>

A Rosa de Hiroshima (Vinicius de Moraes)

<https://www.youtube.com/watch?v=n0niXKHPKig>

Ouro de tolo (Raul Seixas)

<https://www.youtube.com/watch?v=2kRMdzfFf8M>

Ideologia (Cazuza)

<https://www.youtube.com/watch?v=XoiF-pDzod4>

Depois de Nós (Humberto Gessinguer)

[https://www.youtube.com/watch?v=nh3-JDM\\_iFw](https://www.youtube.com/watch?v=nh3-JDM_iFw)

Vamos fugir (Skank)

<https://www.youtube.com/watch?v=-i2iAtPC4yI>

Meu Mundo Ficaria Completo (Com Você) (Nando Reis)

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_6CKe7609wc](https://www.youtube.com/watch?v=_6CKe7609wc)

Outra vez (Isolda Bourdot)

<https://www.youtube.com/watch?v=coI43FgfjB>

Só tinha de ser com você (Antonio Carlos Jobim e Aloysio de Oliveira)

<https://www.youtube.com/watch?v=fbPO2kG1K50>

Álbum Para viver um grande amor (Toquinho e Vinicius)

Cotidiano Nº 2

Tatamirô

São demais os perigos desta vida

Chorando pra Pixinguinha

Valsa para uma menininha

Para viver um grande amor

Menina das duas tranças

Regra três

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLUHPT54xYw0vrTKqoVoc4YqqdBdDAEGZ>

Senhor cidadão (Tom Zé)

<https://www.youtube.com/watch?v=zLTMM3r8wYI>

Álbum Clube da Esquina (Milton Nascimento e outros)

00:00 - Tudo que você podia ser

03:00 - Cais

05:46 - O trem azul

09:52 - Saídas e bandeiras nº 1

13:40 - Cravo e canela

21:37 - Um girassol da cor de seu cabelo

29:12 - Clube da esquina nº 2

33:00 - Paisagem da janela

36:00 - Me deixa em paz

<https://www.youtube.com/watch?v=WwTf61AZNEo>

Maple Leaf Rag (Scott Joplin)

[https://www.youtube.com/watch?v=bCxLAr\\_bwpA](https://www.youtube.com/watch?v=bCxLAr_bwpA)

Pineapple Rag (Scott Joplin)

<https://www.youtube.com/watch?v=w4XExB5-hMI>

The Entertainer (Scott Joplin)

<https://www.youtube.com/watch?v=AShLpRFhVMA>

Solace (Scott Joplin)

<https://www.youtube.com/watch?v=GOwachalNNw>

Sinfonia nº 4 (G. Mahler)

<https://www.youtube.com/watch?v=YnfhInZLmUQ>

Piano Concerto No. 1 (Rachmaninoff)

<https://www.youtube.com/watch?v=y6EX3t2Mdnw>

24 Preludes in Jazz Style, Op 53 (Nikolai Kapustin)

<https://www.youtube.com/watch?v=I7lWwXk6TV8>

Quadros em uma exposição – O grande portão de Kiev (Mussorgsky)

<https://www.youtube.com/watch?v=FncXqa14ANE>

Se todos fossem iguais a você (Tom e Vinicius)

<https://www.youtube.com/watch?v=BUfxiin561o>

Meditação (Tom Jobim e Newton Mendonça)

[https://www.youtube.com/watch?v=wyRFu\\_abYI0](https://www.youtube.com/watch?v=wyRFu_abYI0)

Chega de Saudade (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

<https://www.youtube.com/watch?v=5LfaYKdqfnY>

Fotografia (Tom Jobim)

<https://www.youtube.com/watch?v=8CJNBcKw8RI>

Dindi (Tom Jobim e Aloysio de Oliveira)

<https://www.youtube.com/watch?v=eEK6gyoR7LQ>

Águas de Março (Tom Jobim)

[https://www.youtube.com/watch?v=TSna-ng\\_03A](https://www.youtube.com/watch?v=TSna-ng_03A)

Samba de Orly (Toquinho e Vinicius)

[https://www.youtube.com/watch?v=eZ6F\\_Lphrho](https://www.youtube.com/watch?v=eZ6F_Lphrho)

Pela luz dos olhos teus (Tom Jobim)

<https://www.youtube.com/watch?v=5pyk-DmkBsA>

Tatuagem (Chico Buarque e Ruy Guerra)

<https://www.youtube.com/watch?v=JtlhFrzm2XQ>

Futuros amantes (Chico Buarque)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZIZ5ysxXn90>

Álbum Ópera do malandro (17 músicas) (Chico Buarque)

O malandro

Hino de Duran

Viver do amor

Uma canção desnaturada

Tango do covil

Doze anos

O casamento dos pequenos burgueses

Homenagem ao malandro

Geni e o zepelim

Folhetim

Ai, se eles me pegam agora  
O meu amor  
Se eu fosse o teu patrão  
Teresinha  
Pedaço de mim  
Ópera  
O malandro nº 2

[https://www.youtube.com/watch?v=6lz0\\_v96DiE&list=PLjKPgQUCZ3zRQ49xxaL5hyJNvkmWbEk5R](https://www.youtube.com/watch?v=6lz0_v96DiE&list=PLjKPgQUCZ3zRQ49xxaL5hyJNvkmWbEk5R)

#### IV. procedimentos didáticos.

a) **caracterização:** A finalidade das disciplinas de apreciação é ampliar seu conhecimento musical, de diversas épocas e estilos.

Ouçã cada música mais de uma vez e anote nome, autor, estilo e principais características.

Nas que têm letra, do que a letra fala?

Qual a relação do título com a letra, com o estilo?

Se gostar, busque outras obras do mesmo autor, do mesmo estilo, da mesma época.

Ouçã com atenção, sem distrações, sem acelerar, música exige dedicação.

b) **princípios de interação:** há aulas presenciais e dúvidas podem ser encaminhadas pelo *e-mail* (hugomelo@ufpr.br).

c) **material didático para as atividades de autoaprendizado:** a relação das músicas a serem ouvidas ficará na plataforma UFPR Virtual e no SIGA. Cada obra estará associada a um *link* de Internet para audição imediata. Todos os links foram verificados no período anterior ao da oferta da disciplina, mas se algum *link* não estiver operante, cabe ao discente procurar por outra gravação da mesma obra e informar ao docente, para que possa corrigir. Além de ouvir o acervo detidamente, o discente deve buscar informações básicas sobre cada obra musical ouvida, preenchendo fichas específicas que contenham: 1) nome da obra; 2) nome do compositor e dados biográficos essenciais; 3) local e época da composição; 4) breve descrição da obra contendo gênero, estilo, forma, linguagem composicional (tonal, modal, serial, aleatória etc.), instrumentação ou outros detalhes; 5) peculiaridades da obra, opinião ou observação do estudante. Essas fichas de apreciação não precisam ser entregues ao docente, servindo apenas como ferramenta de aprendizado de cada discente, cabendo a este adaptá-las e realizá-las ao seu modo. A Bibliografia básica e complementar, disposta a seguir, é apenas referencial, não constituindo leitura obrigatória para o discente.

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** é preciso ter acesso à internet e condições técnicas para ouvir música com boa fidelidade sonora, como fones de ouvido estereofônicos ou aparelhagem de som. A bibliografia abaixo listada é apenas referencial. Caso não tenha acesso a ela, o discente pode dispor de qualquer outra fonte de informações básicas sobre compositores e obras das Unidades 1 e 2.

e) **identificação do controle de frequência das atividades:** Temos quatro aulas presenciais, na sala 103B, 17:30:

Aula da unidade 1: 7/8/25 / Avaliação 1: 2/10/25 / Aula da unidade 2: 9/10/25 / Avaliação 2: 4/12/25 / Exame: 11/12/25

É preciso ter 75% de presença, ou seja, pode haver uma falta.

**V. formas de avaliação:** as avaliações se darão de forma presencial, consistindo de duas provas e um exame final. As avaliações terão como base o repertório musical disponibilizado e a finalidade será a de constatar se o discente ouviu todo o repertório e buscou informações essenciais a respeito de cada obra musical e seu compositor. Não serão solicitados trabalhos escritos dissertativos. Durante as provas, o professor apresentará trechos musicais e os estudantes responderão questões objetivas acerca dos compositores, das obras (formas, gêneros, estilos, correntes composicionais, instrumentação etc.) e períodos históricos nos quais se inserem os exemplos ouvidos. Cada prova terá peso 100 e o processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade, fazendo exame final apenas o discente que não obtiver nota 70 ou superior a partir da média das duas provas anteriores.

#### VI. Bibliografia

Bibliografia básica

WISNIK, José Miguel. *O coro dos contrários: a música em torno da semana de 22*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.  
RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. *Uma Cronologia Crítica da Música Brasileira*. De 1500 a 2000. Pontes, 2015.  
TINHORÃO, J. R. *História social da música popular brasileira*. Rio de Janeiro: 34, 1998

Bibliografia complementar

ROBSBAWM, Eric. *História Social do Jazz*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.  
FRIEDLANDER, Paul. *Rock and Roll - Uma História Social*. Rio de Janeiro: Record, 2002.  
ANDRADE, Mario de. *Aspectos da música brasileira*. São Paulo: Martins, 1965.  
TRAVASSOS, Elizabeth. *Modernismo e música brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.  
CABRAL, Sérgio. *No tempo de Almirante: uma história do rádio e da MPB*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.  
KIEFER, Bruno. *Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira*. Porto Alegre: Movimento: Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.

**VII. docente responsável**

Hugo de Souza Melo

## OA863 Metodologia pesquisa licenciatura e OA869 Metodologia pesquisa bacharelado

**Início das atividades:** segunda-feira, 4/8/2025, 15:30 e 17:30

### I. Dados gerais

Carga horária total: 30 horas; carga horária semanal: 2 horas

**Ementa:** Preparação para o TCC por intermédio de estudos teóricos, exercícios de redação e elaboração de projetos de pesquisa.

### II. Objetivos

Objetivo geral: habilitar o discente de maneira teórica e prática para a elaboração e apresentação de projeto de pesquisa científica com vistas ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de graduação. Objetivos específicos: orientar a apresentação de trabalhos acadêmicos quanto às normas técnicas e quanto às normas de redação culta com vistas à clareza, lógica e objetividade do discurso.

### III. Procedimentos didáticos

a) **caracterização:** aulas expositivas apoiadas por textos-base e vídeos.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais. Este plano de ensino ficará permanentemente disponível nos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com os professores deve ser feita apenas pelos endereços alvarocarlini@ufpr.br e jotaest@ufpr.br.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** material teórico e normas técnicas ficarão disponíveis na página da disciplina, na UFPR virtual (Moodle).

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** material para anotações em aula; acesso à internet para obter textos-base e normativas e condições técnicas suficiente para redigir e imprimir projeto de pesquisa.

e) **controle de frequência das atividades:** estão previstos 14 encontros (28 aulas). Segundo as normas da UFPR, discentes devem assistir a pelo menos 75% das aulas para atingir frequência suficiente;  $14 \times 75\% = 10$  encontros. O controle se dará mediante assinatura em livro de chamada.

f) **telefone celular em sala de aula:** é vedado o uso. Os professores não permitem gravar vídeos nem tirar fotos durante as aulas. Discentes devem utilizar outros recursos para fazer anotações.

### IV. Formas de avaliação

Cada discente fará três (3) trabalhos escritos, como segue:

1º) título provisório e resumo de proposição de pesquisa (20 pontos)

2º) título e resumo de projeto de pesquisa aperfeiçoados (30 pontos)

3º) projeto de pesquisa completo (50 pontos)

Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail [jotaest@ufpr.br](mailto:jotaest@ufpr.br) em formato PDF e de acordo com os padrões gráficos fornecidos. Cada arquivo digital tem de ser identificado apenas com o GRR, turma e número do trabalho, como nestes dois exemplos: **20233867 turma B trabalho 1 - 20221566 turma L trabalho 2** etc. Trabalhos identificados de outras formas serão recusados. Os trabalhos serão avaliados pela forma gráfica, redação e mérito da proposta e devolvidos aos autores para correções e aperfeiçoamentos. Trabalhos podem ser enviados antes das datas-limite. Trabalhos enviados depois das datas-limite terão descontos de 50% da nota. A planilha de avaliações ficará disponível na UFPR virtual (Moodle). Dada a natureza desta disciplina, não haverá exame final, bastando que a somatória das notas dos três trabalhos atinja pelo menos 50 pontos.

### V. Bibliografia

Texto-base: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007

Capítulos I, II, III e IV (até página 156)

Bibliografia básica (títulos acessórios, de apoio)

FRY, Ron. **Como estudar melhor**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

ZAMBONI, Sílvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte**. Campinas: Autores Associados, 1998.

Bibliografia complementar (títulos acessórios, de apoio)

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. **A produção de relatórios de pesquisa**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. A pesquisa na produção do conhecimento. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v.7, n.2, p.253-274, jul./dez. 2005.

SILVA, Réia Sílvia Rios Magalhaes et ali. **A monografia na prática do graduando**. Teresina: CEUT, 2002.

## VII. Docentes responsáveis

Álvaro Luiz Ribeiro da Silva Carlini (alvarocarlini@ufpr.br) e José Estevam Gava (jotaest@ufpr.br)

## Cronograma

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	04/08	Aula inaugural - tipos de redação - leitura de livros - vícios de linguagem	Prof. Carlini
2	11/08	Revisão do plano de ensino - bases da ciência moderna - fundamentos teóricos	Prof. Gava
3	18/08	Ciência/pesquisa - projeto de pesquisa - rotina e aproveitamento do tempo	Prof. Carlini
4	25/08	Notas sobre o texto-base 1 - técnicas de leitura de textos	Prof. Gava
5	01/09	Plágio e originalidade - oito músicas plágios - iniciação científica	Prof. Carlini
6	15/09	Notas sobre o texto-base 1 - definição de escrita acadêmica - técnicas de redação	Prof. Gava
7	22/09	Utilizando a teoria - entidades civis musicais do Paraná no século XX	Prof. Carlini
8	29/09	Tema e problema - normas de redação - apresentação de projetos e relatórios	Prof. Gava
9	06/10	Problemas de pesquisa científica (por J. B. Turrioni, I. Guedes e A. Machado)	Prof. Carlini
10	13/10	Resumo - tema - problema - referências - normas de redação - padrão gráfico 1	Prof. Gava
	20/10	<b>Envio de título e resumo de proposição de pesquisa (não haverá aula)</b>	<b>1ª avaliação</b>
11	27/10	Música e história - narrativa histórica - normas e referências ABNT	Prof. Carlini
12	03/11	Definição de problema de pesquisa - padrão gráfico 2	Prof. Gava
	10/11	<b>Envio de título e resumo de projeto aperfeiçoados (não haverá aula)</b>	<b>2ª avaliação</b>
13	17/11	Levantamento da literatura (L. Brito) - educação musical infantil	Prof. Carlini
14	24/11	Concluindo e apresentando o projeto de pesquisa - padrão gráfico 3	Prof. Gava
	01/12	<b>Envio de projeto de pesquisa completo (não haverá aula)</b>	<b>3ª avaliação</b>

## OA864 Prática artística VI (até 2022) e OA899 Prática artística VI (2023...)

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2h

### **I. Ementa:**

Prática artística envolvendo atividades de apreciação, preparação e execução musical de grupos vocais, instrumentais ou solistas, realizadas interna ou externamente à UFPR com a presença de público externo.

### **II. objetivos**

**Geral:** oportunizar o aprimoramento da prática de performance e da apreciação musical, bem como da formação de plateia, por intermédio das apresentações musicais do corpo discente e docente e de músicos convidados.

**Específicos:** (a) apresentar publicamente repertório estudado; (b) desenvolver no discente a habilidade de comunicação com o público (c) elaborar criticamente “Notas de Programa” que discorram sobre as obras, compositores e outros aspectos importantes do material apresentado; (c) proporcionar aos ouvintes a ampliação do conhecimento de obras musicais de períodos e estilos variados, contribuindo com a formação, o refinamento da percepção e desenvolvendo a apreciação musical.

### **Conteúdo programático:**

O repertório apresentado é diversificado. Compreende, em sua maioria, a produção musical individual de discentes e alguns convidados, bem como suas formações camerísticas e grupos artísticos dos quais participam. Nesse sentido, os executantes interpretam e os ouvintes presenciam obras de diferentes estilos e épocas, o que contribui para o desenvolvimento musical e artístico dos participantes.

A disciplina viabiliza: (a) ampliação do repertório, contemplando diferentes estilos e gêneros; (b) desenvolvimento da percepção musical: estilos, formas, ritmos variados, tipos de execução musical; (c) diversificação dos conhecimentos musicais: repertório, técnica, interpretação, biografias dos compositores; (d) formação do ouvinte consciente: desenvolvimento do crítico observador e do hábito de frequentar apresentações musicais ao vivo; (f) vivência profissional: audições coletivas, concertos internos e externos, participação em grupos instrumentais e vocais.

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Etapa 1: Proposta para apresentação, ensaios abertos;

Etapa 2: Apresentação;

Etapa 3: Resenha crítica sobre a apresentação.

### **IV. procedimentos didáticos:**

Aulas coletivas em forma de ensaios, palestras, masterclasses, oficinas, apresentação de vídeos e seminários sobre música, que ocorrem em horários fixos semanais. Os alunos deverão apresentar um recital ou show com, no mínimo 20 e no máximo 30 minutos, e um conceito com coerência musical no programa executado. O grupo deve apresentar “Notas de Programa” com explicação concisa sobre o projeto, ou seja, comentários que auxiliem o ouvinte (leigo ou não) a entender melhor o que será apresentado.

### **V. formas de avaliação:**

PROJETO ARTÍSTICO (10 pontos): consiste na entrega de um projeto artístico a ser redigido em grupo.

ENSAIO ABERTO (20 pontos): consiste em apresentar uma prévia da apresentação, em espaço de construção conjunta com o restante da turma.

APRESENTAÇÃO MUSICAL (60 pontos): consiste na própria apresentação artística em si.

Discentes que obtiverem mais de 75% de frequência e obtiverem média final superior a 50 estarão automaticamente aprovados.

Devido à natureza da disciplina, baseada em projeto e prática, não há exame final para esta disciplina.

## **VI. bibliografia**

Bibliografia básica

Bibliografia variável (material disponibilizado pelo docente)

LIMA, Sonia Regina Albano de; BRAZ, Ana Lucia Nogueira;

LEÃO, Eliane. *Memória, Performance e Aprendizado Musical*. Paço Editorial, 2013.

RINK, John; WILLIAMON, Aaron (Orgs.). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance*. Oxford: Oxford, 2017.

Bibliografia complementar

NESTROVSKI, Arthur. *Notas musicais: do barroco ao Jazz*. São Paulo: PubliFolha, 2000.

\_\_\_\_\_. *Outras Notas musicais: da Idade Média à música popular brasileira*. São Paulo: PubliFolha, 2009.

MAMMI, Lorenzo. *A fugitiva: ensaios sobre música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

WISNICK, José Miguel. *O som e o sentido – Uma outra história da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHAFFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

## **VII. docente responsável**

Sérgio Deslandes

## OA865 Estética da música

**Início das atividades:** quinta-feira, 7/8/2025, 13:30

### I. Dados gerais

Carga horária total: 30 horas; carga horária semanal: 2 horas

**Ementa:** Conceitos e problemas de natureza estética relevantes para a pesquisa em criação/produção musical dos séculos XX-XXI. História geral da estética da música associada ao estudo de tendências musicais surgidas desde o final do século XIX até a atualidade.

### II. Objetivos

Objetivo geral: o discente deverá ser capaz de formar um panorama geral dos estudos em estética da música.

Objetivos específicos: ao final da disciplina, o discente deverá estar familiarizado com os estudos sobre estética da música, ter ampliado seu repertório cultural, conceitual e senso crítico acerca da música em suas implicações históricas, sociológicas, filosóficas, literárias e de linguagem sonora. Deverá estar apto a se inserir no meio musical de forma adulta, consciente e crítica.

### III. Procedimentos didáticos

a) **caracterização:** disciplina de natureza teórica ministrada em aulas expositivas apoiadas por textos-base, vídeos e gravações sonoras.

b) **princípios de interação:** aulas presenciais. Este plano de ensino ficará permanentemente disponível nos portais SIGA e UFPR Virtual (Moodle). Comunicação remota com o professor deve ser feita apenas pelo endereço jotaest@ufpr.br.

c) **material didático para as atividades de auto aprendizado:** textos-base ficarão disponíveis na página da disciplina, na UFPR virtual (Moodle).

d) **infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** material para anotações em sala de aula e acesso à internet para obter os textos-base.

e) **controle de frequência das atividades:** estão previstos 13 encontros (26 aulas). Segundo as normas da UFPR, discentes devem assistir a pelo menos 75% das aulas para atingir frequência suficiente;  $13 \times 75\% = 9$  encontros. O controle se dará mediante assinatura em folhas de chamada.

f) **telefone celular em sala de aula:** é vedado o uso. O professor não permite gravar vídeos nem tirar fotos durante as aulas. Discentes devem utilizar outros recursos para fazer anotações.

### IV. Formas de avaliação

Haverá duas avaliações escritas, podendo ser provas presenciais ou trabalhos sobre determinados temas. O professor informará com pelo menos duas semanas de antecedência, em aula e por meio de mensagem a partir do SIGA. Cada avaliação valerá 50 pontos. Se houver trabalhos escritos esses deverão ser enviados para o e-mail [jotaest@ufpr.br](mailto:jotaest@ufpr.br) em formato PDF de acordo com os padrões gráficos a serem informados pelo professor. Arquivos PDF deverão ser nomeados apenas com o GRR do discente e nome da disciplina, como neste exemplo: **20214037 Estética da Música**. Trabalhos enviados fora dos prazos terão descontos de 50% da nota. A planilha de avaliações ficará disponível na UFPR virtual (Moodle).

### V. Bibliografia

**Livro-base:** FUBINI, Enrico. **Estética da música**. Lisboa: 70, 2008.

Bibliografia básica (acessória)

DAHLHAUS, Carl. **Estética musical**. Lisboa: 70, 1991.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

Bibliografia complementar (acessória)

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCRUTON, Roger. **The aesthetics of music**. Oxford: Oxford University, 1999.

## VI. Docente responsável

José Estevam Gava (jotaest@ufpr.br)

### Cronograma

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	07/08	Capítulo 1 (FUBINI, 2008, p.11-21) <i>As características da disciplina</i> + impressionismo	Aula
2	14/08	Capítulo 2 (idem, p. 23-33) <i>O Ocidente cristão e a ideia de música</i> + neoclassicismo	Aula
3	21/08	Capítulo 3 (idem, p.35-42) <i>A música e o sentido da sua historicidade</i> + futurismo	Aula
4	28/08	Capítulo 3 (idem, p.42-51) <i>A música e o sentido da sua historicidade</i> + serialismo	Aula
5	04/09	Capítulo 4 (idem, p.53-65) <i>Música e percepção</i> + música microtonal	Aula
6	11/09	Capítulo 5 (idem, p.69-73) <i>O mundo antigo</i> + música eletrônica	Aula
7	18/09	Capítulo 5 (idem, p.73-84) <i>O mundo antigo</i> + música eletrônica	Aula
	25/09	<b>1ª avaliação</b>	<b>1ª avaliação</b>
8	02/10	Capítulo 6 (idem, p.85-96) <i>Entre o mundo antigo e medieval</i> + música eletrônica	Aula
9	09/10	Capítulo 7 (idem, p.97-110) <i>A nova racionalidade</i> + música concreta	Aula
10	16/10	Capítulo 8 (idem, p.111-122) <i>O Iluminismo e a música</i> + música aleatória	Aula
11	30/10	Capítulo 9 (idem, p.123-135) <i>Do idealismo romântico ao formalismo de Hanslick</i> + minimalismo	Aula
12	13/11	Capítulo 10 (idem, p.137-150) <i>A crise da linguagem musical e a estética do século XX</i> + minimalismo	Aula
13	27/11	Capítulo 10 (idem, p.150-165) <i>A crise da linguagem musical e a estética do século XX</i> + música new age	Aula
	04/12	<b>2ª avaliação</b>	<b>2ª avaliação</b>
	11/12	<b>Exame</b>	<b>Exame</b>

### Referências:

Livro-base: FUBINI, Enrico. **Estética da música**. Lisboa: 70, 2008.

**Impressionismo na música** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Impressionismo\\_na\\_m%C3%BAsica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Impressionismo_na_m%C3%BAsica)

**Neoclassicismo** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Neoclassicismo\\_no\\_s%C3%A9culo\\_XX\\_\(m%C3%BAsica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Neoclassicismo_no_s%C3%A9culo_XX_(m%C3%BAsica))

**Futurismo - Manifesto futurista**: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesto\\_Futurista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesto_Futurista)

**Futurismo - Luigi Russolo** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Luigi\\_Russolo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luigi_Russolo)

**Serialismo** - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Serialismo>

**Música microtonal** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_microtonal](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_microtonal)

**Música eletrônica** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_eletr%C3%B4nica](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_eletr%C3%B4nica)

**Música eletrônica** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_eletr%C3%B4nica](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_eletr%C3%B4nica)

**Música concreta** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_concreta](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_concreta)

**Música aleatória** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_aleat%C3%B3ria](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_aleat%C3%B3ria)

**Minimalismo** - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Minimalismo>

**Minimalismo** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Philip\\_Glass](https://pt.wikipedia.org/wiki/Philip_Glass)

**Minimalismo** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Adams\\_\(compositor\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Adams_(compositor))

**Música new age** - [https://pt.wikipedia.org/wiki/New\\_age\\_\(m%C3%BAsica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/New_age_(m%C3%BAsica))

## OA867 - Práticas pedagógicas II (L1 e L2)

### Início das Atividades:

Turma Profa. Camile – 04/08/2025.

Turma Prof. Flávio – 05/08/2025.

### I. Identificação da disciplina:

OA867 – Práticas Pedagógicas II

**Vagas:** 25 alunos.

**Carga horária total:** 90h.

**Carga horária semanal:** 6h.

**Ementa** (conforme consta no PPC do curso): Desenvolvimento de diferentes atividades de ensino em educação musical, para aplicação em ambiente escolar; criação de materiais didáticos utilizando metodologias específicas e/ou elaborando oficinas; em continuidade à disciplina Práticas Pedagógicas I; análise de materiais didáticos, com ou sem suporte tecnológico.

### II. Objetivos:

1. Observar características didático-pedagógicas, socioculturais e físicas/estruturais dos contextos formais ou não-formais passíveis de intervenção educativo-musical.
2. Delinear, com base nos fundamentos da educação musical, formas de intervenção pedagógica que promovam a aprendizagem musical ativa, criativa e significativa.
3. Planejar as ações interventivas a serem realizadas em espaços escolares ou não escolares, considerando os diferentes contextos institucionais, pedagógicos e socioculturais.
4. Realizar as intervenções pedagógico-musicais nos espaços escolares ou não escolares selecionados.
5. Relatar e analisar – de forma crítica e reflexiva – os processos de observação, planejamento e intervenção pedagógico-musical no contexto selecionado.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades:

Unidade transversal: aspectos organizacionais, pedagógicos, sociais, políticos e éticos do estágio em docência na formação de professores de música. Prática simulada em laboratório musicopedagógico.

Unidade I: Culturas, aprendizagens e desenvolvimento musical na infância: práticas e reflexões sobre o fazer pedagógico-musical na educação infantil.

Unidade II: Didática do ensino da música na educação infantil: currículo(s); planejamento pedagógico-musical; práticas musicais ativas e criativas; gestão da sala de aula; processos avaliativos; recursos e materiais didáticos.

Unidade III: Manualística, repertório e material concreto na aula de música. Caminhos da inclusão e diversidade nos contextos da educação infantil.

Unidade IV: Intervenções didático-musicais: a elaboração do planejamento pedagógico (plano de estágio e planos de aula), observações e realização das práticas de ensino.

Unidade V: Documentação e avaliação da prática docente: relatório de estágio – (auto)avaliação e reflexão crítica sobre as práticas de ensino empreendidas.

### IV. Procedimentos didáticos:

**a) Caracterização:** As aulas serão conduzidas com base nos seguintes procedimentos didático-metodológicos: aprendizagens baseadas em equipes e projetos – práticas pedagógico-musicais. Atividades de prática musical ativa conduzidas pelo professor e pelos estudantes. Atividades teóricas (roteiros de leitura) e teórico-práticas (planejamento da prática educativo-musical). Exposição dialogada e discussões / reflexões compartilhadas. Compartilhamento social da produção pedagógico-musical.

**b) Princípios de interação:** As interações presenciais ocorrerão durante as aulas nas dependências do DeArtes/UFPR e nos campos de estágio (instituições concedentes). As interações remotas ocorrerão no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle – UFPR Virtual). Entre os princípios de interação, destacam-se os projetos de aprendizagem baseada em equipes, as produções pedagógico-musicais de natureza colaborativa, bem como a socialização de tais produções em eventos internos e externos. As referidas interações envolverão os estagiários (universitários), os estudantes das instituições concedentes, os orientadores e os supervisores de estágio, bem como os gestores educacionais.

**c) Material didático para as atividades:** bibliografias e materiais em áudio / vídeo disponibilizados no AVA e na biblioteca do DeArtes/UFPR.

**d) Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** Instrumentos percussivos e recursos da música corporal; objetos sonoros e recursos instrumentais convencionais e não convencionais; suporte tecnológico (projektor datashow e áudio); material bibliográfico em formato físico (disponível na biblioteca do DeArtes/UFPR) e digital (a ser disponibilizado no AVA).

**e) Identificação do controle de frequência das atividades:** As frequências nas aulas presenciais serão verificadas a cada encontro pelo docente responsável pela disciplina. O controle de frequência no campo de estágio será realizado mediante o preenchimento de uma ficha de frequência gerida pelo professor supervisor da instituição concedente (campo de estágio).

#### **V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:**

Avaliação (formativa e somativa) contínua a partir da orientação e supervisão dos processos de observação da prática educativo-musical, planejamento pedagógico, intervenção educacional, avaliação e reflexão sobre as experiências didático-musicais – documentadas e analisadas nos relatórios de estágio. As avaliações somativas/certificadoras serão pautadas nos seguintes procedimentos:

a) realização de atividades de natureza teórica (roteiros de leitura) e teórico-prática (observações em campo);

b) elaboração e aplicação de propostas pedagógico-musicais com o foco na educação infantil;

c) elaboração dos relatórios reflexivos / (auto)avaliativos de estágio. Será considerada a qualidade da produção pedagógico-musical e do engajamento individual na viabilização e realização dos trabalhos práticos, nas atividades teórico-reflexivas e nos momentos de compartilhamento social das produções e experiências pedagógico-musicais subjacentes às práticas de estágio.

#### **VI. Bibliografia:**

##### Bibliografia básica

ILARI, Beatriz. Música na Infância e na Adolescência: um Livro para Pais, Professores e Aficionados. Curitiba: Ibpex, 2009.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical Brasileira no séc. XX: metodologia e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

##### Bibliografia complementar

FERES, Josette SM. Bebê: música e movimento: orientação para musicalização infantil. Jundiaí, São Paulo: JSM Feres, 1998.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2008.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (orgs) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita. Música e educação infantil. Papyrus Editora, 2017.

MATEIRO, Teresa, ILARI, Beatriz (orgs.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex, 2011.

MATEIRO, Teresa, SOUZA, Jusamara (orgs.) Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços e Formação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

**VII. Docentes responsáveis:** Camile Tatiane de Oliveira Pinto e Flávio Denis Dias Veloso.

#### **Cronograma\*:**

Profa. Camile – Segundas-feiras, entre 13h30h e 17h20.

Data	Atividade
1	04/08 Apresentação da disciplina e dos trâmites institucionais do processo de estágio. Diretrizes para a aproximação inicial com os campos de estágio.

2	11/08	Unidade I
3	18/08	Unidades I
4	25/08	Unidade II
5	01/09	Unidade II e prática simulada
6	08/09	Unidade II e prática simulada
7	15/09	Unidade II e prática simulada
8	22/09	Unidade III
9	29/09	Unidade IV
10	06/10	Unidade IV
11	13/10	Unidade IV
12	20/10	Unidade IV
13	03/11	Unidade IV
14	10/11	Unidade IV
15	17/11	Unidade IV
16	24/12	Unidade V
17	01/12	Unidade V e Roda de conversa sobre os resultados e desafios do estágio realizado.
Entre 15 e 19/12		Exames finais.

**Cronograma\*:**

Prof. Flávio – Terças-feiras, entre 13h30h e 17h20.

1	05/08	Apresentação da disciplina e dos trâmites institucionais do processo de estágio. Diretrizes para a aproximação inicial com os campos de estágio. Unidade I – introdução às práticas pedagógico-musicais na educação infantil.
2	12/08	Unidade I – introdução às práticas pedagógico-musicais na educação infantil.
3	19/08	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente na educação musical infantil.
4	26/08	Unidades I e II – estudos preparatórios para a prática docente na educação musical infantil.
5	02/09	Unidades I, II e III – estudos preparatórios para a prática docente na educação musical infantil.
6	09/09	Unidades I, II e III – estudos preparatórios para a prática docente na educação musical infantil.
7	16/09	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
8	23/09	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
9	30/09	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
10	07/10	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
11	14/10	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
12	21/10	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
13	28/10	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
14	04/11	Unidades I, II, III e IV – atuação direta nos campos de estágio: planejar, intervir e refletir.
15	11/11	Unidade V – registros/relatos, reflexões críticas e (auto)avaliações.

16	18/11	Unidade V – registros/relatos, reflexões críticas e (auto)avaliações.
17	25/11	Unidade V – finalização dos relatórios reflexivos/(auto)avaliativos.
18	02/12	Unidade V – Roda de conversa sobre os resultados e desafios do estágio realizado.

*\*O cronograma da disciplina está sujeito a alterações que serão comunicadas aos estudantes com a antecedência necessária.*

## **OA868 Mixagem e masterização – turma B**

**Pré-requisito:** OA848 Edição e gravação ou OA118 Técnicas de gravação

**Início das atividades:** 04/08/2025

**Vagas:** 20 alunos

**Carga horária total:** 60 h

**Carga horária semanal:** 4 h

**Ementa:** Edição corretiva de áudio. Efeitos sonoros. Softwares de edição usando MIDI. Mixagem. Equalização, compressão, limitação, plugins, automação. Monitoração. Plugins de análise de áudio. Restauração de áudio. Masterização. ISRC.

### **II. Objetivos**

Objetivo geral:

Capacitar o graduando a mixar e masterizar música, instrumentalizando-o com as principais técnicas de processamento de áudio.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de mixagem e de escuta crítica de áudio.
- Desenvolver habilidades de masterização e compreensão da estrutura atual de gerenciamento de direitos autorais sobre fonogramas.
- Desenvolver o domínio de técnicas de processamento de áudio digital.

### **III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1 – Introdução: aspectos gerais sobre mixagem, masterização e escuta crítica.

Unidade 2 – Mixagem: conteúdos teóricos e práticos relacionados à mixagem: volumes, compressão, equalização, delay e reverberação, restauração e espacialização.

Unidade 3 – Masterização: limitação, compressão em fita magnética, padrões de intensidade sonora, simulação de equipamentos de estúdio, plug-ins de masterização, ISRC e direito autoral sobre fonogramas.

### **IV. Procedimentos didáticos:**

- Caracterização:** A disciplina prevê como ponto de partida a integração entre teoria e prática, através de aulas expositivas e seminários resultantes de atividades laboratoriais orientadas de mixagem e masterização.
- Princípios de interação:** A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos da mixagem e masterização musical. A parte prática das aulas compreenderá a realização de exercícios orientados de mixagem e masterização que explorem, de maneira progressiva, questões próprias da produção sonora e estimulem discussões relacionadas ao papel da mixagem e da masterização musical na produção musical contemporânea.
- Material didático para as atividades de autoaprendizado:** As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, monitores de áudio no padrão de estúdio, caixas de som, controladoras MIDI e sites de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams. As atividades em sala de aula serão realizadas utilizando os softwares Reaper, ProTools e plugins comerciais.
- Infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** acesso à internet e à bibliografia referida ou equivalente. Os alunos que não têm acesso à internet e à UFPR Virtual deverão utilizar o acesso nos computadores disponíveis no departamento.
- Identificação do controle de frequência das atividades:** chamada nas aulas presenciais.

### **V. Formas de avaliação:**

As avaliações consistirão na apresentação presencial, em sala de aula, de:

- Um trabalho de mixagem.

- Um trabalho de mixagem e masterização.

O primeiro e o segundo trabalhos deverão ser desenvolvidos sobre obras musicais diferentes.

O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade. Cada avaliação terá peso de 100 pontos. A nota na disciplina resultará da média aritmética entre as duas avaliações. Média igual ou superior a 70 pontos e frequência superior à mínima é aprovação direto. Faz exame final o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações e frequência superior à mínima. Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior à mínima estabelecida reprova o discente.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

HENRIQUES, Fábio. *Guia de Mixagem*. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2005

\_\_\_\_\_. *Guia de mixagem 2: os instrumentos*. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2008. 157 p., il. Inclui notas de rodapé. ISBN 9788589402118.

\_\_\_\_\_. *Guia de Mixagem 3 - Mixando gravações ao vivo*. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2012.

### Bibliografia complementar

GIBSON, David. *The Art Of Mixing*, 1990. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TEjOdqZFvhY>

LORD-ALGE, C. *Mixing Masterclass: Secrets of the Mix* with Chris Lord-Alge, 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rGIYgAv96bw>

MACHADO, Alex. *Reaper: Instalação, mixagem e masterização*. 2005. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=aQFN3z6d8Vw>

IZHAKI, Roey. *Mixing Audio: Concepts, Practices and Tools*. MA: Focal Press, 2008.

Outros materiais audiovisuais fornecidos pelo docente.

## VII. Docente responsável

Clayton Rosa Mamedes

**Cronograma:** Segundas e quartas, das 13h30 às 15h30.

Aula	Data	Conteúdo	Atividade
1	04/08	Introdução, parte 1: Apresentação da disciplina. A mixagem no fluxo de trabalho de produção sonora. Escuta crítica.	Aula expositiva
2	06/08	Introdução, parte 2: Pensando a mixagem e o papel dos recursos tecnológicos: revisão de mesas de mixagem e mixagem em softwares de Digital Audio Workstation. Monitoração.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
3	11/08	Introdução, parte 3: A preparação da mixagem estéreo: exportando o projeto editado, canais auxiliares, canal master.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
4	13/08	Mixagem, parte 1: Equilibrando os volumes.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
5	18/08	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
6	20/08	Mixagem, parte 2: Compressão.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
7	25/08	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
8	27/08	Mixagem, parte 3: Equalização.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
9	01/09	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
10	03/09	Mixagem, parte 4: Compressão multibanda e compressão paralela.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	08/09	FERIADO	

11	10/09	Mixagem, parte 5: Compressão dinâmica e equalização dinâmica. Side-chains.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
12	15/09	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
13	17/09	Mixagem, parte 6: Delays e Reverberadores.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
14	22/09	AVALIAÇÃO 1 – Mixagem: apresentação de projeto de mixagem concluído.	AVALIAÇÃO
15	24/09	AVALIAÇÃO 1 – Mixagem: apresentação de projeto de mixagem concluído.	AVALIAÇÃO
	29/09	SBME	Participação no evento.
16	01/10	Mixagem, parte 8: Espacialização e construção da cena sonora estéreo.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
17	06/10	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
18	08/10	Mixagem, parte 9: Espacialização e construção da cena sonora multicanal, parte 1. Dolby Digital 5.1 e 7.1.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
19	13/10	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
20	15/10	Mixagem, parte 9: Espacialização e construção da cena sonora multicanal, parte 2. Ambisonics.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	20/10	SIEPE	Participação no evento.
	22/10	SIEPE	Participação no evento.
21	27/10	Mixagem, parte 9: Espacialização e construção da cena sonora multicanal, parte 3. Dolby ATMOS.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
22	29/10	Masterização, parte 1: limitação, compressão em fita magnética e outras simulações de equipamentos de estúdio.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
23	03/11	Masterização, parte 2: Padrões de medição de intensidade em masterização.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
	05/11	Semana Acadêmica do SACOD	
24	10/11	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
25	12/11	Masterização, parte 3: Plug-ins automatizados (Ozone e Neutron). Comparando a master com referências.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
26	17/11	Audição de projetos dos alunos.	Seminários.
27	19/11	Masterização, parte 4: ISRC e direito autoral sobre fonogramas.	Aula expositiva e exercícios de fixação.
28	24/11	AVALIAÇÃO 2 – Masterização: apresentação de projeto concluído.	AVALIAÇÃO
29	26/11	AVALIAÇÃO 2 – Masterização: apresentação de projeto concluído.	AVALIAÇÃO
30	01/12	AVALIAÇÃO 3 – Masterização: apresentação de projeto concluído.	AVALIAÇÃO
	15/12 e 17/12	EXAME FINAL	EXAME FINAL

**OA870 Grupo musical IV Francisco/Rafael**

## **OA883 Regência aplicada à educação musical**

**Início das atividades: 06/8/2025**

**Pré-requisitos:** Coral I e Coral II

**Vagas** – 15 alunos

Carga horária total: 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h

### **Ementa:**

Estudo e prática das técnicas básicas de regência com vistas à formação de pequenos grupos vocais e/ou instrumentais, em diferentes contextos de ensino. Estudo da técnica vocal voltada ao aperfeiçoamento da entoação (alturas) e colocação (timbre) da voz cantada na perspectiva do ensino musical.

### **II. objetivos**

Geral: Conduzir práticas musicais coletivas utilizando aspectos básicos da técnica de gestual em regência com base em um processo reflexivo sobre a partitura, as características dos grupos vocais e instrumentais e as condições de ensaio.

Específicos:

Aplicar os aspectos básicos da técnica gestual em conduções de práticas musicais coletivas

Refletir sobre o papel do professor regente nas práticas musicais coletivas

Reconhecer os aspectos básicos da técnica vocal aplicada a prática vocal coletiva.

Planejar interpretações musicais com base no estudo da partitura, considerando as especificidades musicais e técnicas.

Conduzir ensaios considerando aspectos de liderança e especificidades dos diversos grupos musicais

### **III. desdobramento da área de conhecimento em unidades;**

Unidade 1: Aspectos básicos da técnica gestual para regência

Unidade 2: Regência Coral e especificidades técnicas dos grupos vocais

Unidade 3: Técnicas de ensaio e planejamento de interpretação musical

### **IV. procedimentos didáticos:**

**a. sistema de comunicação:** as aulas serão presenciais. O e-mail institucional da docente será disponibilizado para envio de dúvidas.

**b. materiais didáticos:** os materiais didáticos serão disponibilizados via moddle e em um drive específico da disciplina. As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição de conteúdo e farão uso de ambientes de apoio didático para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos compreendem computadores, projetor, piano, editores de partitura.

**c. material didático para as atividades de auto aprendizado:** os exercícios e materiais para estudos serão disponibilizados via moddle e em um drive específicos da disciplina.

**d. infraestrutura tecnológica, científica e instrumental necessária à disciplina:** os estudantes devem imprimir as partituras dos repertórios vocais e dos exercícios solicitados para as aulas presenciais.

**e) identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual com exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### **V. formas de avaliação**

1) Avaliação individual 1: Exercícios de Técnicas de gestual (25 pontos)

Os estudantes irão realizar os exercícios de regência trabalhados em sala de aula individualmente.

2) Avaliação individual 2: Técnicas de Regência aplicada a repertório (35 pontos)

Os estudantes irão reger as peças vocais trabalhadas em sala de aula nos padrões de regência abordados. Todos os estudantes devem executar vocalmente o repertório que será regido pelos colegas conforme o conteúdo de técnica vocal para grupos vocais.

3) Avaliação em grupo 3: Planejamento e aplicação de técnicas de ensaio e regência de repertório musical coletivo. (40 pontos)

Em equipes, os estudantes irão escolher um repertório vocal ou misto (vocal e instrumental) para prática musical coletiva e irão entregar uma proposta de interpretação musical e um planejamento de ensaio que deverá ser aplicado na turma nas datas sorteadas. Cada equipe terá 40 minutos para a aplicação do planejamento. Todos os membros da equipe devem utilizar as técnicas de gestual de regência em algum momento da condução didática. 35 pontos fazem parte da avaliação da equipe, em que será avaliado a adequação do planejamento ao cenário proposto, a postura colaborativa em equipe, e o uso dos gestuais de regência, e 10 pontos consistem na participação na avaliação das equipes dos colegas, em que será avaliada a postura colaborativa e presença.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 nas avaliações. Média inferior a 40 consiste em reprovação. Média superior a 69 consiste em aprovação direta.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia básica

ROCHA, Ricardo. *Regência, uma arte complexa*. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.

MUNIZ NETO, José V. *A comunicação gestual na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 2003.

ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. 5.ed. Porto Alegre: Movimento, 2003.

### Bibliografia complementar

MARTINEZ, Emanuel. *Regência coral: princípios básicos*. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

ESTIENNE, F. *Voz Falada - Voz Cantada: Avaliação e Terapia*. Tradução de Daniela Teixeira Siqueira. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. *A Voz: Anatomia e Fisiologia dos Órgãos da Voz e da Fala*. Volume 1. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WERBECK-SVARDSTROM, V. *A Escola do Desvendar da Voz*. Tradução de Jacira Cardoso et alli. São Paulo: Antroposófica, 2001.

AYDOS, Bianca, HANAGAMA, E. Midori. *Técnicas de aquecimento vocal utilizadas por professores de teatro SP*: revista CEFAC, v.6, n.I, 83-88, jan.mar, 2004.

## VII. docente responsável

Viviane Kubo

## Cronograma:

Aula	Data	Conteúdo
1	6/8	Reger e educar musicalmente: práticas musicais coletivas e o papel do educador regente./ Introdução à postura corporal da regência
2	13/8	Aspectos básicos do gestual na regência musical e Trajetórias de regência
3	20/8	Prática de gestual e Exercícios de Regência
4	27/8	Prática gestual e Prática de Exercícios de Regência
5	3/9	Prática gestual e Prática de Exercícios de Regência
6	10/9	Prática gestual e Prática de Exercícios de Regência
7	17/9	Avaliação 1: Exercícios de técnicas de gestual
8	24/9	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
9	1/10	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
10	8/10	Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
11	15/10	Revisão trajetórias e regência de repertório
	22/10	SIEPE

12	29/10	Avaliação 2: Prática de regência aplicada a repertório/ Repertório 1, 2 e 3
	5/11	Semana Acadêmica SACOD
13	12/11	Liderança e estratégias de ensaio
14	19/11	Supervisão de Trabalhos
15	26/11	Avaliação 3: Apresentação aulas equipes 1 e 2
16	03/12	Avaliação 3: Apresentação aulas equipes 3 e 4

## OA886 Músicas do mundo II

I. Identificação da disciplina:

**Carga horária total:** 30 h

**Carga horária semanal:** 2 h

**Ementa:** Estudo de elementos musicais a partir dos contextos históricos, antropológicos e sociológicos, especialmente das culturas africanas e asiáticas.

### II. Objetivos

*Objetivo geral:* o discente deverá ser capaz de compreender e identificar parâmetros musicais referentes aos conteúdos apresentados.

*Objetivos específicos:* exercitar o reconhecimento dos parâmetros musicais dos continentes abordados na disciplina.

### III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades

O conteúdo será trabalhado sobre reconhecimento auditivo e execução musical de canções/peças instrumentais de linhas melódicas simples e sobrepostas (duas vozes) inicialmente da África (Unidade 1) e, num segundo momento da Ásia (Unidade 2).

Unidade 1: Aulas 2 a 8.

Unidade 2: Aulas 10 a 15.

### IV. Procedimentos didáticos:

a) **caracterização:** esta disciplina integra aulas práticas presenciais e atividades remotas. O conteúdo será distribuído entre a exposição de elementos teóricos e a realização de atividades relacionadas à escuta musical,

b) **os materiais didáticos:** as aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição dos conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para envio de atividades a serem realizadas pelos alunos.

c) **infraestrutura tecnológica necessária à disciplina:** acesso à Internet e à bibliografia aqui referida ou equivalente.

d) **identificação do controle de frequência das atividades:** chamada individual nas aulas presenciais; exigência de pelo menos 75% de frequência para realização, se for o caso, do exame final.

### V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:

A cada bimestre, será realizada uma avaliação presencial, escrita. O processo avaliativo seguirá os critérios vigentes nesta universidade.

A média final na disciplina resultará da soma das notas dos dois bimestres dividida por 2.

Faz exame final apenas o discente que obtiver média de 40 a 69 pontos nas avaliações.

Média inferior a 40 pontos ou frequência inferior ao mínimo estabelecido reprova o discente. Média igual ou superior a 70 pontos é aprovação direta.

### VI. bibliografia

*Bibliografia básica*

GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. Rio de Janeiro. Editora 34, 2012.

OLÚMÚYIWÁ Anthony Adékòyà. *Yorùbá: Tradição oral e história*. São Paulo: Terceira Margem, 1999.

SHAHINDA, Shahinda. *Indian Music*. CreateSpace, 2014.

*Bibliografia complementar*

BLACKING, John. *How Musical is man?* Washington: University of Washington. 1974.

FERNANDEZ, Raul A. *From Afro-Cuban Rhythms to Latin Jazz*. University of California, 2006.

SUMARSAM. *Javanese Gamelan and the West*. Boydell & Brewer-USA. 2015.

TUGNY, Rosângela Pereira; QUEIROZ, Ruben Caixeta (orgs.). *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Com 2 CDs.

TOUMA, Habib Hassan. *The Music of the Arabs*. Amadeus, 2003.

## VII. Docente responsável

Sérgio Deslandes

**Cronograma:** quartas-feiras 15:30-17:30

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	6/8	Apresentação e conhecimento da turma África: delimitação geográfica em regiões	Roda de conversa
2	13/8	África Setentrional: Marrocos, Argélia, Egito, Líbia, Sudão, Saara Ocidental	
3	20/8	África Meridional: Namíbia, Botsuana, (Deserto de Kalahari)África do Sul, Lesoto, Suazilândia	
4	27/8	África Ocidental: Cabo Verde, Senegal, Mauritânia, Mali, Guiné, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo, Benin, Nigéria, Niger	
5	3/9	África Central: Chade, Rep. Centro Africana, Camarões, Guiné Equatorial, Gabão, Congo, Angola, Rep. (Democrática) do Congo,	
6	10/9	Apresentação de Documentário: Música Inesperada	Apresentação de Documentário: Música Inesperada
7	17/9	África Oriental: Etiópia, Eritreia, Somália, Madagascar, Moçambique, Zimbabue, Zâmbia, Malawi, Tanzânia, Kenya, Sudão do Sul	
8	24/9	AVALIAÇÃO 1	Avaliação
9	1/10	Ásia: delimitação geográfica/panorama geral	
10	8/10	Ásia Ocidental (Oriente médio)	
11	15/10	Ásia Central	
12	29/10	Sul da Ásia (Índia e países próximos)	
13	12/11	Norte da Ásia (Rússia)	
14	19/11	Leste da Ásia (China, Mongólia, Japão e Coreias)	
15	26/11	Sudoeste da Ásia (Indonésia)	
16	3/12	AVALIAÇÃO 2	Avaliação
exame	17/12	Exame final	Avaliação

20 a 24/10: Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)

04 a 07/11: Semana Acadêmica SACOD

## **OA887 Laboratório de criação musical p/ audiovisual**

Início das atividades: 07/08/2025

I. Identificação da disciplina:

**Pré-requisito:** OA868 Mixagem e masterização + OA876 Laboratório de arranjo musical

**Vagas** – 15 alunos

**Carga horária total:** 60h

**Carga horária semanal:** 4h

**Ementa:** Realização de projetos em música aplicada para cinema, vídeo, dança, teatro, jogos.

### **II. Objetivos**

*Objetivo geral:*

Capacitar o aluno a criar e produzir música para audiovisual, multimídia e mídias digitais a partir de uma base conceitual atual.

*Objetivos específicos:*

-Instrumentalizar o aluno sobre funções da música de filme

-Instrumentalizar o aluno sobre ferramentas de análise da música nas mídias

-Treinar o aluno sobre as ferramentas de trabalho

### **III. Desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1: Cinema Mudo: evento intermídia

Unidade 2: Funções da música no audiovisual

Unidade 3: A prática de trilhas

### **IV. Procedimentos didáticos:**

*a) o sistema de comunicação:*

A disciplina se fundamenta na integração entre teoria e prática, através aulas expositivas e dialogadas, e atividades laboratoriais orientadas de criação e produção musical aplicada a audiovisual, multimeios e mídias digitais. A parte expositiva das aulas versará sobre conceitos teóricos e técnicos. A parte dialogada compreenderá a realização de exercícios orientados de criação e produção a serem aplicados em projetos. A proposta da disciplina também prevê explorar questões próprias dessa prática em produções independentes, alternativas, e sobretudo contemporâneas, capacitando o aluno a um início de atuação profissional.

*b) os materiais didáticos:*

As aulas contarão com o apoio de recursos audiovisuais para a exposição dos conteúdos e farão uso de ambientes de apoio didático como a UFPR Virtual e/ou Microsoft Teams para a disponibilização de materiais didáticos complementares e para a submissão de atividades a serem realizadas pelos alunos. Os recursos tecnológicos utilizados compreendem computadores, projetor, caixas de som, controladoras MIDI, softwares de síntese sonora, sequenciamento MIDI e montagem vídeo.

### **V. Formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação:**

A avaliação da disciplina será composta por três categorias:

1. Trabalhos de criação e produção musical (apresentados em aula-seminário):

Trabalho 1: nota ponderada 20 pontos

Trabalho 2: nota ponderada 20 pontos

Trabalho 3: nota ponderada 30 pontos

Subtotal: até 70 pontos

2. Resenhas analíticas (entregues via Moodle e discutidas em classe), baseadas na descrição e análise de eventos musicais/sonoros em trilhas de filmes e outras mídias.

Resenha 1: nota ponderada 10 pontos

Resenha 2: nota ponderada 10 pontos

Resenha 3: nota ponderada 10 pontos

Subtotal: até 30 pontos

3. Tarefas breves (bônus): 12 atividades curtas realizadas via Moodle, como parte da prática de sala de aula invertida. Cada tarefa vale 1 ponto bônus. Total possível: até 12 pontos bônus, a serem somados à nota final.

Nota final da disciplina:

A nota final será composta pela soma das notas ponderadas das avaliações obrigatórias (itens 1 e 2, até 100 pontos), acrescida da pontuação bônus (item 3, até 12 pontos).

Aprovação: nota final igual ou superior a 70 pontos

Reprovação direta: nota final inferior a 40 pontos

Exame final: permitido apenas a quem obtiver nota entre 40 e 69 pontos, desde que tenha frequência mínima exigida.

## VI. bibliografia

### *Bibliografia básica*

CARRASCO, Ney. Sygkchronos: a formação da poética musical do cinema.

PHILLIPS, Winifred. A Composer's Guide to Game Music. Boston: MIT, 2017.

BUHLER, James. Theories of the Soundtrack. OUP USA.

### *Bibliografia complementar*

MANZANO, Luiz Adelmo F. Som - Imagem no Cinema. São Paulo: Perspectiva/ FAPESP, 2003.

OPOLSKI, Debora Regina. Introdução ao desenho de som: uma sistematização aplicada na análise do longa-metragem Ensaio sobre a cegueira. João Pessoa: UFPB, 2013.

CAMPOS, Augusto. Música de Invenção. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CAMPOS, Augusto. Música de Invenção 2. São Paulo: Perspectiva, 2016.

COLLINS, Karen. Game Sound: An Introduction to the History, Theory, and Practice of Video Game Music and Sound Design. Boston: MIT, 2008.

## VII. Docente responsável

Eduardo D'Urso Hebling

**Cronograma:** quintas-feiras 15:30-19:30

	<b>Data</b>	<b>UN</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
1	07/08/25	1	Pré-cinema e primeiro cinema	Aula expositiva/dialogada
2	14/08/25	1	O período dos nickelodeon, o nickelodeno chaos	Aula expositiva/dialogada
3	21/08/25	1	Auto-organização e os manuais	Aula expositiva/atividade
4	28/08/25	1	Auto-organização e as coletâneas musicais temáticas	Aula expositiva/dialogada
5	04/09/25	1	Apresentação do Trabalho 1 (grupo)	Aula seminário
6	11/09/25	2	A narrativa cinematográfica e musical no cinema clássico hollywoodiano	Aula expositiva/dialogada
7	18/09/25	2	O cinema vococêntrico, 5 termos binários (parametrização)	Aula expositiva/dialogada
8	25/09/25	2	Análise da música e som no filme clássico	Aula expositiva/atividade
9	02/10/25	2	Análise da música e som no audiovisual, multimídia e mídias digitais	Aula expositiva/dialogada

10	09/10/25	2	Apresentação do Trabalho 2 (grupo)	Aula seminário
11	16/10/25	3	Direção musical; visão e marcação de filmes	Aula expositiva/dialogada
-	23/10/25	-	-	Não haverá aula (SIEPE)
12	30/10/25	3	Multimídias: especificidades do game	Aula expositiva/dialogada
-	06/11/25	-	-	Não haverá aula (SACOD)
13	13/11/25	3	Multimídias: especificidades do teatro, dança, videoarte	Aula expositiva/atividade
-	20/11/25	-	-	Não haverá aula (feriado)
14	27/11/25	3	Improvisação musical no audiovisual	Aula expositiva/dialogada
15	04/12/25	-	Apresentação do Trabalho 3 (grupo)	Aula seminário
ex	11/12/25	-	Exame final	Avaliação

## **OA897 Grupo improvisação livre**      **Indione**

**Início das Atividades: 5/8/2025**

**Vagas** – 20 alunos (4 vagas para canto, 3 vagas para cordas-arco, 3 vagas para cordas dedilhadas, 4 vagas para sopros, 3 vagas para percussão, 2 vagas para eletrônica, 1 vaga para piano).

**Carga horária total:** 30h

**Carga horária semanal:** 2 h

**Ementa:** Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, instrumentos e repertório definidos no início do semestre; apresentações públicas conforme programação definida no início do semestre.

### **Objetivos**

Objetivo geral: prática musical dedicada à repertórios de música contemporânea.

Objetivos específicos: prática de música de câmara em diversas formações, e participação em concertos e recitais.

### **Desdobramento da área de conhecimento em unidades**

Unidade 1: entrevistas.

Unidade 2: definição de repertório.

Unidade 3: exploração de procedimentos/técnicas composicionais do séc. XX, e prática reflexiva/composicional/interpretativa orientada.

Unidade 4: ensaios gerais.

Unidade 5: recitais avaliativos.

### **Procedimentos didáticos:**

Atividades presenciais.

Os materiais didáticos incluem realização leituras e de trabalhos práticos, discussões sobre problemas relacionados aos trabalhos práticos propostos, e avaliações.

### **Identificação do controle de frequência das atividades:**

Via chamada nas aulas presenciais.

### **Formas de avaliação:**

Qualitativa ref. participação nos ensaios, recitais e concertos, sendo: 0 para totalmente insuficiente; 50 para suficiente; 70 para satisfatório; 90 para bom; 100 para excelente.

### **Bibliografia:**

#### Bibliografia básica

AUNER, J. *Music in the Twentieth and Twentieth-First Centuries*. New York: Norton, 2013.

COGAN, R.; ESCOT, P. *Sonic design: the nature of sound and music*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1976. [tradução GERLING, C. M. P. C.; GONÇALVES, F. R. ;

MUNIAGURRIA, C. A. *Som e Música- A natureza das estruturas sonoras*. Porto Alegre, RS: UFRGS Editora, 2013.]

DAHLHAUS, Carl. *Aesthetics of Music*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

ECO, U. *A definição da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

KOSTKA, S. *Materials and Techniques of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.  
 PERSICHETTI, V. *Twentieth Century Harmony: creative aspects and practice*. London: Faber and Faber Ltd., 1962.  
 STONE, K. *Music Notation in the Twentieth Century: A Practical Guidebook*. New York: Norton, 1980.

Bibliografia complementar

DE CAMPOS, A. *Música de invenção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.  
 PAZ, J. C. *Introdução à Música de Nosso Tempo*. São Paulo: Duas Cidades, 1976  
 STRAVINSKI, I. *Poetics of Music in the Form of Six Lessons*. New York: Vintage Books, 1959.  
 WHITTAL, A. *Musical Composition in the Twentieth Century*. London: Oxford University Press, 1999.

**Docente responsável: Indionei Rodrigues**

**Cronograma– 3ª - 15:30-17:30**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
<b>UNIDADE 1</b>			
Aula 1	5/8	Repertório I Práticas criativas I	Presencial
Aula 2	12/8		Presencial
Aula 3	19/8		Presencial
Aula 4	26/8		Presencial
Aula 5	2/9		Presencial
Aula 6	9/9		Presencial
Aula 7	16/9		Presencial
Aula 8	23/9		Presencial
Aula 9	30/9		Presencial
<b>UNIDADE 2</b>			
Aula 10	7/10	Repertório II Práticas criativas II	Presencial
Aula 11	14/10		Presencial
Aula 12	28/10		Presencial
Aula 13	11/11		Presencial
Aula 14	18/11		Presencial
Aula 15	25/11		Presencial
	2/12	AVALIAÇÃO	Presencial
	16/12	EXAME FINAL	Presencial

### **Trabalho de conclusão de curso bacharelado (OA892, OA894)**

#### **Ementa**

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico do Bacharelado em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

**Procedimentos didáticos:** Ver regulamento do TCC no site do curso

**Formas de avaliação:** Banca examinadora

#### **Bibliografia básica**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.

### **Trabalho de conclusão de curso licenciatura (OA893, OA895)**

#### **Ementa**

Elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação, com assuntos/objetivos específicos condizentes com o projeto pedagógico da Licenciatura em Música, a serem escolhidos pelo aluno e sob orientação de docente do DeArtes para defesa pública perante Banca Examinadora.

**Procedimentos didáticos:** Ver regulamento do TCC no site do curso

**Formas de avaliação:** Banca examinadora

#### **Bibliografia básica**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - *Série Normas para apresentação de documentos científicos*, vol.1-9, Sistemas de Bibliotecas-Curitiba: UFPR, 2002.

GAVA, José Estevam; MELO, Hugo de Souza; RAMOS, Danilo. *Trabalho de Conclusão de Curso*: Apostila de normas técnicas, apontamentos sobre redação, orientações gerais e regulamento da disciplina. Curitiba: UFPR: DEARTES: 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

PEREIRA, Kleide F. A. *Pesquisa em música e educação*. São Paulo: Loyola, 1991.

PHELPS, Roger P. *A Guide to Research in Music Education*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2014.

ZAMBONI, Sílvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre ciência e arte*. Campinas: Autores Associados, 2012.

Bibliografia específica indicada por cada orientador.